EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.829

ORDENADO O ATAQUE AOS NAVIOS ALEMÃES

Roosevelt proclama a sua fé na política de liberdade dos mares

Provocação deliberada, os ataques a quatro navios norte-americanos – Serão protegidas na zona de segurança unidades sob qualquer bandeira

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Texto do discurso pronunciado hoje pelo presidente Roosevelt:

"Americanos.

"O Departamento da Marinha dos Estados Unidos comunicou-me que, na manhã do dia 4 de setembro, o "destroyer" norte-americano "Greer", navegando em plena luz do dia, na direção da Islandia, havia chegado a um ponto situado a suleste da Groenlandia. Essa unidade levava correspondencia americana para a Islandia. No seu mastro tremulava a bandeira dos Estados Unidos. A sua identificação como um navio norte-americano era inconfundivel.

"No local aludido acima o "Greer" foi atacado por um submarino. A Alemanha reconhece que esse submarino era alemão. O submarino, deliberadamente, lançou um torpedo contra o "Greer" e, mais tarde, repetiu o ataque. Não obstante o que o Bureau de Propaganda de Hitler tenha inventado e a despeito do que as organizações obstrucionistas americanas prefiram acreditar, eu lhes declaro que o submarino alemão atirou primeiro contra o "destroyer" americano, sem aviso previo e com a intenção deliberada de afundá-lo. O nosso "destroyer", na ocasião do ataque, se encontrava em aguas que o governo dos Estados Unidos havia declarado zona de legitima defesa, ou seja, num dos postos avançados da proteção americana no Atlantico.

"Ao norte, estabelecemos postos avançados na Islandia, na Groenlandia, no Lavrador e na Terra Nova. Por essas aguas passam numerosos navios, sob diferentes bandeiras. Levam gêneros alimenticios e outros abastecimentos para as populações civis e levam tambem materiais de guerra pelos quais o povo dos Estados Unidos está dispendendo biliões de dólares e que, por ato do Congresso, foram declarados essenciais para a defesa do nosso proprio país.

ATAQUE DELIBERADO

O destroyer norte-americano, ao ser atacado, estava no desempenho de uma missão legitima. Ele estava bem visivel para o submarino, quando foi desferido o torpedo; logo, o ataque foi uma tentativa deliberada dos nazistas para afundar um navio de guerra claramente identificado como norte-americano.

Por outro lado, se o submarino estava abaixo da superficie do mar e com o auxilio de seus aparelhos de escuta, desferiu o seu torpedo na direção de onde vinha o som do destroyer americano, sem mesmo se dar ao trabalho de saber qual a sua identidade — como o deu a entender o comunicado alemão — então o ataque ainda foi mais vil. Ele indica, com efeito, uma politica de violencia indiscriminada contra qualquer navio que cruze os mares — seja ou não beligerante.

Tratar-se-ia, assim, de um ato de pirataria, moralmente falando.

Não foi esse, entretanto, o primeiro nem o último ato de pirataria que o governo alemão cometeu contra a bandeira norte-americana nesta guerra. E' um ataque que se segue a outro ataque.

VIOLAÇÕES SOBRE VIOLAÇÕES

Já há alguns meses atrás, um navio mercante norte-americano, o "Robin Moor", foi afundado por um submarino nazista, em pleno Atlântico Sul, em circunstancias que violavam o direito internacional há tanto tempo estabelecido, e todos os principios de humanidade. Os passageiros e tripulantes foram forçados a tomar escaleres abertos e navegar centenas de milhas, longe de terra firme, numa violação direta de acordos internacionais assinados pelo governo da Alemanha.

Não surgiu, da parte do governo alemão, nenhum pedido de desculpas, nenhuma alegação de engano ou erro, nem qualquer oferecimento de reparação.

Em julho de 1941, um couraçado norte-americano foi seguido, em aguas norte-americanas, por um submarino que, por muito tempo, procurou manobrar para colocar-se em posição de ataque. O seu periscopio era claramente visto. Não havia nenhum submarino inglês ou norte-americano, num raio de cem milhas desse ponto, e assim a nacionalidade desse submarino fica perfeitamente clara.

Há cinco dias atrás, um navio da marinha de guerra dos Estados Unidos, quando em serviço de patrulhamento, recolheu a bordo três sobreviventes de um outro navio, de propriedade norte-americana, que era operado sob a bandeira da república irmã do Panamá — o "Sessa". A 17 de agosto, esse navio havia sido primeiramente torpedeado sem aviso previo e depois alvejado a granadas, nas imediações da Groenlandia, quando levava suprimentos civis para a Islandia. Receia-se que outros de seus tripulantes tenham morrido afogados. Deante da prova da existencia de submarinos alemães nas vizinhanças dessas aguas, não pode haver nenhuma dúvida razoavel, quanto à identidade do atacante.

PLANOS DE DOMINIO DOS MARES

"Há cinco dias atrás, um outro navio mercante norte-americano, o "Steel Seafarer", foi afundado por avião alemão no Mar Vermelho, a 220 milhas ao sul de Suez. Esse navio se destinava a um porto egipcio.

Portanto, foram em numero de quatro os navios atacados com a bandeira americana, sendo que todos podiam ser facilmente identificados. Dois desses eram vasos de guerra da Marinha dos Estados Unidos. No quinto caso o barco afundado arvorava, claramente a bandeira do Panamá.

Nós, os americanos precisamos tranquilamente todos esses acontecimentos. A nossa modalidade de civilização democratica está acima do pensamento de que nos sentimos compelidos a lutar contra uma nação em face de um ato de pirataria contra um de nossos navios. Não estamos nos tornando histericos ou perdendo o nosso senso de proporção. Portanto, o que penso e o que digo não se relaciona com um episodio isolado.

Em lugar disso nós, os americanos, preferimos encarar sob um ponto de vista de amplo alcance certos fundamentos e a serie de acontecimentos que estão se verificando em terra e no mar que, no todo, devem ser considerados como uma parte do padrão mundial.

Não seria digno de uma grande nação exagerar um incidente isolado ou se tornar inflamada por unico ato de violencia. Mas seria uma loucura indesculpavel diminuir a importancia tais incidentes em face das provas que tornam bem claro que o incidente não é isolado, mas faz parte de um plano geral.

A verdade importante é que esses atos de banditismo internacional constituem uma manifestação do designio que, há muito, já se tornou

(Continua na 2.ª pág.)

A NORUEGA sob regime do terror

AS DEFESAS DE TOBRUK — Todos os pontos de Tobruk servem para melhorar a defesa da poderosa guarnição britânica que tantos assaltos já repeliu com sucesso. Na torre do "Sunken", posto a pique nas aguas do porto, foi montada uma metralhadora, que entra em ação logo ao aparecerem os aviões do Eixo. Um momento de descanso é aproveitado por dois soldados da guarnição, entre as ruinas de alguns predios. (Serviço de "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

MAIS 10 ALDEIAS RETOMADAS

Quase paralisadas as ações tanto na frente central como na Ukrania

Nenhum avanço novo teria tambem se verificado no setor de Leningrado, segundo consta em Berlim – O alm. Horthy visitou Hitler no seu quartel-general

BERLIM, 11 (U. P.) — As informações de fontes competentes indicam que as ações ficaram quase paralisadas na frente central e na da Ukrania, não se tendo verificado novos avanços na frente de Leningrado.

Os despachos da frente descrevem detalhadamente os ataques aereos contra Leningrado e seus arredores. As fabricas de armamento, depositos de alimentos e outros nas cercanias da cidade estavam ardendo e o fumo cobria toda a antiga capital russa com uma espessa nuvem.

Entrementes, os alemães prosseguiam seu bombardeio, bem como o canhoneio contra os objetivos militares da fortaleza assediada. Soube-se que o comando alemão advertiu os habitantes de Leningrado de que não empunhassem armas em defesa da cidade, pois senão correriam a mesma sorte da população de Varsovia. A advertencia foi feita por intermedio de boletins que os bombardeiros arremessaram. Fez-se notar que isso não constituia um ultimatum, "mas que se dava uma oportunidade à população para que refletisse".

NA ESPECTATIVA DO INVERNO

BERLIM, 11 (U. P.) — Os alemães admitem agora abertamente que se preparam para lutar durante o inverno no territorio russo e expressam que com preparativos oportunos a permanencia de tropas nas "estepes russas" durante a estação fria não representará nenhum problema.

Um porta-voz militar autorizado assinalou que ainda restam dois meses para que o inverno congele a frente russa e acrescentou que nesse espaço de tempo podem ter lugar avanços importantes com os metodos da guerra mecanizada. Não somente as tropas alemãs passaram quatro invernos na Russia, na primeira guerra mundial mas inclusive assumiram a ofensiva de Curlandia, em janeiro de 1917 e a ofensiva para o rio Don em fevereiro de 1918. O mesmo porta-voz expressou que os lagos e pantanos gelados até correm para facilitar as operações.

Em circulos geralmente bem informados afirma-se que já se iniciou a produção em massa de capotes forrados de peles na Alemanha, enquanto que as fabricas da Noruega e da Alemanha do Sul produzem "esquies" especiais e outros equipamentos de inverno e tropas alpinas alemãs em numero consideravel, já ocupam posições na frente oriental onde sua atuação atualmente é momentaneamente secundaria. Afirma-se tambem que os finlandeses poderão ser empregados no avanço sobre Moscou e em ações semelhantes.

SMOLENSK CANHONEADA

Um indicio sobre a situação de Smolensk foi dado por uma informação do serviço de propaganda. Segundo essa informação o general Guderian efetuou há uma visita à frente de Smolensk. O correspondente que acompanhou o referido oficial relata que grandes secções da cidade são presas das chamas. No entanto, noticias da fonte dizem que as baterias se acham a uma distancia de 60 ou 70 quilometros. O correspondente informa tambem que o general Guderian determinou que um pelotão de infantaria protegesse os sapadores enquanto estes reparavam uma ponte perto da cidade. Outro correspondente diz que foi reiniciada a atividade ao longo do Dnieper. Um terceiro correspondente descreve a destruição de 9 canhoneiras e 5 navios de abastecimento russos no Baixo Dnieper, pelos "tanks" e canhões alemães.

JA' CAI NEVE NA FINLANDIA

ESTOCOLMO, 11 (H. T. — Fortes nevascas varreram ontem o norte da Finlandia, anunciando a chegada das grandes quedas de neve.

Acredita-se que o inverno começará muito cedo e será muito rigoroso este ano.

REABERTAS AS COMUNICAÇÕES FERROVIARIAS

HELSINKI, 11 (A. P. — Anuncia-se que as comunicações ferroviarias nos territorios conquistados aos russos pelos filandeses serão reabertas amanhã.

As estradas de ferro que partem de Helsinki para Viipuri e Sortavala, estão sendo restauradas por técnicos suecos.

As autoridades finlandesas declaram que, com o reinicio do tráfego ferroviario, o repovoamento do istmo da Karelia se desenvolverá em proporções de verdadeiro "boom".

A CONVITE DE HITLER

BERLIM, 11 (U. P. — Um comunicado emitido hoje, dando conta

(Continúa na 2.ª página)

Avançaram 12 milhas na frente central as tropas de Timoshenko

Gigantescos efetivos para aliviar a pressão sobre Leningrado – A tomada de Starina – Repelidos os atacantes de Odessa – Stalin adverte a Bulgaria

MOSCOU, 11 (U. P.) — Informa-se que as tropas russas tomaram Starina, depois de atravessar o rio Dvina.

PRESSÃO PARA ALIVIAR LENINGRADO

MOSCOU, 11 (U. P.) — Na frente central, o marechal Timoshenko continua sua vigorosa contra-ofensiva, lançando à luta gigantescos efetivos que visam obrigar os alemães a retirar forças do setor de Leningrado para reforçar as suas posições ora visadas.

Os alemães esforçam-se por manter intactos os exércitos que atacam Leningrado, mas os circulos locais esperam que eles se verão obrigados a aliviar a pressão sobre a antiga capital russa para socorrer as tropas do general Von Bock.

AVANÇARAM 12 MILHAS

MOSCOU, 11 (A. P.) — As noticias militares procedentes do "front" central, esta manhã, disseram que o avanço russo de ontem na zona foi de 12 milhas, tendo havido três penetrações ou cunhas nas linhas inimigas, num esforço para aliviar a pressão nos flancos.

Acrescentaram as mesmas informações que a luta continuara encarniçada em toda frente, assinalando-se operações especialmente nas direções de Veliki e Luki, e numa area cuja extensão se calcula em cerca de 300 milhas, a oeste de Moscou. Segundo a Agencia Tass, os combates em Veliki Luki estavam sendo terriveis.

Noticiou-se igualmente que foram reconquistadas mais 10 aldeias, na marcha sobre Smolensk, apoiada por aviões de bombardeio e de combate. Os alemães estavam opondo pertinaz resistencia.

Anunciou-se, da mesma forma, que os defensores de Leningrado, Kiev e Odessa continuavam a manter firmes suas linhas nas proximidades dessas três cidades.

Uma noticia militar informou que se deu ontem a primeira batalha aerea entre aviões russos e italianos, desde a chegada destes à Frente Oriental. O encontro foi na area do Dnieper inferior e, segundo as informações veiculadas, foram derrubados três dos 10 aparelhos italianos empenhados na ação.

Anunciou-se, finalmente, que o ataque realizado pelas forças soviéticas contra a aldeia de Starina, na margem ocidental do Dvina, no sector central, forçou os alemães a uma rápida retirada.

Mais de 700 alemães perderam a vida nesse combate.

VULTOSAS PERDAS ALEMÃS

MOSCOU, 11 (R. —Na batalha travada a noroeste de Smolensk — informa-se — foram aniquiladas nestas ultimas 24 horas mais de 12 mil homens das forças inimigas, sendo capturados 340 carros de assalto e viaturas blindadas 140 canhões e 400 carros diversos.

Alem disso 47 aparelhos nazistas foram abatidos.

ATIVA A AVIAÇÃO RUSSA

LENINGRADO, 11 (R. — "A despeito das chuvas torrenciais e da má visibilidade, a aviação russa se tem mostrado ativa nestas 20 horas.

Um aerodromo inimigo foi atacado de surpresa em voo baixo sendo incendiado no solo 7 Messerschmidts e diversos bombardeiros, informa o comando local.

EXPULSOS DA REGIÃO DO DVINA

MOSCOU, 11 (H. T. — Anuncia-se o seguinte:

"Os alemães concentraram forças consideraveis na aldeia de Starina visando atravessar o Dvina Ocidental.

A travessia não foi efetuada e os alemães abandonaram a referida aldeia ocupando posições mais recuadas".

SURPREENDIDOS EM ZHARKOV

MOSCOU, 11 (R.) — "Os guerrilheiros russos que operam na retaguarda germanica atacaram, de surpresa, a guarnição que ocupava a aldeia de Zharkov, na região de Kiev" — anuncia a emissora local — "arrebatando grande copia de material bélico".

REPELIDOS OS ATACANTES DE ODESSA

MOSCOU, 11 (R.) — A emissora local informa que a guarnição de Odessa repeliu forte ataque rumeno realizado contra uma das posições da cidade com o apoio de 30 carros de assalto.

(Continúa na 2.ª página)

Os sindicatos recusam aceitar as imposições das autoridades alemãs

Ameaçado o regime de Quisling, na Noruega, em face da gravidade da situação – Quem eram os líderes executados – Novas restrições

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — A Noruega está sob o terror nazista em consequencia da execução de dois trabalhadores e da ameaça de novas represalias, como parte das medidas tendentes a subjugar os trabalhadores noruegueses que resistem à ocupação alemã.

As ultimas informações aqui recebidas indicam que os poderosos sindicatos trabalhistas, que constituem o nucleo da vida na Noruega, se teem recusado a ceder e abertamente desafiam as autoridades de ocupação. As greves continuam apesar da pena de morte e dos apelos no sentido de que cesse a resistencia.

Os observadores acreditam que os alemães provocaram uma das situações mais perigosas, capaz de ameaçar a segurança do dominio nazista ocupados. Os sindicatos jamais se deixaram dominar, e sua atitude anterior em relação aos alemães era de tolerancia. Doravante, porem, já que os alemães tentaram contra os direitos dos trabalhadores, é certo que estes darão motivo a serios disturbios. Os mesmos observadores chegam a pensar que a situação atual pode conduzir a uma luta da população civil contra os nazistas, se estes se virem obrigados a recorrer ao sistema de sangrentas execuções em massa, para quebrar a resistencia dos homens de trabalho da Noruega.

QUEM ERAM OS EXECUTADOS

ESTOCOLMO, 11 (Louis P. Smith, da Associated Press) — Foram executados na Noruega dois "leaders" trabalhistas, ontem à noite, sendo essas execuções as primeiras sob a vigencia do atual estado de sitio decretado para aquele país pelo alto comissario alemão, sr. Joseph Terboven.

Os dois "leaders" trabalhistas executados eram pessoas de alta responsabilidade na antiga vida politica do país. Foram eles os srs. Rolf Volcktroem e Viggo Hanstein. Este último era um conhecido jurisconsulto e advogado militante, um dos mais destacados membros do movimento trabalhista noruegues. Tinha apenas 41 anos de idade e durante algum tempo esteve filiado ao Partido Comunista, tendo-o abandonado quando a Russia invadiu a Finlandia em 1939. Exercia, agora, o cargo de secretario geral da Federação Norueguesa do Trabalho. O sr. Rolf Vicketroem era tambem figura conhecida entre a juventude trabalhista do país vizinho e um dos chefes dos Sindicatos dos Operarios em Transportes.

RECUSADO O INDULTO

Logo após proferidas as sentenças, varias associações operarias dirigiram um apelo ao Alto Comissario nazista, solicitando o indulto dos condenados. Mas o Alto Comissario recusou-se categoricamente a atender ao pedido e as sentenças foram ontem mesmo, sumariamente, executadas, sendo os dois "leaders" fuzilados.

Alem dessas duas condenações à morte, outras penas diversas foram tambem proferidas, sendo que alguns tiveram de 10 a 15 anos de prisão. Houve igualmente algumas condenações à prisão perpetua.

O régime do terror estava espalhado em toda Noruega, segundo as informações que são recebidas de varias fontes e a situação no país se considerava seria.

ORGANIZAÇÕES DISSOLVIDAS

Logo após a prisão e condenação dos "leaders Vickstroem e Hanstein, o Alto Comissario alemão dissolveu as comissões executivas dos sindicatos, uniões e outras organizações operarias e nomeou novas, compostas de elementos "quislinguenses", isto é dos que pertencem ao partido chefiado pelo primeiro ministro nominal da Noruega, major Vidkun Quisling. Foram tambem reorganizadas as federações patronais, no mesmo teor. O sr. Odd Fosseum, chefe de uma organização operaria nazista aliada do partido do sr. Quisling, foi nomeado comissario geral do Trabalho, ficando todas as federações e uniões englobadas numa federação única de feição nazista. Foram removidos todos os funcionarios dos sindicatos e a policia ocupou as sedes dos mesmos e colocou em toda a parte funcionarios do grupo de Quisling.

As informações procedentes de Oslo, por diversas vias, declararam ainda que teria sido o proprio chefe do governo, major Vidkun Quisling o denunciante dos planos trabalhistas que estariam preparados para a declaração hoje da greve geral em todo o país, como protesto contra as autoridades alemãs de ocupá-lo. Participando, ao que constava, de algumas reuniões e parecendo dar razão aos que protestavam o major Quisling se teria apoderado de todas as maquinações e levara o fato ao conhecimento do Alto Comissario, o qual decretara então o estado de sitio e começara a prender os indicados na denuncia do major Quisling.

ADVERTENCIAS

Disse ainda uma noticia que o ministro do Bem Estar Publico, do gabinete do major Viddkun Quisling, o professor Biger Meidell, fez um discurso pelo radio, no qual procurando explicar a medida tomada pelo alto comissario alemão lembrou que "a pequena greve" ocorrida há dias, devido à insuficiencia de distribuição das rações de leite às familias dos operarios, havia sido o inicio da agitação, e o que então fizera o sr. Terboven mostrava bem claro que o alto comissario chegaria até à proclamação do estado de sitio, se o perigo continuasse. Acentuou mais o ministro que " o estado de guerra entre a Alemanha e a Noruega ainda não terminara" apesar da ocupação, e que, assim, todos os operarios deviam voltar ao trabalho imediatamente para evitar coisas piores. Não deviam irromper greves no país, por mais justas que fossem, por esses movimentos somente poderaim favorecer atividades subversivas e provocar repressão ainda maior das autoridades nazistas de ocupação. Terminou o ministro seu discurso com estas palavras: "Operarios da Noruega, particularmente os de Oslo, acautelai-vos contra novas greves. Não podemos calcular o que acontecerá se houver algum novo movimento. Já vistes que os alemães não se deteem diante de nenhuma medida de repressão".

SITUAÇÃO GRAVE

Varios despachos procedentes da Noruega dizem que é cada vez mais grave a situação em diversas cidades daquele país, especialmente Moss, Fredericjstadt e Sarpsborg, na linha ferrea que vai de Oslo e do seu "fjord" para a costa sueca. Em vista da situação foram aumentadas as forças militares nas referidas cidades, assim como no proprio Oslo e suburbios, que passaram a ser policiadas quase que exclusivamente por soldados alemães. Admite-se, assim, que o estado de sitio seria alargado para outras partes do país, talvez para todo ele.

De acordo com o decreto do "estado de sitio civil", as autoridades nazistas alemãs ficaram com o direto de decretar condenações sumarias, sem formula de julgamento, inclusive sentenças de morte e prisão perpetua assim como o confisco de qualsquer propriedades.

AMEAÇADO O REGIME DE QUISLING

ESTOCOLMO, 11 (Do correspondente especial da "Havas, Telemondial") — A proclamação do estado de exceção em Oslo é considerada nesta capital como o sinal do proximo fim do regime Quisling.

Acredita-se que o estado de exceção será brevemente proclamado em toda a Noruega.

Segundo o jornal sueco "Nya Dageigt Allehanda", essa medida significa que brevemente a administração civil na Noruega será substituida por um regime militar.

Os circulos politicos de Estocolmo acreditam que o motivo principal da ação vigorosa do comissario do Reich é o seu desejo de restabelecer a ordem na Noruega.

"Essa ordem não pode ser mantida pelos meios até aqui adotados em virtude da oposição da população ao regime Quisling.

Encarada sob esse ponto de vista, a decisão alemã é consequencia logica de outras medidas de ordem militar, tendentes a reforçar a defesa da Noruega, tomadas recentemente.

Entre essas medidas figuram a construção da linha de Balkehorst, a construção de fortificações em Trondjem e Bergen, evacuação da

(Continúa na 2.ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 11 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer comunica: — "Na frente oriental prosseguem com sucesso as nossas operações ofensivas.

Na Africa do Norte, formações de aviões de combate da "Luftwaffe" obtiveram impactos diretos contra depósitos e abrigos inimigos em Tobruk e Marsa-Matruh e dispersaram algumas colunas motorizadas e destruiram instalações ferroviarias no norte do Egito.

O inimigo perdeu cinco aparelhos em lutas aereas no norte da costa africana no dia 9 de setembro.

Não se verificaram incursões aereas inimigas sobre o territorio do Reich."

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 11 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"O Almirantado lamenta anunciar a perda do navio auxiliar "H. M. S. "Tonbridge" (comandante capitão-tenente D. E. Brown). Os parentes das vitimas já foram devidamente notificados."

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Lindbergh ataca o presidente Roosevelt

DES MOINES, Iowa, 11 (A. P.) — O aviador Charles Lindbergh falou hoje num comicio da organização denominada "Em Primeiro a América", depois de ter ouvido o discurso do presidente Roosevelt.

O sr. Lindbergh asseverou que, "três dos mais importantes grupos que estão empurrando este país para a guerra são os ingleses, os judeus e o governo Roosevelt". O orador acrescentou que esses grupos, "juntamente com outros agitadores da guerra", estariam planejando uma campanha por etapas, afim de lançar os Estados Unidos no conflito.

Expondo o pretendido plano dos grupos em apreço, o sr. Lindbergh frisou os seguintes pontos do mesmo:

1 — Preparar os Estados Unidos para uma guerra estrangeira, sob o disfarce da "defesa americana;

2 — Envolver-nos na guerra, passo a passo, sem que o percebamos;

3 — Criar uma serie de incidentes que forcem a nossa entrada no conflito.

Só falta agora a criação de outros itens, e podeis verificar que o primeiro deles já está ocorrendo de acordo com o plano — o plano esse que nunca foi apresentado ao povo norte-americano.

O sr. Lindbergh acrescentou que a posição da Inglaterra é "desesperada" e, mesmo que os Estados Unidos entrem na guerra, "é improvavel que os exércitos aliados possam invadir a Europa e dominar as potencias do Eixo".

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

Diretor: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 120 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7381 — Reportagem: 43-7482 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Protestam os rumenos contra a permanencia..

(Conclusão da 12.ª pág.)

jornal croata "Novilist" noticiando que quatro milicianos Oustachis foram mortos e dois outros ficaram gravemente feridos no decorrer de combates com camponeses revoltosos. Nas proximidades de Bjelovar, na Croacia do Norte, um Oustachi foi morto em outro conflito. Varios incendios suspeitos teem se produzido nas proximidades de Petrinja, na região ferroviaria entre a Bosnia e a Croacia do Norte, assim como em Kraschitsk.

A SITUAÇÃO NA RUMANIA

LONDRES, 11 (R.) — Duzentos antigos membros do Parlamento rumenos e outras personalidades politicas, na sua maior parte, da Transilvania, foram encarcerados por haverem assinado um energico protesto contra a continuação da guerra, segundo mensagem especial de Istambul para a Agencia Livre Rumena, estabelecida em Londres.

Entre os detidos encontra-se o antigo ministro rumeno, Mihai Popovici, antigo intimo e colaborador do antigo "leader" do Partido Camponês, sr. Juliu Maniu. Acha-se ainda confirmado, que o general Cupareca, comandante do exercito rumeno oriental foi submetido á Corte Marcial e fuzilado por haver recusado a ordem recebida para que as tropas, sob seu comando, atravessassem o Dnieper, depois da ocupação da Bessarabia.

FUZILAMENTOS

GENEBRA, 11 (R.) — Informações aqui recebidas da Iugoslavia, adiantam que tres pessoas foram fuziladas sexta-feira em Zagreb, por terem manifestado as suas duvidas sobre as possibilidades com que contam os alemães na luta contra a Russia.

Por outro lado em Serajevo foram executados dois individuos sob a acusação de professarem idéias extremistas.

"COMPLOT" NA BULGARIA

SOFIA, 11 (H. T.) — Está terminado o processo instaurado contra os membros do "complot" de depredações e espionagem descoberto em Varna, ha algumas semanas e no qual estão comprometidas oito pessoas entre as quais o conspirador bulgaro Anton Beudkine.

O ministerio publico pedirá a pena de morte para todos os culpados.

NA GRECIA

ROMA, 11 (H. T.) — A Agencia Stefani anuncia que foi criada na Grecia uma comissão militar italo-germanica com a incumbencia de controlar as compras feitas pelos soldados das tropas de ocupação.

De futuro os soldados italianos e alemães que se encontram na Grecia não poderão comprar sem autorização senão legumes.

A INGLATERRA E A GRECIA

LONDRES, 11 (R.) — "Alguns ressentimentos estarão tendo lugar em alguns paises neutros falsos de sentimentos, pela noticia de que ... 50.000 toneladas de suprimentos de boca estão sendo enviadas á Grecia com procedencia da Turquia e com as bençãos da Inglaterra" — escreve um correspondente diplomatico da Reuters. — "mas essas razões existem por detrás da decisão assumida pelo governo britanico, para conseguir esse acordo.

Tais razões não são apenas sentimentais, por desejo de auxiliar a Grecia, ainda, embora essa consideração naturalmente pese grandemente. O fato é que desde que há na Turquia suprimentos de boca em disponibilidade para as forças do Eixo, é diamente preferivel que esses alimentos sejam mandados á Grecia e não á Alemanha ou a Italia.

Ainda mais, desde que a Grecia foi grandemente despojada de suas reservas alimenticias, por parte dos alemães, existe um pequeno e aparente risco de que esses alimentos recebidos da Turquia possam passar ao consumo dos alemães, em vez de serem consumidos pelos gregos".

Ataques ao ministro Brabazon

(Conclusão da 12.ª pág.)

Antes do encerramento dos debates, um dos membros da Camara, aludindo á suspensão do orgão comunista "Daily Worker", perguntou se havia sido iniciada qualquer acção eigal contra as pessoas acusadas de contravenção aos regulamentos da defesa.

O secretario do Interior, sr. Herbert Morrisson, respondeu dizendo que dispensaria atenção ao assunto.

MAIORES REMESSAS NO FUTURO

LONDRES, 11 (R.) — O correspondente politico da Reuters foi informado de que todo o auxilio possivel está sendo remetido á Russia, mas que isto não representava, de maneira alguma, o total de auxilios já enviados.

Em algumas direções o auxilio fornecido representa a metade dos estoques disponiveis na ocasião e o tempo dara despacha-los e conquanto, por motivo de ordem militar, não seja possivel fornecer detalhes dessas operações, a assistencia dispensada á Russia abrange o mais dilatado campo possivel, bem como os mais modernos e rapidos metodos de remessa.

Se ainda não estiverem na Russia, lutando na linha de frente, os aparelhos britanicos, pilotados por aviadores russos, muito breve ali surgirão.

Lord Beaverbrook e o sr. Harrimann, chefes das missões britanica e norte-americana, deverão partir muito breve para Moscou, onde discutirão com o governo russo o futuro programa de auxilios que estas duas nações prestarão á Russia.

ABASTECIMENTOS DA MALASIA

SINGAPURA, 11 (R.) — De Kenneth Selbywalker, correspondente especial da Reuters em Singapura) — Uma fonte evidencia de como os abastecimentos britanicos estão sendo enviados da Malasia para a Russia é revelada pelas estatisticas do Departamento de Comercio Exterior da Malaia, relativo ao mês de julho ultimo, que acaba de ser publicado.

Os principais produtos essenciais á guerra existentes na Malasia são a borracha e o estanho.

Essas estatisticas demonstram que a Russia, que durante muitos anos não comprava coisa alguma no mercado da Malasia, tornou-se repentinamente o 3.º importador de produtos dessa peninsula.

Apenas dois outros paises fizeram maior compra na Malasia, no curso de identico periodo: os Estados Unidos, que compraram ali 60 milhões de dolares de mercadorias e o Canadá que adquiriu 16 milhões de dolares. A Inglaterra comprou apenas, nesse mesmo periodo, 4 milhões de dolares.

As importações e exportações com o Japão continuaram normalmente em julho ultimo, esperando-se, entretanto, que esse intercambio sofra uma grande baixa, quando a ordem de congelamento de fundos niponicos tiver produzido integralmente os seus efeitos.

Plano conjunto entre o Reich, a França e a Espanha para a defesa da Africa

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Segundo informações obtidas hoje pela Associated Press, a França, a Alemanha e a Espanha elaboraram um plano conjunto para a defesa da Africa Ocidental. Declara-se que a crença de que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estariam tencionando se apoderar de bases situadas nas estrategicas possessões francesas, espanholas e portuguesas localizadas do outro lado do Atlantico Sul, fez com que essas tres potencias firmassem uma verdadeira aliança militar. As conversações entre os estados maiores, datadas de meses atrás, atingiram agora, ao que se anuncia, um ponto em que ficou virtualmente criado um estado maior conjunto de carater permanente, com séde em Melilla, no Marroco Espanhol.

TRANSITO DE ARMAS

Armas de fabricação alemã estão afluindo sistematicamente em Casablanca, no Marrocos Francês Villa Cisneros, situada no territorio denominado Raio de Oro, pertencente á Espanha, e em Dakar, o porto de vital importancia no Senegal. Os navios que transportam esses materiais partem de portos franceses no Mediterraneo, com destino a Oran, abarrotados de canhões anti-aereos e de costa, baterias de holofotes, minas, submarinos desmontados e os rapidos barcos-torpedeiros. Esse o esboço da historia relatada aqui por europeus dignos de todo o crédito, pessoas capazes de citar fontes mais do que fidedignas que, entretanto não podem ser citadas nominalmente.

Acredita-se que os estados maiores britanico e norte-americano já estão ao par de quasi todo o plano. Reduzidos informes teem sido publicados a respeito, mas são poucos os que, fora os altos circulos oficiais, sabem da extensão a que atingiu a colaboração militar entre a França, Espanha e Alemanha. Esta ultima, ao que se diz, gostaria de estender a sua linha de defesa do Atlantico Sul até ás possessões portuguesas — Açores, Madeira e Cabo Verde. Portugal, todavia, preocupado com sua neutralidade, rejeitou o convite para participar das conversações dos estados maiores. Essas conversações, sabe-se aqui, tiveram inicio no mês de junho do corrente ano, ou mesmo antes disso. Em principios de julho, o general von Rintelen, o Az de Hitler na Africa; o general Nogues, governador geral do Marrocos Francês; e um dos generais espanhois, se reuniram mem Melilla. Dessa reunião surgiu o estado maior permanente tri-partite.

PLANO GERAL

Eis um traçado do plano, tal como foi delineado pelos informantes da Associated Press:

"A Alemanha fornecerá o material necessario para completar o que restou á França e á Espanha, depois dos conflitos em que se empenharam esses dois paises, designará os tecnicos e especialistas inclusive aviadores, ficando ainda a seu encargo a parte da tecnica militar; a França contribuirá com o consideravel restante de sua poderosa esquadra, aviões, oficiais e tropas; á Espanha, finalmente, entrará com o seu numeroso exercito marroquino, que constituirá o grosso das forças que, no caso de necessidade, serão lançadas á batalha.

VARIOS TRANSPORTES

A Alemanha começou a desempenhar o seu papel mesmo antes da reunião entre os generais aludida acima. Efetivamente, desde principios de junho que numerosos navios, partindo de Marselha, Toulon e Port Vendres, perto de Perpignan, deslisam através do Mediterraneo, com destino a Oran, carregados de abastecimentos de guerra. Entre 20 de junho e 1.º de julho, dois grandes barcos, o "Etoile" e o "Belle Arlésienne", alem de unidades menores, como o "Juno" e o "Lorrient", foram empregados no transporte de, ao que se calcula, três mil homens da famosa unidade aerea alemã conhecida pelo nome "Condor", que combateu ao lado dos nacionalistas espanhois", com todo o equipamento e outros materiais. De Oran, os "condores" foram para Casablanca, daí para Fez e, finalmente, para o Mogador, onde se acha instalado o quartel general conjunto, que estabeleceu a sua sede no Hotel Paris. Em 1.º de julho, o vapor "Nazareth" e um outro navio de carga receberam a bordo três unidades da aviação francesa, anteriormente sediadas em Clermont Ferrand, Riveisaltes e Tarbes. Essas unidades atravessaram o Mediterraneo, afim de servirem na Africa. Sabe-se ainda que outros navios transportaram para Africa um regimento de artilharia que se achava aquartelado em Aix em Provence e o 81.º Regimento de Atiradores Senegaleses. Tambem em principios de julho teve inicio a travessia do equipamento mais pesado, vindo da Alemanha — baterias costeiras de longo alcance e pequenos submarinos que serão montados e lançados ao mar nos estaleiros Lyautey, em Casablanca. Noticia-se que o embarque de tropas e equipamentos está sendo fiscalisado pelo coronel Kock, comandante da "Legião Condor", que, de acordo com as ultimas noticias a seu respeito, está hospedado no "Hotel Louvre e de La Pax", onde já installou o seu Quartel General.

Roosevelt proclama a sua fé na política

(Conclusão da 1.ª pág.)

evidente ao povo americano. Trata-se do designio nazista de abolir a liberdade dos mares e de adquirir para si o controle absoluto e a dominação dos oceanos.

Visando os Estados Unidos e o hemisferio ocidental

"Com efeito, tendo em suas mãos o controle dos mares, abre-se-lhes o caminho clarissimo para novos lances: — o dominio dos Estados Unidos e do Hemisferio Ocidental pela força. Com os mares sob o controle nazista, nenhum navio mercante dos Estados Unidos ou de qualquer outra republica sul-americana ficará livre para exercer qualquer ato pacifico de comercio, a não ser que obtenha a graça da condescendencia dessa potencia estrangeira e tiranica. O Oceano Atlantico, que sempre foi e que sempre deverá ser livre, como uma arteria amiga, para todos nós, tornar-se-ia então uma ameaça mortal ao comercio dos Estados Unidos, ás costas dos Estados Unidos e ás proprias cidades interiores dos Estados Unidos.

O governo de Hitler, desafiando as leis maritimas e os direitos reconhecidos de todas as outras nações, assumiu o direito de declarar que as grandes aereas dos mares — inclusive até as que se expandem largamente pelo hemisferio ocidental — devem ser consideradas fechadas á navegação e nelas nenhum navio poderá penetrar, seja para que fim for, a não ser que queira correr o risco de ser afundado. De fato e na realidade, já eles estão afundando navios á sua vontade e sem qualquer aviso previo, em regiões as mais afastadas entre si, tanto perto como longe dessas pretensas zonas já de si tão amplas.

Taticas nazistas

"Essa tentativa nazista para assumir o controle dos Oceanos é apenas uma parte dos complots nazistas que estão sendo levados a efeito em todo o hemisferio ocidental — todos eles com o mesmo fim.

"Com efeito, as vanguardas de Hitler — não só os seus agentes confessos, mas tambem entre nós, os que por ele se deixaram enganar — teem procurado preparar para ele, no Novo Mundo, os estribos e as cabeças de ponte que serão utilizados assim que ele venha a assumir o controle dos Oceanos.

"As suas intrigas, os seus complots, suas maquinações e sua sabotagem aqui no Novo Mundo, já são bem conhecidas do governo dos Estados Unidos. São conspirações atrás de conspirações.

Condições essenciais

"No ano passado, um complot destinado a se apoderar do governo do Uruguai foi prontamente abortado em virtude da ação imediata daquele país que foi integralmente apoiado pelos seus vizinhos americanos. Um complot idêntico se achava então sendo preparado na Argentina e o governo daquele país, cuidadosa e habilmente, bloqueou-o em todos os pontos. Mais recentemente, foi feita uma tentativa de subversão do governo boliviano. Nas ultimas semanas, descobriram-se aerodromos secretos na Colombia, localizados a pequena distancia do Canal do Panamá. Poderia multiplicar a citação de exemplos.

Para obter um êxito no dominio do mundo Hitler sabe que tem que controlar os mares. Preliminarmente, terá que destruir a ponte de navios que estamos edificando através do Atlantico e por meio da qual continuaremos a mandar os apetrechos de guerra que auxiliarão a destruição final do ditador nazista e toda a sua obra. Ele deverá suprimir o nosso patrulhamento dos mares e dos ares. Terá ainda que silenciar a esquadra britanica.

Deve-se explicar repetidas vezes áqueles que se aprazem em julgar que a marinha dos Estados Unidos como uma proteção invencivel, que isso só é fato si a marinha britanica sobreviver. Isto é uma simples questão de aritmética.

JA' E' TEMPO DE COMPREENDER

"Sim todo o mundo, menos as Américas, cair sob o dominio do Eixo, as facilidades de construção naval que as potencias do Eixo vierem a possuir em toda a Europa, nas Ilhas Britanicas e no Extremo Oriente, serão muito maiores do que as facilidades e potencialidades de todas as Américas — não só maiores como duas ou três vezes maiores. Mesmo que os Estados Unidos utilisassem todos os seus recursos para enfrentar essa situação, procurando duplicar ou reduplicar o poderio de sua marinha de guerra, as potencias do Eixo, controlando o resto do mundo, teriam efetivos humanos e recursos fisicos para sobrepujar-nos muitas vezes.

"Já é tempo de todos os americanos de todas as Américas deixarem de se iludir com a noção romantica de que as Américas poderão viver em paz e com felicidade num mundo dominado pelo nazismo.

"Gerações atrás de gerações, a América tem se batido pela politica geral da liberdade dos mares. Trata-se de uma politica muito simples, porem fundamental e basica. Ela significa que nenhuma nação tem o direito de fazer com que os grandes Oceanos do mundo, mesmo a distancias enormes do teatro real da guerra terrestre, se tornem inseguros para o comercio das demais nações.

"Ato de agressão á politica americana"

"Essa tem sido a nossa politica, amplamente comprovada, em toda a nossa historia.

"A nossa politica tem se aplicado desde tempos imemoriais e ainda se aplica — não sómente ao Atlantico mas tambem ao Pacifico e a todos os outros oceanos.

"A guerra submarina irrestrita em 1941 constitue uma provocação — um ato de agressão — contra essa historica politica americana.

"E' evidente, agora, que Hitler iniciou a sua campanha de controle dos mares por meio da força bruta e por meio da anulação de todos os vestigios de direito internacional e de humanidade.

"A sua intenção já se tornou clara. O povo americano não pode mais ter ilusões a esse respeito.

"Os ternos cochichos dos apaziguadores, de que Hitler não está interessado no hemisferio ocidental, os canticos acalentadores de que um vasto oceano nos protege — não podem mais produzir efeito sobre o povo americano — povo realista e de larga visão.

"Em virtude desses episodios, em virtude dos movimentos e das operações dos navios de guerra germanicos e em virtude das repetidas provas de que o atual governo da Alemanha não dispensa nenhum respeito aos tratados e ao direito internacional, que esse governo não mantem uma atitude decente com relação ás nações neutras ou com relação á vida humana, nós americanos estamos face a face, não com teorias abstratas mas sim com fatos inexoraveis e cruéis.

"Os nazistas estão esperando"

"Esse ataque ao "Greer" não foi uma operação militar localizada no Atlantico Norte. Não foi um simples episódio numa luta entre duas nações. Foi antes uma iniciativa determinada no sentido de criar um sistema mundial permanente, baseado na força, no terror e no assassinio.

"Mesmo agora, estou certo de que os nazistas estão esperando para ver se os Estados Unidos vão ficar em silencio, acenandolhes com a luz verde do caminho livre, nessa trilha de destruição.

"O perigo nazista para o nosso hemisferio de há muito que deixou de ser uma simples possibilidade. O perigo existe, está aqui, agora — não somente da parte de um inimigo militar, mas tambem como de um inimigo de todas as leis, de todas as liberdades, de toda a moralidade e de toda a religião.

O momento de agir

"Chegou agora o momento em que vós todos e eu devemos enfrentar a fria e inexoravel necessidade de dizermos a esses deshumanos e irreprimiveis homens que buscam a conquista do mundo e o dominio permanente do mundo pela espada: — "Estais procurando lançar nossos filhos e os filhos de nossos filhos nessa forma que criastes de terrorismo e de escravidão. Atacastes agora a nossa propria segurança. Não ireis mais adiante".

"As práticas normais da diplomacia — a troca de notas escritas — não podem ser utilizadas no trato com esses "fora da lei" internacionais que afundam os nossos navios e matam os nossos cidadãos.

As serpentes do Atlantico

"Uma após outra, as nações pacificas encontraram o desastre, porque todas se recusaram a encarar o perigo nazista até que ele as agarrasse pela garganta.

Os Estados Unidos não cometerão esse erro fatal.

Nenhum ato de violencia ou intimidação nos impedirá de mantermos intactos os dois baluartes da defesa: primeiro, a nossa linha de suprimentos materiais para os inimigos de Hitler, e, segundo, a liberdade da nossa navegação em alto mar.

Exija o que exigir, custe o que custar, manteremos aberta a linha de comercio legitimo nessas aguas defensivas.

Não procuraremos uma guerra de tiros com Hitler. Não a procuraremos agora. Mas tambem não desejamos a paz a ponto de permitir que Hitler ataque os nossos navios mercantes e de guerra quando essas unidades se encontrarem no desempenho de missões legitimas.

Presumo que os dirigentes alemães não estão profundamente preocupados com o que nós, americanos, publicamos ou dizemos a respeito deles. Não podemos provocar a queda do nazismo por meio de invetivas proferidas á longa distancia.

Mas, quando se verifica que uma serpente está pronta para dar o bote, nunca se espere que ela ataque antes de ser esmagada.

Os submarinos e corsarios alemães são as serpentes do Atlantico. Constituem uma ameaça á liberdade dos roteiros de alto mar.

Desafiam a nossa soberania, martelam os nossos mais preciosos direitos quando atacam os navios que navegam sob a bandeira americana — simbolos da nossa independencia, da nossa liberdade e da nossa vida.

Hora decisiva

"E' agora bem claro para todos os americanos que chegou a hora em que as Américas devem se defender de si mesmas. O prosseguimento dos ataques em nossas proprias aguas ou em aguas que podem ser utilizadas para novos e mais vigorosos ataques contra nós enfraquecerá, inevitavelmente, as possibilidades de repulsa ao hitlerismo nas Américas. Não sejamos demasiado meticulosos. Não vamos agora perguntar a nós mesmos si as Américas devem começar a se defender depois do quinto ataque, ou do décimo ou do vigésimo.

A ocasião da defesa ativa é esta agora. Não vamos ser demasiado meticulosos, repito. Não vamos chegar a dizer: — só trataremos de nos defender si os torpedos chegarem a atingir os alvos e as tripulações e passageiros forem mortos".

Agora é a hora da prevenção de novos ataques.

Si os submarinos ou corsarios estão atacando em aguas longinquas, tambem poderão fazê-lo á vista de nossas coisas. A simples presença deles em quaisquer aguas que a America considere vitais para sua defesa já constitue, por si só, um ataque. "Nas aguas que julgamos necessarias á nossa defesa, os navios de guerra americanos e os aviões americanos não esperarão mais que os submarinos do Eixo surjam de baixo da agua, nem que os corsarios do Eixo, na superficie do mar, nessas aguas desfiram primeiro os seus tiros mortais.

Agirão contra quaisquer corsarios

"Sobre as nossas patrulhas navais e aereas — atualmente operando em grandes numeros numa vasta extensão do Oceano Atlantico — recai o dever de manter, no momento, a politica americana de liberdade dos mares. Isso significa, muito simplesmente, que os nossos aviões e navios de patrulhamento protegerão todos os navios mercantes — não somente os de bandeira america, mas os de qualquer bandeira — que estejam ocupados no comercio maritimo dentro das nossas aguas defensivas. Eles os protegerão tambem contra os corsarios de superficie.

"Essa situação não é nova. O segundo presidente dos Estados Unidos — John Adams — ordenou á marinha americana que limpasse as aguas das Antilhas e da America do Sul dos navios de guerra europeus que as infestavam, destruindo o comercio americano.

"O terceiro presidente dos Estados Unidos — Thomas Jefferson — determinou á marinha americana que puzesse fim aos ataques que estavam sendo realizados contra navios americanos, por corsarios de nações do Norte da Africa.

"O meu compromisso como presidente é historico: é claro; é inevitavel.

"Não é um ato de guerra da nossa parte decidirmos proteger os mares considerados vitais á defesa americana. A agressão não é nossa. Apenas nos defendemos.

"Que o aviso fique bem claro. De agora em diante, se navios de guerra alemães ou italianos penetrarem nas aguas cuja proteção é necessaria á defesa americana, eles o farão por sua propria vontade."

A Alemanha é responsavel

"As ordens que dei, como comandante em chefe do Exercito e da Marinha de guerra dos Estados Unidos, são no sentido de ser adotada essa atitude — a imediatamente.

"A unica responsabilidade recai sobre a Alemanha.

"Não haverá tiros se a Alemanha não continuar a procura-los.

"E' esse o meu dever obvio, nesta crise. E' esse o direito nitido desta nação soberana. E' essa a unica providencia possivel, se quizermos manter inviolada a muralha de defesa que nos comprometemos a manter em torno deste hemisferio ocidental.

"Não alimento a menor ilusão quanto á gravidade dessa iniciativa. Não a tomei ás pressas, nem levianamente. Ela resulta de meses e meses de constante meditação, de ansiedade e de préces. Ela não podia ser evitada, para a proteção de vossa nação e da minha."

Determinação

"O povo americano já teve que enfrentar outras crises graves em sua historia, e o fez com coragem americana e com a firmeza americana. Ele não o fará menos desta vez, no dia de hoje.

"Ele sabe da realidade desses ataques contra nós. Ele sabe da necessidade de uma defesa tenaz contra tais ataques. Ele sabe que os tempos exigem mentes esclarecidas e corações destemerosos.

"E com a força intima que vem de um povo livre e conciente de seu dever e da retidão do que está fazendo — com o auxilio e a guia de Deus — ele saberá manter-se firme na defesa de seu solo contra esse ultimo ataque á sua Democracia, á sua Soberania e á sua Liberdade."

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

A R. A. F. ataca o norte da França

DE UMA CIDADE DA COSTA SULESTE DA INGLATERRA, 12 (Sexta-feira) (A. P.) — A Royal Air Force desferiu um novo ataque contra a França Setentrional, pouco depois da meia noite. O rumor das violentas explosões foi ouvido aqui.

Avançaram 12 milhas na frente central as...

(Conclusão da 1.ª página)

ADVERTENCIA A' BULGARIA

MOSCOU, 11 (R.) — O sr. Molotov comissario do Povo para os Negocios Estrangeiros, convocou hoje no Kremlim, o ministro da Bulgaria "Advertindo-o de que a Bulgaria não estava se conduzindo de acordo com as boas normas diplomáticas, pois estava permitindo aos alemães o uso de suas bases militares e navais, para ataques ao territorio da União Soviética".

O ministro bulgaro transmitiu ao seu governo a advertencia soviética.

Quase paralisadas as ações tanto na frente..

(Conclusão da 1.ª página)

de uma entrevista que tiveram o chanceler Hitler e o regente da Hungria, almirante Horthy, diz textualmente o seguinte:

"Atendendo a um convite do Fuehrer, o regente do reino da Hungria, almirante Horthy, efetuou hoje uma visita ao chanceler Hitler em seu quartel general da frente oriental, a qual durou desde 8 a 10 de setembro corrente. O regente se fazia acompanhar do primeiro ministro hungaro e do ministro das Relações Exteriores, sr. von Bardossy, e do chefe do Estado Maior hungaro, marechal de campo Sgombathely. Tambem acompanharam o regente em sua viagem o ministro hungaro em Berlim, marechal de campo Satojay e o ministro alemão em Budapest, sr. von Jagow.

Durante a visita, o Fuehrer e o regente mantiveram conversações acerca da situação politica e militar.

As conversações se realizaram dentro do tradicional espirito de camaradagem de armas que existe entre ambos os povos, que hoje se evidencia na batalha comum que travam contra o bolchevismo. Representando a Alemanha, participaram das conversações o ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. von Ribbentrop, e o chefe do alto comando das forças armadas, marechal de campo von Keitel. Durante sua estada no quartel general do Fuehrer o regente Horty visitou o comandante em chefe do exercito, marechal de campo von Brauchtish, em seu quartel general.

Depois, a convite do marechal do Reich, Hermann Goering, visitou a este em seu quartel general.

As conversações do Fuehrer com o regente Horthy terminaram a 10 de setembro.

O Fuehrer condecorou solemente com a cruz de Cavalleiro da Ordem da Cruz de Ferro o regente do reino da Hungria, em seu carater de comandante supremo das Reais Forças Armadas hungaras.

Com isso o Fuehrer prestou homenagem ao valor das tropas hungaras, que, fiéis á sua comprovada camaradagem de armas, se encontram no campo de batalha combatendo ao lado dos soldados alemães contra o inimigo bolchevista da cultura eurodéia".

Os sindicatos recusam aceitar as imposições..

(Conclusão da 1.ª página)

população civil de uma grande fabrica da costa ocidental da Noruega e confiscação de aparelhos de radio, afim de que os habitantes não possam se comunicar com o inimigo.

DISPOSIÇÕES

Foi em consequencia do conflito havido com o Sindicato dos Operarios de Oslo, que o comissario do Reich tomou a decisão de utilizar os plenos poderes previstos no decreto de 31 de julho, que lhe dá o direito de proclamar o estado de exceção, seja para toda a Noruega, seja para certos distritos determinados.

Os sindicatos operarios de Oslo tinham tomado a resolução de se oporem á colaboração com as autoridades alemãs, a não ser que certas reclamações obtivessem previamente satisfação.

Trabalhadores de outras cidades tinham adotado analoga determinação. Diante desta atitude dos trabalhadores, o comissario do Reich publicou um decreto, proibindo todas as greves e quaisquer medidas susceptiveis de perturbar a paz do trabalho.

Outras proibições vieram transformar totalmente a vida quotidiana da população norueguesa. Os contraventores de qualquer das prescrições do decreto serão julgados pelo tribunal militar, instituido pelo comissario do Reich, e cujas sentenças podem chegar á pena de morte, trabalhos forçados por dez anos ou ainda trabalho forçado perpetuo.

A sentença de morte será imediatamente executada. O condenado será morto por fuzilamento.

Algumas personalidades dirigentes dos sindicatos operarios foram destituidas das suas funções.

O ministro do Trabalho publicou um artigo convidando a população a manter a ordem, a prosseguir no seu trabalho, e a não dar credito aos rumores tendenciosos de origem estrangeira.

Acrescenta nesse artigo que a Alemanha está empenhada numa luta decisiva contra o bolchevismo, visando salvar a Europa. Eis porque todo o ato de sabotagem deve ser reprimido.

HOMENAGEM A' MEMORIA DOS EXECUTADOS

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — O presidente dos sindicatos suecos, Augusto Lindeberg, ao fazer uso da palavra na assembléia dos sindicatos, rendeu homenagem á memoria dos dirigentes sindicais noruegueses, executados ontem.

Todas as luzes do recinto onde se realizou a assembléia, foram veladas e sobre a bandeira norueguesa colocou-se um crepe negro.

"Abstenho-me de expressar o que sinto — declarou Lindeberg — porem desejo dizer que jamais esqueceremos nossos camaradas".

Em seguida pediu ao auditorio que em memoria dos executados guardasse um minuto de silencio. Prosseguindo, disse: "Expressâmos nossas mais cordiais simpatias para com a nação irmã, que agora vive sob as mais opressivas condições.

Declarou que lamentava a impossibilidade de comunicar-se com as classes operarias alemãs "porem, acrescentou — custa-me crer que um governo que priva outras nações de seus direitos legais possa contar com o apoio, para sua violencia, das classes trabalhadoras alemãs".

Finalmente, referiu-se ao heroi nacional alemão Leo Schlageter, executado pelos franceses durante a ocupação do Ruhr, e a proposito declarou: "Schlageter é um simbolo para a nação alemã, pela sua resistencia á violencia e o povo norueguês tampouco se submeterá á violencia ou á força das armas".

APELO AO POVO

OSLO, 11 (U. P.) — O segundo dia após a decretação da lei marcial transcorreu sem que se tivessem registado incidentes.

Não foram emitidos novos decretos e a população mantem-se sob a maior ordem e tranquilidade.

Não se concretizaram ainda os receios de uma possivel extensão do estado de emergencia a outros distritos.

Os vespertinos assinalam novamente a gravidade da situação e dirigem um apelo á população para que cumpra com as clausulas do decreto das autoridades alemãs, lembrando que a Noruega ainda se acha em guerra com a Alemanha.

Ontem á noite houve apenas alguns disturbios de pequena importancia. Varias pessoas foram surpreendidas na estação da estrada de ferro depois de ter sido dado o sinal de recolher. As pessoas em questão não estavam informadas das mudanças de horarios dos trens.

Enquanto isso o jornal "Fritt-folk", orgão do movimento nacional diz que os noruegueses executados depois de ter entrado em vigor a lei marcial, não morreram como martires. O jornal expressa satisfação pelo fato de ter terminado a atividade dos antigos dirigentes dos sindicatos. Agora — diz o jornal — os sindicatos serão dirigidos por homens de confiança.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

O Acre no C. Nac. de Educação

O governador do Território do Acre, capitão Oscar Passos, designou o bacharel Romulo Barreto de Almeida, diretor do Departamento de Geografia e Estatistica para, na qualidade do governo, representar o Território do Acre nas Conferencias Nacional de Educação e Saúde a serem realizadas nesta capital.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Comando da RAF, no Oriente Medio

CAIRO, 11 (R.) — As atividades da Royal Air Force e da aviação da Frota do Mediterraneo são divulgadas no seguinte comunicado da RAF, no Oriente Medio, publicado hoje:

"Na Sicilia — Na noite de segunda-feira bombardeiros pesados da RAF atacaram o porto de Palermo. Foram atiradas muitas bombas ás docas, e muitos danos foram observados em três cais e uma doca-seca. Acredita-se que três grandes cargueiros tenham sido avariados. Irrompeu um incendio no cais do norte, nas imediações de reservatorios de petroleo. Na mesma noite foram atiradas bombas sobre os aeródromos de Catania e Garbini, e os dois objetivos foram tambem metralhados. Bombardeiros pesados da RAF atacaram uma usina eletrica, barcos-transportes e pistas de aterrissagem em Messina, durante a noite de terça-feira. Muitos estragos foram causados e irromperam incendios próximos a tanques comerciais de petroleo. Outro grande incendio irrompeu na aerea fortificada. Unidades aereas da frota bombardearam e metralharam, na mesma noite o aeródromo de Castelvetrano, onde se originou um grande incendio."

"Na Cirenaica — Aviões da frota bombardearam os aeródromos de Gambut e Menastir, na terça-feira á noite. Em Gambut as bombas cairam perto de aviões pousados, dois dos quais foram destruidos, enquanto que outros foram danificados. Destas operações todos os nossos aviões regressaram a salvo".

Do Q. G. das Forças Britânicos no Oriente Medio

CAIRO, 11 (A. P.) — O Quartel General das Forças Britânicas ao Oriente Medio comunica:

"Na Frente da Libia e no setor de Tobruk a nossa artilharia dispersou uma pequena patrulha de tanks inimigos.

Prosseguiram intensas as atividades aereas do inimigo, sem entretanto nos causar perdas ou serios prejuizos.

Ao largo da fronteira ouve tiroteio intermitente.

Do Q. G. Italiano

ROMA, 11 (A. P.) — O Comando Supremo das Forças Armadas Italianas comunica:

"No noite de ontem formações aereas inimigas sobrevoaram as cidades de Genova e Turim, em cujos suburbios deixaram cair numerosas bombas.

Foi levada a efeito mais uma incursão aerea contra a cidade de Messina, sendo danificados predios residenciais e sendo feridas quatro pessoas da população civil.

Um dos aviões atacantes foi abatido pela artilharia anti-aerea.

A aviação do Eixo continua a bombardear com êxito abrigos e instalações portuárias em Tobruk.

Foram tambem atacadas com sucesso posições e colunas motorizadas em Marsa-Matruh e no Oasis de Siwa.

Ao largo de Tobruk foi atingido em cheio, por uma bomba italiana, um navio mercante inglês. Um avião alemão atingiu com bombas um destroyer inglês que navegava a leste de Solum.

A aviação de combate alemã abateu cinco aviões do tipo "Hurricane", em um combate aereo.

Na Africa Oriental as nossas tropas nos setores de Uolchefit e Culquebert sustentaram diversos encontros com tropas inimigas que foram repelidas, com perdas, em toda parte.

Melhor aproveitamento dos recursos disponiveis e rigorosa economia

Reunião ministerial, ontem, no Palacio do Catete — Uma nota fornecida pela Secretaria da Presidencia

Fotografia colhida ontem, no Catete, durante a reunião ministerial

O presidente da República convocara para a tarde de ontem uma reunião ministerial, no Palacio do Catete. Depois de haver despachado, como habitualmente, com o almirante Aristides Guilhem e general Eurico Gaspar Dutra, titulares das pastas da Marinha e da Guerra, e com o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o presidente da República conferenciou com o major Filinto Muller, chefe de policia. A seguir, cerca das 16 horas, foram recebidos o general Eurico Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, sr. Salgado Filho, general Mendonça Lima, srs. Gustavo Capanema, Oswaldo Aranha e Souza Costa, ministros, respectivamente, das pastas da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Viação, Educação, Exterior e Fazenda e, ainda, os srs. Dulphe Pinheiro Machado, Carlos de Souza Duarte e Vasco Tristão Leitão da Cunha, que respondem pelo expediente dos Ministerios do Trabalho, Agricultura e Justiça.

Após a reunião ministerial, a Secretaria da Presidencia forneceu a seguinte nota:

"O presidente da República convocou o Ministerio para estudar, em conjunto, varias medidas de ordem administrativa. Durante a reunião foi, tambem, examinada a organização do orçamento, com o fim de ajustar as despesas ás necessidades públicas, dentro de um criterio de melhor aproveitamento dos recursos disponiveis e de rigorosa economia, tendo em vista as restrições impostas pelo momento."

Novos hoteis destinados a fins turisticos

Um decreto-lei assinado pelo chefe da Nação

O presidente Getulio Vargas havia determinado que a Prefeitura do Distrito Federal estudasse medidas no sentido de dotar a capital da Republica de novos hoteis principalmente destinados a fins turisticos. Agora, o chefe do governo, determinando as primeiras medidas praticas nesse sentido assinou o seguinte decreto-lei autorizando a Prefeitura a realizar uma operação de credito com o fim de instalar um Hotel Turistico no alto da Tijuca e um segundo em outro local:

"Art. 1.º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a realizar uma operação de credito até o limite de 60.000 (sessenta mil) contos de réis para custear as despesas de planejamento, edificação, equipamento e instalação de dois hoteis na Cidade do Rio de Janeiro.

Paragrafo unico — Para os fins de que trata este artigo, a Prefeitura poderá, a juizo do prefeito, emitir apolices ou outros titulos de credito.

Art. 2.º — Fica a Diretoria do Dominio da União autorizada a ceder, sem onus, á Prefeitura do Distrito Federal, uma area de terreno de dez hectares, nas imediações da Cascatinha, no alto da Tijuca, para o fim de ser, na mesma, edificado um hotel.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Tomou posse o secretario de Seg. Pública de S. Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Perante o secretario da Justiça, sr. Abelardo Vergueiro, tomou posse hoje, ás 9 horas, na Chefatura de Policia, do cargo de secretario da Segurança Pública, o sr. Acacio Nogueira, que vinha exercendo as funções de chefe de Policia do Estado de São Paulo. A pasta da Segurança Pública do Estado acaba de ser restabelecida pelo interventor federal em São Paulo, visando a uniformização dos comandos das policias civil e militar do Estado. A cerimonia contou com a presença do major José Trigueirinho, representando o interventor, do general Mauricio Cardoso, de todos os secretarios de Estado, do comandante da Força Policial, do diretor do Departamento Administrativo do Estado e de outras autoridades civis e militares.

Está no Rio uma especialista em beleza

Miss Carlota Diaz, do salão Dorothy Gray, de Nova York, permanecerá algumas semanas no Rio

Aspecto colhido pelo O JORNAL

Pelo "Argentina" chegou a esta capital, miss Carlota Diaz, do salão Dorothy Gray, da Quinta Avenida, uma das mais famosas "experts" norte-americanas em questões de beleza feminina.

Miss Diaz é famosa em Nova York pelos seus estudos e pelos seus conhecimentos nessa arte tão antiga e tão moderna de realçar o encanto da mulher.

No salão Dorothy Gray, Miss Diaz atende, diariamente, a inumeras consulentes da mais alta sociedade nova-yorkina, dando-lhes conselhos, especialista que é em questões de maquillagem.

Sua permanencia no Rio será de algumas semanas apenas. Ainda assim, podemos adiantar uma boa noticia ás nossas leitoras. Miss Carlota Diaz, durante a sua permanencia nesta cidade, como enviada especial do salão Dorothy Gray, estará á disposição da sociedade carioca, para atender a todas as senhoras e senhoritas que desejem conselhos sobre a sua propria beleza. As horas e os locais serão anunciados brevemente.

O convenio de quotas abriu longas perspectivas ao café

Graças ao acordo houve compensação para a perda dos mercados europeus

Já estão divulgadas em boletim impresso as cifras apuradas pelo Serviço de Estatistica Econômica e Financeira sobre a exportação de café nos primeiro semestre do ano corrente. Essa publicação estabelece, ao mesmo tempo, um cotejo com as exportações do nosso principal produto nos primeiros seis do último bienio, em volume e em valor.

O confronto inclue uma fase anterior á eclosão do conflito europeu, permitindo apreciar a queda de nossas vendas para grande numero de mercados, cujas comunicações a guerra dificultou.

Até o fim do 1º semestre deste ano o volume total da exportação de café não atingiu ao nivel registado no mesmo periodo de 1939. A diferença para menos foi de .... 1.001.340 sacas, e de 17.822 contos de réis.

Os efeitos do bloqueio se fizeram sentir principalmente em relação aos mercados europeus, como era natural; mas não deixaram de se estender á clientela de outros continentes, provocando um decrescimo nas aquisições do café brasileiro, pelas dificuldades do tráfego maritimo. Assim, dos 26 paises europeus aos quais, no 1º semestre de 1939, venderamos 3.200.933 sacas de café, apenas 10 continuam figurando nos últimos seis meses apurados, com um volume de compras de .... 185.239 sacas!

Do mesmo modo que na Europa, o continente africano teve de reduzir suas aquisições de café ao Brasil, embora sem provocar repercussão tão grande, dadas as proporções muito menores das cifras respectivas.

Esses decrescimos não se fizeram sentir mais profundamente no comercio graças ao convenio americano de quotas, o qual abriu margem a maiores entradas no nosso produto nos Estados Unidos. De ...... 4.206.850 sacas vendidas á América do Norte, no 1º semestre de 1939, passamos a 6.088.019 nos seis meses deste ano, compreendida nessas cifras a exportação para o Canadá, sempre maiores.

Por outro lado, intensificaram-se as nossas vendas para a Argentina, Bolivia, Chile e Uruguai, ao mesmo tempo que alguns mercados da Asia, tais como Japão, Iraq, Turquia, Arabia e Transjordania, umentam suas compras de café brasileiro.

Há que assinalar a melhoria de cotações do produto conforme se infere do confronto de valores medios, nos periodos em estudo.

Conjuntamente com o boletim acima, o Serviço de Estatistica Econômica e Financeira distribuiu tambem a publicação mimeografada que menciona a exportação do café, por paises, nos sete primeiros meses deste ano, comparando-a com a de igual periodo em 1939 e 1940.

O total de café vendido de janeiro a julho do ano corrente foi de 7.215.806 sacas, no valor de ...... 1.094.162 contos de réis, o que dá um custo médio de 151$634 por saca.

Do montante dessa exportação, 87 % se destinaram aos Estados Unidos, que adquiriram, até julho último, 6.251.543 sacas de café no valor de 956.770 contos de réis.

Os 13 % restantes destinaram-se principalmente á Argentina, Finlandia, Canadá, Egito, Chile e Turquia, cujas compras do nosso produto se mantiveram em nivel superior a 5.000 contos de réis.

Dois quadros de Parreiras ao museu do grande artista

A doação feita pelo presidente da República

O Museu "Antonio Parreiras", recentemente criado, na capital fluminense, pelo interventor Amaral Peixoto, acaba de receber uma valiosa doação. Trata-se dos quadros "Interior de Igreja" e "Casa de Margarida", ambos de autoria daquele mestre da pintura, que foram agora doados ao museu pelo presidente da Republica, por ordem de quem já foram entregues ao interventor federal, no Palacio do Ingá.

São duas belissimas obras que, por iniciativa do chefe da Nação, figurarão entre outros trabalhos de Antonio Parreiras, no museu que o governo estadual resolveu criar na propria casa do pintor, em Niteroi, onde se encontram ainda, intactos, os "ateliers" pelo mesmo utilizados para produzir alguns dos mais encantadores quadros da moderna pintura nacional.

A oferta do presidente da Republica foi acompanhada da seguinte carta:

"Senhor interventor:

O senhor presidente da Republica deu-me a incumbencia de entregar a vossa excelencia os dois quadros que com esta tenho a honra de lhe remeter intitulados "Interior de Igreja" e "Casa de Margarida", da autoria de Antonio Parreiras. Deseja sua excelencia figurem ambos, como doação sua, no Museu Parreiras, fundado por vossa excelencia para recolher e preservar a obra do grande mestre brasileiro.

Renovo a vossa excelencia protestos de estima e alta consideração. (a) Alberto de Andrade Queiroz, oficial de gabinete".

1.º Congresso Brasileiro de Gastro-enterologia e Nutrição

O dr. Levy Sodré veiu estudar as possibilidades de uma ampla colaboração dos especialistas do Rio áquele certame a celebrar-se em S. Paulo

Na semana que passou esteve no Rio, como a imprensa noticiou, uma caravana de médicos da Sociedade de Gastro-Enterologia de São Paulo, chefiada pelo seu presidente, sr. Levy Sodré.

Os médicos paulistas visitaram varios serviços desta capital, regressando muito bem impressionados com o que viram. Como, porem, soubessemos que o sr. Levy Sodré trazia outros objetivos, procuramos ouvir a sua palavra, no Palace-Hotel, onde se hospedou.

Por pouco perdiamos, porem, a oportunidade. S.s. regressou já a São Paulo e foi momentos antes de sua partida que o ouvimos, em rápida e interessante entrevista.

O 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTRO-ENTEROLOGIA

— Realmente — disse-nos ele — não foi só o prazer sempre renovado de uma estada no Rio que me trouxe aqui. O verdadeiro objetivo de minha viagem foi o de estudar as possibilidades de obter uma ampla colaboração dos gastro-enterologistas do Rio ao 1º Congresso Brasileiro de Gastro-Enterologia e Nutrição, a realizar-se em São Paulo, de acordo com o resolução e por iniciativa da Sociedade de Gastro-Enterologia de São Paulo.

Estive em contato com os meios cientificos cariocas e aqui fica, com a incumbencia de nos representar, atendendo ao nosso apelo, o sr. Helio Silva, que fará os convites na qualidade de Delegado do Congresso.

A participação paulista será brilhante. A Sociedade de Gastro-Enterologia reune sessenta médicos, todos com trabalhos especializados, e entre os quais figuram os nomes de maior relevo no meio médico paulista. As publicações da Sociedade já interessam a classe de todo o país.

INTERCAMBIO MEDICO

Nesta viagem, aproveitei para trazer ao Rio um grupo de dezoito companheiros da Sociedade, entre os quais o professor Van der Reis, catedrático de Clinica Médica da Universidade de Varsovia, presentemente residindo em São Paulo e que tenho a honra de ter como assistente em nossos serviços da Santa Casa da Misericordia e da clinica privada.

Regressaram eles muito bem impressionados, tendo visitado serviços especializados.

Devo aqui dirigir a referencia especial ao Serviço de Clinica Protologica do sr. Luiz Sodré, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro que, pela largueza de suas instalações e excelencia da orientação, está fadada a ser, talvez, o maior nucleo de clinica protologica do continente.

Como primeiro fruto desta viagem de intercambio, contaremos, possivelmente, na sessão da Sociedade, a 25 deste mês, com a presença dos srs. Luiz Sodré e Helio Silva, especialmente convidados para apresentar casos de sua observação pessoal.

Outros especialistas de valor serão convidados, estabelecendo um valioso intercambio.

Regresso, pois, plenamente satisfeito e confiante no bom êxito do 1º Congresso Brasileiro de Gastro-Enterologia, cujo primeiro sinal a imprensa carioca, sempre arguta, soube descobrir".

A posse do gal. Manoel Rabelo no S. T. Militar

O general Manuel Rabelo, recentemente nomeado para as altas funções de ministro do Supremo Tribunal Militar tomará posse do seu novo posto na próxima segunda-feira, em sessão plena daquela côrte de justiça.

Curso de Tuberculose na Universidade do Brasil

Será iniciado na próxima semana o Curso de Tuberculose de 1941 realizado pela 2.ª cadeira de clinica médica da Faculdade de Medicina, sob a direção do prof. Clementino Fraga e patrocinado pela Reitoria da Universidade do Brasil.

Continuam abertas as inscrições na 9.ª enfermaria da Santa Casa onde serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos necessarios.

Retardada a chegada do sr. Cesar Vasquez

O sr. Cesar Vasquez, diretor geral de Educação Física da Argentina, que vem ao nosso país atendendo a um convite do governo brasileiro, estava sendo aguardado nesta capital na tarde de ontem. pública vizinha.

Entretanto, em vista de um atrazo do avião que conduz o ilustre hospede, somente hoje poderá descer no Aeroporto Santos Dumont o enviado do Ministerio da Justiça e Istrução Pública da Re-

Cooperação econômica yankee para a Bolivia

LA PAZ, 11 (A. P.) — A chancelaria boliviana autorizou a sua legação em Washington a aceitar a cooperação econômica oferecida oficialmente pelo Governo Americano.

Neste mesmo assunto a Chancelaria sugeriu o imediato envio de técnicos norte-americanos que, em cooperação com os bolivianos, deverão preparar os planos da cooperação econômica, visando, principalmente, o incremento da produção agricola e a estabilização do "boliviano".

Comissão de Estudos dos N. Estaduais

Sob a presidencia do sr. Junqueira Aires, esteve reunida ontem, no Monroe, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça.

Constituiram objeto de apreciação diversos processos referentes a assuntos de ordem administrativa de varios Estados e Municipios, havendo sido apresentados pareceres sobre alguns deles.

EM MONTEVIDÉU — Um flagrante fotográfico tomado durante o ato da inauguração da nova sede da agencia do Instituto Nacional do Mate, vendo-se no grupo o sr. Julio Cesar Canessa, ministro de Industrias e Trabalho; o embaixador Batista Luzardo, chefe da nossa missão diplomática; o ministro Decio Coimbra, conselheiro da Embaixada do Brasil; o sr. Sylvera Zorzi, gerente geral do Banco da República, e o consul geral Labieno Salgado dos Santos.

Visitaram a Vila Militar os membros da Missão Paraguaia

Percorridas as instalações do Batalhão Escola, Grupo Escola, Regimento Andrade Neves e Batalhão Vilagran Cabrita — Um baile, hoje, no Palacio Guanabara — Programa para hoje

Aspectos colhidos ontem na Vila Militar, vendo-se, ao alto, o general Heitor Borges entre o coronel Saboia Bandeira de Melo e um oficial paraguaio e, em baixo, um flagrante da visita.

Em companhia do major Humberto Castello Branco e dos capitães Gentil de Castro e Walter Cramer Ribeiro, os oficiaies da missão paraguaia, visitaram, na manhã de ontem, a Vila Militar, percorrendo-lhe todas as dependencias.

Recebidos pelo general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionaria, os oficiais paraguaios dividiram-se em quatro turmas, cada uma delas percorrendo as seguintes unidades: Batalhão Escola, Grupo Escola, Regimento "Andrade Neves" e Batalhão "Vilagran Cabrita", sendo acompanhados, durante a visita, pelos respectivos comandantes, tenentes-coroneis Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Lima Camara, Alberto Dias dos Santos e Saboia Bandeira de Mello.

Ao chegarem ao Batalhão Escola, os visitantes, que eram dirigidos pelo tenente-coronel Augusto Sugliari, foram recebidos com as continencias de estilo, tendo uma banda militar executado os hinos nacionais brasileiro e paraguaio.

Do programa constou, alem de varias e interessantes demonstrações, uma parte que não deixou de surpreender os oficiais do país irmão: depois de uma saudação, feita em lingua espanhola, por um dos soldados do Batalhão, toda a tropa, formada, cantou o hino paraguaio.

No Batalhão "Vilagran Cabrita", os visitantes assistiram a demonstração de funcionamento dos aparelhos de transmissão, quase todos fabricados no Brasil, e de uma outra relativa á exploração de redes com aparelhos de radio-telegrafia e radio-telefonia, construção de linhas, exploração de centrais telefonicas e centrais óticas.

No Cassino dos Oficiais foi servido, após, um "cock-tail".

No Grupo Escola foram feitas diversas demonstrações de bateria em ação, com materiais C|26 e C|28, trabalhos de observação.

Após a visita a todas as dependencias do Grupo, houve formatura e desfile de todas as sub-unidades, no local da parada geral.

No Regimento "Andrade Neves", depois da apresentação de oficialidade, os visitantes percorreram as varias dependencias do quartel e assistiram a demonstrações relativas a instrução.

BAILE NO GUANABARA, EM HOMENAGEM AOS CADETES PARAGUAIOS

Em homenagem aos cadetes paraguaios que ora nos visitam, a sra. Darcy Vargas realiza, hoje, no Palacio Guanabara, um baile, que será, sem duvida, uma das mais expressivas das mais belas e das mais singulares festas promovidas no Brasil, em honra aos ilustres visitantes.

A esposa do chefe do governo convidou, um grupo numeroso de senhoritas da nossa melhor sociedade, iniciando-se o baile ás 22 horas.

O traje será "smoking", já tendo sido expedidos todos os convites. Varias orquestras tocarão nessa festa que está fadada, por todos os titulos, a ser um grande acontecimento social.

O PROGRAMA DE HOJE DA MISSÃO MILITAR DO PARAGUAI

O programa de hoje, da Missão militar do Paraguai que ora nos visita, é o seguinte:

8 horas — Visita a C. I. M. M. e ao Grupo de Artilharia Anti-Aerea de Deodoro.

22 horas — Baile no palacio Guanabara, em honra aos cadetes.

A RECEPÇÃO, NO CLUBE MILITAR, EM HONRA AOS CADETES PARAGUAIOS

Promovida pelo Clube Militar, realizou-se ao cair da tarde de ontem, no Automovel Clube, uma recepção aos cadetes paraguaios que ora nos visitam, associando-se ás comemorações do Sete de Setembro.

Foi uma linda festa, que teve a presença das figuras de maior relevo social. O general Meira de Vasconcelos, presidente da entidade, recebeu, em companhia de toda a diretoria, o ministro do Paraguai, general Juan Batista Ayala, e senhora, o coronel Andres Aguilera, comandante da Escola Militar, os demais membros da missão da nobre nação e os cadetes, prestando-lhes as devidas homenagens.

Em palestra com alunos da Escola Militar e da Escola Naval, os cadetes paraguaios foram apresentados ás familias dos oficiais brasileiros, entabolando animada palestra.

O Coro Orfeônico de Blumenau, que se encontra no Rio, especialmente convidado, executou um aplaudido programa, onde havia melodias cantadas a quatro vozes. Seguiram-se as dansas até ás 20 horas, vendo-se no Automovel Clube as mais destacadas figuras da sociedade brasileira.

OS CADETES PARAGUAIOS EM PETRÓPOLIS

A Escola Militar do Paraguai visitou, ontem, atendendo a um convite do interventor Amaral Peixoto, a cidade de Petrópolis.

O prefeito Cardoso Miranda preparou-lhes varias homenagens, com a cooperação das figuras de maior relevo na sociedade da cidade serrana.

Recebidos na Prefeitura, cerca de 11 horas foi servido um "cock-tail", trocando-se varios brindes. Momentos após, percorrendo o Museu Imperial — idealizado e criado pelo presidente Getulio Vargas — os visitantes colhiam interessantes informações do sr. Alcindo Sodré, diretor do estabelecimento.

Flagrante colhido em Petrópolis, no Museu Imperial, quando os cadetes paraguaios admiravam o berço dos principes.

No Castelo São Manuel, construido pelo barão de Teffé, em Correias, pertencente ao sr. Manuel Visconti, foi oferecido um churrasco aos cadetes.

O prefeito Cardoso Miranda, em nome do interventor Amaral Peixoto, saudou os ilustres delegados da Escola Militar do Paraguai.

Os cadetes, ás 15 horas, deixaram Petrópolis com destino ao Rio de Janeiro, encantados com a fidalguia de trato que lhes haviam proporcionado o governo e a sociedade petropolitana.

Prestada uma homenagem ao gal. Zenobio Costa

A oficialidade do 3º R. I. compareceu ontem á residente do general Zenobio da Costa, antigo comandante dessa unidade, afim de cumprimentá-lo pela sua recente promoção. A escolha da data foi motivada por completar nesse dia 4 anos uma netinha do general Zenobio da Costa, a menina Miriam Zenobio Alves de Vasconcelos, filha do 1º tenente Rubens Alves de Vasconcelos e da sra. Elza Zenobio de Vasconcelos.

A oficialidade do 3º R. I. aproveitou o ensejo para apresentar suas despedidas ao general Zenobio, que dentro em breve seguirá para Belem do Pará, onde vai assumir o comando da 8ª Região Militar.

A data da Independencia

O agradecimento do chefe da Nação ao pres. dos EE. Unidos

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, agradecendo as felicitações recebidas, por motivo da passagem da data nacional do Brasil, dirigiu ao sr. Franklin Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América, o seguinte telegrama:

"Ao agradecer as felicitações que v. excia. me transmitiu e os votos que formulou por ocasião das comemorações da Independencia do Brasil, desejo dizer-lhe quanto me sensibilizou e aos brasileiros a cordialidade de suas expressões, tão significativas como testemunho da sincera amizade que liga as nossas Patrias.

E' para mim motivo de grande jubilo verificar como o Brasil e os Estados Unidos se identificam, cada vez mais, nos mesmos ideais de cooperação e no decidido empenho de trabalhar pela prosperidade e a paz das Americas. Queira v. excia. receber a expressão da minha melhor estima e os meus sinceros votos por sua felicidade pessoal e pela grandesa do povo americano".

O JORNAL
RIO, 12-IX-1941

A repercussão do discurso do presidente

O discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas na Hora da Independencia teve enorme e justa repercussão em todo o mundo. Praticamente pode-se dizer que não houve jornal americano que não o comentasse, salientando toda a sua importancia e significação.

O sr. Getulio Vargas, com a serenidade que caracteriza as suas palavras, mostrou qual o dever dos povos americanos, nesta hora, e preconizou a sua união integral em beneficio da defesa comum.

No discurso do presidente, que o "Washington Post" diz ter sido de meridiana clareza, ficaram bem expressas as diretrizes, que devem ser seguidas pelas nações americanas, nesta emergencia.

O primeiro dos nossos deveres é o da união. Se na nossa linha de frente pan-americana houver brechas, provocadas pelas querelas particulares, não poderemos ter a mesma solidez no plano da defesa reciproca.

O segundo dever é o da preparação. Desde que assumimos a obrigação de reunir as nossas forças para salvaguardar a nossa integridade, a nossa independencia, a nossa civilização, e para que esse compromisso seja efetivo e tenha sentido prático, urge que nos preparemos.

Unidos e preparados, tornar-nos-emos invenciveis.

O nosso problema é de união, porque, como disse o sr. Getulio Vargas, não temos outra alternativa, alem da de vencer juntos ou perecer juntos.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, ouvido pela imprensa sobre o discurso da Hora da Independencia, enalteceu "as valentes palavras" do presidente, acrescentando que todos os amigos do Brasil nos Estados Unidos as apreciaram no seu elevado sentido.

"La Nacion", de Buenos Aires, escreveu tambem sobre o discurso do sr. Getulio Vargas um editorial expressivo, mostrando que nele foram traçados os rumos certos para as coletividades americanas.

Coube, assim, ao nosso país, pela palavra do seu supremo dirigente, interpretar os sentimentos da "commonwealth" das nações continentais, num momento tão grave para todos os povos americanos, do qual dependerá talvez a propria existencia livre de cada um deles.

O primeiro ministro canadense no Brasil

Chegou ante-ontem a esta capital o sr. Jean Desy, primeiro ministro do Canadá em nosso país.

E' um acontecimento de alta importancia na historia das relações dos dois povos, que sempre foram amistosas, mas se tornarão agora mais intimas e fecundas.

Quando os dois governos decidiram enviar ás suas capitais representantes diplomaticos, inaugurando assim uma nova etapa na sua vida comum, mostramos toda a importancia dessa deliberação.

O Canadá, embora pertencendo á Comunidade das Nações Britânicas, é um país americano e como tal liga-se, por inumeros laços, aos mais profundos interesses do nosso continente.

O ministro Jean Desy é uma personalidade de grande prestigio na sociedade canadense, tendo sido professor de Historia e ocupando um lugar de primazia na vida intelectual da sua terra.

Estamos seguros de que o seu convivio entre nós lhe será agradavel e poderá sentir toda a estima que dedicamos a seu país, assim como á Grã Bretanha, sobretudo nesta hora de sacrificios comuns em prol da causa da humanidade.

Hoteis turisticos

A industria do turismo é explorada nos velhos países, principalmente, como uma fonte de rendas, porque os forasteiros ricos ou remediados gastam sempre e muito nos lugares que visitam, contemplando as grandes obras e monumentos caracteristicos da sua civilização.

Nos países novos e em evolução, como o Brasil, onde o que há mais de admirar são as belezas e os recursos naturais, porque ainda estão na fase dos empreendimentos e realizações de maior vulto, os turistas devem ser atraidos não só pelo mesmo motivo financeiro, senão tambem como elementos de propaganda, capazes de influir no encaminhamento de capitais e na execução de iniciativas, que concorram para a sua riqueza e progresso.

Para a consecução desse objetivo, porem, é preciso que sejam facilitados ás correntes turisticas todos os meios possiveis, no sentido de conhecerem bem os principais aspectos da vida nacional, proporcionando-lhes condigna hospedagem na cidade e magnificos passeios no interior, fazendo-os entrar em contato com os costumes do povo e os encantos da terra, cercando-os de todo o conforto e despertando-lhes sempre a curiosidade.

O Brasil é um país fadado ao turismo internacional, por um conjunto de circunstancias excepcionais, entre as quais sobrelevam os deslumbrantes panoramas de sua metropole, que provocam manifestações de extase a todos os estrangeiros que transpõem a Guanabara.

Mas já é tempo de nos organizarmos com tudo que seja necessario á atração dos turistas, para colher resultados práticos dos bens inestimaveis de que nos dotou a munificencia da natureza e que o homem procura aproveitar, construindo numa das mais extensas e ricas regiões do globo uma civilização original e pujante.

Dentre as falhas de que se ressente o Rio para esse fim, se destaca a de hoteis propriamente turisticos, localizados nos pontos mais aprazíveis e pitorescos da cidade, com edificios adequados e não adaptados a esses estabelecimentos, com todas as condições de higiene, conforto, elegancia e distinção.

Embora já tenhamos grandes e excelentes hoteis, capazes de satisfazer as exigencias dos viajantes mais requintados, quase todos estão situados no perimetro urbano, participando de sua vida turbilhonante e ruidosa, o que não pode agradar a espiritos sequiosos de calma e repouso, por entre paisagens amenas e no meio de todas as comodidades.

Como homem culto e viajado, o presidente Getulio Vargas compreendeu lucidamente essa necessidade da capital brasileira. E providenciou certamente para atendê-la, autorizando a Prefeitura do Distrito Federal a estudar as medidas indispensaveis, para dotar o Rio de novos hoteis com fins turisticos.

Em decreto ontem assinado, o chefe do Estado concretizou o seu pensamento nesse sentido, autorizando a Prefeitura a realizar uma operação de crédito até 60.000 contos, para custear as despesas do planejamento, edificação, equipamento e instalação de dois hoteis, um no Alto da Tijuca, e outro em local a ser escolhido.

A Tijuca é, de fato, um dos pontos mais indicados para um desses estabelecimentos. Alem dos soberbos espetaculos que se desdobram pelas suas serras, contorna-as agora uma esplendida avenida, com todos os requisitos para facilitar o tráfego dos veiculos. E o seu clima é permanentemente dos melhores, quer no inverno, quer no verão, suportavel por pessoas procedentes de todas as localidades.

Poderemos assim oferecer aos turistas a maior variedade de ambientes e paisagens, desde as do mar largo de Copacabana, até as das montanhas verdejantes na Tijuca. E só dessa forma é que será possivel obter todas as vantagens e proveitos do turismo, como fonte de renda e fator de propaganda.

Intercambio comercial peruvio-canadense

OTTAWA, 11 (R.) — Segundo anunciou o gabinete do primeiro ministro, os governos do Canadá e do Perú estão estudando as possibilidades existentes para o desenvolvimento de intercambio comercial reciproco.

As negociações que se processam nesse sentido visam conseguir a rápida conclusão "de um acordo reciproco de nação mais favorecida, logo que se apresente a desejada oportunidade".

Impressões do gal. Tonazzi sobre o nosso país

BUENOS AIRES, 11 (H. T.) — De regresso da viagem que fez ao Brasil, afim de assistir ás festas de 7 de setembro, o ministro da Guerra, general Tonazzi, declarou que ficara impressionado vivamente com o crescente progresso que notou em todos os sectores da atividade brasileira e sobretudo com o extraordinario impulso adquirido pelas instituições do país irmão, graças á inteligente orientação do governo e á compreensão e empenho cooperador das massas.

Um "Forum" de boa vizinhança

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O recem organizado "Forum" de boa vizinhança, fundado para familiarizar os norte-americanos com os problemas e necessidades da América Latina, realizará a sua primeira reunião no dia 19 de setembro.

Nessa ocasião o sr. Ernesto Ayala, de Santiago, exporá "O apoio chileno á politica de boa vizinhança".

O sr. Ernesto Ayala é um dos estudantes que se acham nos Estados Unidos em virtude dos intercambios culturais. E' filho de um dos mais famosos engenheiros de minas do Chile.

O seu discurso será o primeiro de uma série de 7, a serem feitos no "Forum" por latino-americanos atualmente em Washington.

Distinguidos com a Ord. N. do Cruzeiro

O presidente da Republica assinou decretos concedendo o grau de oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro aos srs. tenente-coronel Raul J. Solá, adido de Aeronautica á embaixada da Argentina, e ao sr. Eduardo Arnulphi, secretario privado do ministro da Guerra daquele país.

A fórmula do "Lar Fuehrer"

S. PAULO, 11 (Pelo telefone).

Ontem foi anunciado que o avião "Visconde de Taunay", oferecido pela "Sul América Capitalização" ao Aero-Clube de Fortaleza, chegara em vôo áquela capital. Por outro lado, o sr. Correia e Castro, diretor-superintendente do "Lar Brasileiro", outra empresa do grupo "Sul América", fez tambem, por intermedio do diretor João Borges, esta declaração: de agora por diante, todo o ano "Lar Brasileiro" se compromete a entregar um aparelho de instrução á juventude alada do país. Que pedra mais resistente poderão aviação civil e aviação militar pretender para o seu edificio, do cerne do nosso coração, do que as palavras acima do diretor-superintendente do "Lar Brasileiro"?

Uma instituição como o Ministerio da Aeronautica tem o direito de aspirar vida longa e forte, com essa reciprocidade de sentimentos entre ela e a nação que trabalha e realiza. A declaração do sr. Correia e Castro mostra que o Ministerio da Aeronáutica já está firmemente ancorado no reconhecimento nacional. A prova é que suscita compromissos voluntarios, como o da direcção do "Lar Brasileiro". Não é uma confiança quimérica, um voto abstrato de simpatia o que contem a afirmação do diretor gerál de um dos mais sólidos bancos do país. Na fórmula do sr. Correia e Castro vive a substancia de uma convicção e no papel da aeronáutica perante a defesa e a interligação do Brasil.

A Campanha Nacional da Aviação tomou contacto com a Companhia Sul América e o "Lar Brasileiro" logo aos seus primeiros vagidos. Foi o avião de Marilia doado pelo sr. Pedro Correia e Castro ainda quando decolavamos o vôo. Eramos apenas 6 ou 7 células, e o "Lar Brasileiro" depositava inteira confiança no éxito da jornada. Nela se inscreveu, justo afim de aumentar a renda do capital de confiança pública de que precisavamos para ganhar altura.

— "Dispomos, eu disse a meu velho amigo Correia e Castro, de efetivos aereos modestos para esta campanha, á qual desejavamos trazer todas as reservas morais e civicas do país. E se lhe batemos ás portas, em primeiro lugar, é em homenagem ao seu espírito de arrojo. Só indole da decisão e da iniciativa da sua serão capazes de dar á nossa ação a cobertura inicial de que ela carece para romper a sua marcha. Ambicionamos atingir a 100 máquinas. Se formos dizer isto a individuos morigerados, a temperamentos mordidos de timidez, eles não terão fé. Falando, entretanto, uma tal linguagem ao banqueiro que financia 300 mil contos de construções no Rio e em São Paulo, o construtor de arranha-céus acreditará em nós no ar, até porque o seu negocio já é a meio caminho do firmamento. Pois o "Lar Brasileiro" com tanto arranha-céu já não anda um pouco nas nuvens como a aviação?"

O sr. Pedro Correia e Castro, que foi argonauta na outra vida, sorriu da "boutade", porquanto ela de fato corresponde á secreta inquietação da sua alma, á bravura do seu formidavel genio empreendedor e á rija vontade de que é dotado o seu carater. Deu o "Lar Fuehrer" a sua encomenda do avião, e sentimos que pisavamos terra firme. Com o lombo macio dos diretores do "Lar Brasileiro", de Samuel Ribeiro, Souza Mello, Horacio Lafer, Wolf Klabin, Othon Lynch Bezerra de Mello, Manuel Baptista da Silva, Severino Pereira, Gervasio Seabra, Manuel Ferreira Guimarães, Carlos Rocha Faria, já poderia a Campanha Nacional de Aviação Civil considerar preparado um magnifico aeródromo. Era só decolar. Pista havia, e gramada no dorso seguro de burgueses prestimosos, nutridos de abnegação pela coisa pública.

Depois, Fabio e Renata Prado deram o "Anita Garibaldi" á juventude de Curvelo, em Minas. Aproveitamos sua presença, no Rio, para um almoço, no qual apresentassemos a Fabio Prado uma equipe sortida de irmãos doadores da nossa Irmandade Celeste. Formaram guarnições de burgueses do ar. Convidamos varios aspirantes á opa da Irmandade Celeste. Antonio Larragoiti Junior, o delfim da "Sul América", esteve presente, a ouvir Souza Mello, o nosso corretor número 1, falando do desenvolvimento da jornada aerea. Constituiu-se ele em propagandista da doação pelo grupo "Sul América" junto aos seus companheiros de diretoria, e mais três células. Que coisa mais fluida para ser defendida por um orador da graça e um espirito de agil inteligencia de Antonio Larragoiti Junior do que a doação de uma libélula á juventude brasileira?

Na manhã da oferta dos três aparelhos da "Sul América" sentimos que a Campanha Nacional da Aviação Civil estava vitoriosa pelo eco que ela encontrava no coração do presidente da República, então veraneando em São Lourenço. Desejo que a nossa mocidade fixe bem o que traduz, na existencia de um homem dos afazeres do primeiro magistrado, ele suspender o expediente, mandar chamar, ao telefone, um secretario no Rio para dizer-lhe que fizesse sentir em seu nome, aos responsaveis pela Campanha Nacional de Aviação, a satisfação sua constatando o donativo de 4 aviões do grupo "Sul América" aos Aero-Clubes do país. — Que é o que permitiu o desenvolvimento desta vossa campanha a tamanho grau de eficiencia? perguntava-me no Fluminense Yacht Clube, há três dias, o general chefe do Estado-Maior do Exército Argentino. Respondi-lhe:

— "Meu caro general. Temos no Brasil um presidente da República que voa. Ele se serve habitualmente da aviação como veículo de transporte. Esta campanha lançamo-la, cheios de confiança, entregando-a ao espírito civico dos nossos compatriotas. Sabe quem foi dos primeiros espontaneamente a ela se incorporar, trazendo-lhe a sua solidariedade por atos e palavras? O presidente da República. Ora, uma nação onde o chefe do Governo exprime esse amor pela aviação, terá forçosamente de ir sempre para diante, no itinerario do ar."

Temos o dever de criar no Brasil a nova geração no hábito inveterado de dar dinheiro ao Governo, de contribuir com recursos financeiros para a coisa pública, de fazer o que o sr. Stanley Baldwin praticou antes de entrar para a politica: distribuindo metade da fortuna pessoal com o erario britânico. Um país onde as suas elites produtoras não se libertam do privatismo, para vir trazer á comunidade uma parte do fruto das proprias economias, é uma nação em decadencia. Morrerá cedo ou tarde, no edonismo dos prazeres voluptuorios.

E' uma ingenuidade supor que nossos aero-clubes estão em condições de adquirir aparelhos de instrução para formação de pilotos. Na guerra moderna, o que se ergue em primeiro plano é a tirania do material. Ela não é mais a guerra de outrora, a predominancia do fator homem, das qualidades particularmente esportivas do individuo para a luta. Que aviadores melhores poderia ter uma nação que a França? Era o corpo francês de soldados do ar uma tropa de elite. Entretanto, ela foi esmagada em 1940 pela Luftwaffe, dada a enorme desproporção de maquinas e da qualidade dessas maquinas, entre as duas aviações. O material alemão em qualidade e em quantidade venceu o francês, que apesar dos belos exemplos de valor humano, teve de sucumbir ao número do inimigo.

O "Lar Brasileiro", através do seu "Lar Fuehrer" perpetua uma linda façanha. Somente fornecendo material aos nossos aero-clubes poderemos instruir os futuros pilotos do Brasil. Pilotos, e pilotos-soldados.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Diferença entre a Inglaterra de hoje e a de um ano atrás

John GORDEN

LONDRES, 11 (Copyright Reuters) — Conta-se que um americano, que visitou Londres rapidamente, disse o seguinte, depois de haver observado a cidade: — "Para um país que está apenas se sustentando nas pernas, á espera do "knock-out", vocês parecem muito animados e muito pouco perturbados".

E' muito significativa a diferença entre a Grã Bretanha de hoje e a de um ano atrás. Desapareceram todos os sinais de luta. Os estragos sofridos pelas nossas cidades estão menos aparentes. E, o que é mais importante de tudo, desapareceram completamente todas as dúvidas que podiam existir sobre a vitoria. A Inglaterra está cada vez mais cheia de confiança.

As faces sorridentes que se veem por toda a parte, são uma prova do contentamento de toda a nação com o desenrolar dos acontecimentos atuais e a certeza de que, em época não muito distante, virão horas muito mais satisfatorias. E de fato há, aqui, razão para regosijo. Esta metade do ano, que esperamos traga o mais terrivel outono e o mais duro inverno para a Alemanha, iniciou-se magnificamente para a Inglaterra. Berlim sofreu um ataque, que acreditamos ser o primeiro de uma serie ininterrupta. Pode haver objetivos mais importantes que Berlim, não há duvida. Mas nenhum bombardeio dá aos ingleses maior satisfação que os efetuados contra a capital alemã. Eles estão firmemente esperançosos de que, antes de terminar a guerra, todos os danos feitos nas cidades inglesas pela "Luftwaffe", no inverno passado, estarão pagos em proporção dez vezes maior, nas cidades alemãs, em particular Berlim, que se julgava livre dos sofrimentos impostos pelos bombardeios.

Uma prova significativa do enfraquecimento da "Luftwaffe" é que, há muitos meses, a Inglaterra tem sofrido poquissimos raides e nem um só bombardeio, cuja intensidade pudesse ser comparada aos do inverno passado.

Londres dificilmente relembra o seu último alarme anti-aereo, tanto tempo tem ele. Certamente, esperamos que voltem. E' demasiado otimismo julgar que já vimos o último deles. Mas não os tememos e acreditamos firmemente que os ataques futuros jamais terão a intensidade dos passados.

Nossos voos sobre a França e os Paises Baixos demonstram de maneira categórica que a Alemanha já não dispõe mais do terrivel poder aereo de que dispunha. A "Luftwaffe" se mostra incapaz de combater ao mesmo tempo na frente oriental e na frente ocidental. E temos fundadas esperanças de que, depois da campanha da Russia, sua força será apenas uma parte da que foi.

Os voos sobre as cidades e aeródromos franceses teem constituido façanhas notaveis. Os pilotos da RAF teem demonstrado uma audacia que mostra que são bem dignos dos seus companheiros, que expulsaram a "Luftwaffe" dos céus, durante a batalha da Grã Bretanha.

Há pouco, um desses valentes aviadores voou sobre um aeródromo francês, á noite, passando com seu aparelho apenas a alguns metros acima do solo, para metralhar, com espantoso sucesso, os aviões alemães que se achavam nos hangares.

A crescente confiança demonstrada pelo povo britânico na sua aviação, é mister acrescentar a convicção de que a situação maritima, na qual anteriormente se depositavam as maiores esperanças, está se tornando muito favoravel para a Inglaterra.

As ameaças de afundamento de navios por aviões de bombardeio, estão decrescendo, tanto mais quanto o número de aparelhos necessarios á frente oriental está se tornando cada vez maior.

Ao mesmo tempo, os submarinos vão perdendo muito de sua agressividade. A rendição deles, hasteando a bandeira branca, um aos russos, outro aos aeroplanos ingleses — fato que nunca havia acontecido antes, na historia naval — mostra que o moral dos comandados de Hitler já não é o mesmo.

A derrocada do regime do Kaiser começou na marinha. Repetir-se-á a historia? Os que assim pensam, relembram que a tripulação do "Bismarck" se amotinou. Talvez o que aconteceu no "Bismarck" tenha tambem acontecido nos submarinos. E, pode ser que aconteça dentro em breve nas bases navais.

Padronização e fiscalização dos oleos de laranja

O Conselho Federal de Comercio cuida desse importante assunto — Indicação do conselheiro Torres Filho

O Conselho Federal de Comercio Exterior, aprovou, numa de suas recentes reuniões, a indicação feita pelo conselheiro Torres Filho, no sentido de, a exemplo do que já se pratica em outros países, serem sugeridas ao Ministerio da Agricultura a padronização e fiscalização dos oleos de casca de laranja, destinados a mercados externos bem como o exame da possibilidade da montagem de uma instalação para beneficiamento desses oleos, nas proximidades do Distrito Federal.

A industrialização da laranja, que já tem sido objeto de estudo por parte do Conselho, em vista das oportunidades, já está sendo processada no Estado de S. Paulo, em três grandes instalações.

Uma delas é a situada em Taubaté, de propriedade de uma sociedade anonima, que trabalha com um capital de dois mil e quinhentos contos de réis. De março a setembro, época da safra, essa fabrica consome 20 toneladas de laranja, diariamente, com o rendimento de 3.500 litros de suco integral, 1.250 litros de suco concentrado, 50 quilos de oleo essencial concentrado e 4.000 quilos de farelo ou torta.

A outra é a de Sorocaba, tambem de propriedade particular. A safra, ai, tem lugar de abril a julho, durante cujo periodo a fabrica absorve por dia, 20 toneladas de laranja, das quais extrai 500 litros de suco concentrado, 100 quilos de oleo essencial, 24.000 quilos de farelo ou torta, alem de quantidades variaveis de suco integral, brandy, cognac e pectina.

Uma terceira, igualmente constituida por uma sociedade anonima, é a de Limeira, com uma produção anual de 15 toneladas de oleo essencial, 6 toneladas de citrato de calcio e pequena quantidade de brandy.

Há a citar uma quarta organização, empreendida em Campinas, na "Casa da Laranja", pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Trata-se de uma fabrica, que não está ainda em funcionamento, mas que se destina a beneficiar, enormemente, a produção citricola de São Paulo. O Estado que mais sofreu as consequencias da crise da laranja, pois que exportava 2.300.000 caixas, logrou exportar apenas 300 mil.

Não obstante essa industrialização se ache sendo explorada naquele Estado, manifestou-se recentemente na [illegible] um governamental [illegible] um certo movimento, principalmente entre os grandes produtores dessa zona, no sentido de produzir oleo de casca de laranja, utilizando aparelhamento de fabricação nacional. Sobe a 20 o numero de fabricas de oleo surgidas de um mês a esta parte, trabalhando todas com material improvisado em pequenas oficinas. Diante desse surto, a Secretaria de Agricultura de S. Paulo cogitou logo da estandardização desse produto, que deve ser enviado pelas pequenas fabricas ás grandes centrifugadoras para homogenizá-lo.

Esse oleo está sendo produzido em dois grupos:

a) o oleo de tipo americano é obtido por expressão da casca, donde o oleo sai de mistura com o caldo, do qual é finalmente separado na centrifuga. Esse oleo contem em dissolução cacarose, acido citrico, etc., que não poderão ser separados. E' o oleo consumido pelas confeitarias e fabricas de bebidas.

Sua identificação se faz na fervura com agua. A agua adquire a cor do caldo de laranja e o concentrado dificilmente dela pode ser separado.

b) o oleo do tipo italiano é obtido pela raspagem da casca, sem interessar a parte interior do fruto. A massa assim obtida é prensada ou centrifugada. E' o oleo proprio para a industria de perfumes, pois com a retirada do limoneno, o concentrado se separa da agua facilmente, sem nela deixar residuo.

Qualquer desses dois tipos de oleo deverá, obrigatoriamente, preencher os seguintes requisitos:

a) ser puro, ser centrifugado ou perfeitamente decantado, não apresentar turbidez ou então fazê-lo com tolerancia igual á amostra; ter peso especifico nunca superior a 0,854; ser acondicionado em vasilhames aprovados, com capacidade aferida e que permita a abertura para retirada de amostra, quando necessario; ter cor verde alaranjado e vermelho alaranjado para citrusinensis verde alaranjado para grape-fruit e limões;

b) ser dada relação da concentração em relação ao volume primitivo de oleo natural, no caso de exportação de oleo concentrado (deterpenado e sexquideternado).

A América do Norte acha-se vivamente empenhada em adquirir esses oleos, pagando de 50$000 a 80$000 por quilo, em virtude de seus fornecedores habituais, notadamente a Italia, a Espanha e a Palestina, donde lhe vinham não apenas os oleos, mas até as tor-

(Continua na 6.ª pagina)

Produção do rútilo no Estado do Ceará

Foi enviado ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Fortaleza — Apraz-me comunicar que a comunidade cearense, atendendo ao apelo de v. excia., no sentido de desenvolver a produção mineral, conseguiu colher em seu territorio, durante oito meses do corrente ano, 1.400 toneladas de rútilo, tornando-se assim o maior produtor desse minerio no mundo. Queira v. excia. aceitar as mais efusivas congratulações pelo auspicioso acontecimento que destaca o Brasil na economia mundial. — Paulo de Albuquerque."

Comentarios NACIONAIS

A aviação nos sertões pernambucanos

A inauguração do campo de pouso de Serra Talhada e a circunstancia de ter voado para aquela cidade sertaneja o primeiro avião, que cruzou o céu da antiga Vila Bela, é assinalada pelos pernambucanos como o inicio de uma nova etapa em nossa vida econômica e social.

Há um quarto de século os automoveis rasgavam as estradas e as veredas sertanejas, que ainda não tinham visto passar qualquer veiculo motorizado, enquanto o "trem de ferro" esbarrava em Rio Branco.

Vinte e cinco anos atrás festejava-se ali o automovel; e não foi em vão esse júbilo. Podemos dizer que o Ford civilizou o "hinterland" pernambucano, abriu-lhe novas perspectivas, uniu-o á capital de que se achava separado por distancias quase intransponiveis, e robusteceu sua economia, facilitando o escoamento da produção.

Que teria sido o sertão, sem o automovel, o caminhão e a "sopa", nos anos trágicos da seca, quando era preciso levar o socorro a toda a parte?

Hoje, isso não é o bastante. Precisamos de um veiculo mais rápido, que atenda a outras necessidades. O automovel transportará as cargas e será o veiculo de condução mais barata. O avião conduzirá as malas do correio, facilitará o intercambio social, ajudará o desbravamento de regiões pouco conhecidas, estimulará o turismo.

Pela primeira vez, em Pernambuco, um chefe de Estado visita o sertão, utilizando o transporte aereo; e esse fato é bem significativo, para demonstrar que a aviação está plenamente vitoriosa, em nossa terra.

Daqui a mais alguns anos, essa viagem, feita agora um tanto esportivamente, terá um sentido econômico, pela sua regularidade, pela sua acessibilidade ao maior número, tornando-se um fato comum da vida diaria. Tomar um avião para ir a Serra Talhada, a Triunfo, a Salgueiro, a Petrolina será tão simples e tão facil como tomar um carro de praça e ir a Rio Branco ou a Pesqueira.

Para isso conta-se não só com a ação do governo do Estado, com a cooperação dos pilotos militares, mas com o trabalho de propaganda que veem fazendo o Aero-Clube do Recife e os demais Aero-Clubes organizados no interior.

Folgamos de registar como os "Diarios Associados" se acham ligados ao surto da aviação em Pernambuco e em breve a maior revoada, que já se fez ao Nordeste, levará a essa região numeroso grupo de aviadores de varias regiões brasileiras.

Os sertanejos percebem que já se foi o tempo em que viviam num carrascal fechado á civilização e ao progresso.

A aviação será para eles a sua grande arma libertadora, o seu maior instrumento de progresso e o seu fator mais importante de civilização.

Dizia-se que o sertão era um peso morto. A culpa era menos do sertão do que dos governos que não o exploravam, e desdenhavam o seu potencial econômico e as suas riquezas latentes.

No Palacio do Catete

No palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Boletim Internacional

A DECISÃO DA AMÉRICA

O presidente Roosevelt pronunciou ontem, á noite, um discurso de importancia politica mundial. Ao escrevermos este comentario, não se conhecia ainda o texto dessa peça transcendente, que importa, pela repercussão das suas afirmativas, numa verdadeira decisão da América em face dos acontecimentos.

Como observamos, ontem, não é mais possivel contemporizar com a agressão nazista. Os últimos ataques feitos á navegação norte-americana indicam que o chanceler Hitler, como em 1917 o chanceler Zimmermann e o almirante Tirpitz, resolveu fazer a guerra submarina total. Não haverá mais respeito a nenhum direito dos neutros. Todo navio que for encontrado nas zonas arbitrariamente interditas pelo Reich será posto a pique.

Eis um desafio tremendo lançado á dignidade das nações livres e ás prerrogativas da sua soberania.

Os Estados Unidos receberam, na última semana, graves ofensas, com o ataque a um dos seus navios de guerra e ainda com o afundamento de dois dos seus navios mercantes.

Depois dessas agressões, não restará a menor dúvida no espirito de nenhum americano quanto ao propósito do Reich de fazer a guerra ao seu país.

Se os Estados Unidos assistirem, sem uma reação correspondente, a esses ataques, o Reich crescerá em audacia e, passando das ameaças aos atos, atacará a América até no seu territorio.

Evidentemente, o governo americano não esperará que as forças navais aereas ou terrestres do nazismo se lancem sobre o nosso continente. Agirá com rapidez e eficiencia para manter a guerra fora do nosso Hemisferio.

Para isso é preciso que a esquadra norte-americana adquira, com uma ordem do presidente Roosevelt, a necessaria liberdade de movimentos. Essa ordem acaba de ser dada no discurso de ontem.

A América tomou a sua decisão final. Durante dois anos, assistiu ás tropelias praticadas pelo totalitarismo, aos golpes vibrados contra as nações fracas, ás ameaças feitas aos regimes democráticos, escondendo de fato a intenção de destruir os Estados Unidos, que constituem a mais poderosa barreira aos sonhos de dominação mundial, concebidos pelo hitlerismo.

Mas depois que o Reich saiu das palavras para os atos e afundou navios norte-americanos, não há mais como evitar que os acontecimentos cheguem ás suas últimas e dolorosas consequencias.

As tergiversações e esperas são agora impossiveis. Chegou o momento da união completa das Américas em torno dos seus ideais, para garantir a sua segurança e sustentar o seu tipo proprio de civilização.

A palavra do presidente Roosevelt, ontem, confirma o discurso do sr. Getulio Vargas, na Hora da Independencia. Cada povo do mundo está sendo chamado a contribuir com um quinhão de sofrimento para a reforma violenta da sociedade humana.

Os Estados Unidos, pela sua importancia, pela grandeza dos seus recursos, pelo número dos seus filhos, pelo que representam nos interesses de todos os povos, acabam de aceitar esse novo chamado "para um encontro com o destino".

As outras nações americanas, na medida das suas forças e responsabilidades, estão dispostas a dar a sua contribuição. Tudo foi feito e tentado para conservar a América fora da guerra. Durante dois anos, as repúblicas deste Hemisferio envidaram os maiores esforços para salvar a sua neutralidade e manter-se fora do conflito.

Mas, acima da sua vontade e dos seus esforços, pairam contingencias inelutaveis, relativas á propria continuidade da existencia nacional de cada uma delas, ás quais os Estados Unidos tiveram que ceder, criando um panorama de novas responsabilidades na vida continental.

As palavras de fé do ministro Churchill

(De um observador militar)

Não fora o discurso do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, trás-ante-ontem na Câmara dos Comuns, em Londres, e estes últimos dias da guerra européia teriam se escoado sem um fato grandemente notavel, com repercussão bastante para os comentadores colocados á distancia. Aperta-se, é certo, o cerco de Leningrado, cujos arredores teem sido palco de lutas intensissimas e que os alemães teimam em declarar completamente cortada do resto da Russia e já sob fortissimos bombardeios de aviação e de canhões pesados de sitio: as tropas sitiantes alcançaram Shluessenburg, sobre a margem meridional do lago Ladoga, onde fizeram junção com os finlandeses vindos do Norte. As operações neste setor setentrional parecem estar tomando carater de um investimento regular do campo fortificado, com abandono das ações fulminantes da "blitzkrieg". No extremo sul da extensa frente da batalha, em torno de Odessa, é, ao que deixam ver as informações, igualmente esta a feição que estão tomando as operações militares: o assedio metódico da cidade, á qual resta, entretanto, a possibilidade de ser abastecida por via maritima, pela navegação vinda da Criméa. Houve, porem, um sucesso das armas russas, que, se não ficar isolado, será o prenuncio de que chegou o momento da contra-ofensiva geral. O retorno levado a efeito com pleno exito contra Yelnya, que obrigou os remanescentes de um exército invasor de mais de cem mil homens a um retraimento sobre Smolensk, firma a convicção de que as coisas tomarão, daqui por diante, um rumo muito contrario aos propósitos do ditador Adolfo Hitler, quando anunciou, a 22 de junho, a chegada das suas avançadas a Moscou para daí a oito semanas. A vitoria, tal como contam os telegramas da capital sovietica, não terá um simples efeito moral; ha de repercutir em toda a linha, ao Norte como ao Sul. Nem se compreende que, embora vitoriosos nos dois extremos — em Leningrado e em Odessa — possam os alemães prosseguir nas suas arremetidas para Este, sem cuidarem do perigo de uma rutura no centro do seu dispositivo estratégico. E basta que esta contingencia se faça imperiosa — a de deter o curso do avanço — para que os efeitos da simples retomada de Yelnya afetem o conjunto da ofensiva alemã.

A fóra isso, e passando sem comentarios os ataques e afundamentos de navios norte-americanos, que, por demais repetidos, vão provocando represalias, cuja consequencia é atrair, cada vez mais, os Estados Unidos para o campo das hostilidades bélicas, um outro episodio importante do conflito, nestes dias, foi a ocupação pacifica das ilhas de Spitzberg por tropas de desembarque britânicas. Com isto a Inglaterra teria se estabelecido numa excelente base para eventuais ações contra a peninsula Escandinavia e fincado o marco inicial de uma nova rota para as regiões noroeste e norte da Rússia, pela qual poderia chegar a hostilizar, pela retaguarda, as forças alemães e finlandesas que operam por ali. Entretanto, tudo indica que a expedição não visou proveito imediato para qualquer operação de guerra desta natureza, pois de outra forma não se explicaria a destruição das minas, com incendios propositais, por engenheiros das tropas expedicionarias, de que resultou a inutilização de quatrocentas mil toneladas de carvão, de cento e vinte e três mil galões de oleo combustivel e da estação radio-telegráfica local. Por outro lado, silenciam as informações a respeito da permanencia de tropas aliadas no arquipélago. Operações militares partindo daí só poderão ser levadas a efeito, se encetadas imediatamente, ou então, se relegadas para a próxima primavera, porque o inverno, que se aproxima no hemisferio norte, tem aspecto rigoroso naquelas paragens, pela vizinhança do Polo, e torna perigosas, senão inviaveis, quaisquer tentativas que se não enquadrem perfeitamente nas condições do clima local.

Foi, pois, o primeiro ministro inglês quem deu, pelo seu discurso de segunda-feira passada, a nota mais vigorosa dos sucessos da guerra européia, quando passou em revista os acontecimentos verificados até a semana transata e expôs os fatos politicos relacionados com eles. E não teve dúvidas em assinalar de saida como frente de guerra toda a extensão que vai de Spitzberg a Tobruk, quase do Pólo Norte ao deserto africano. Com relação á declaração conjunta, resultante da conferencia do Atlantico, levantou ainda, um pouco mais, a ponta do véu que cobre os verdadeiros designios imediatos que o levaram áquele encontro com o presidente Roosevelt, quando disse que "não há necessidade de mais palavras para frisar a promessa futura oferecida ao mundo por aquele documento. Desejo, apenas, acrescentou, chamar atenção para a expressão — depois da destruição do nazismo —, com o fito de acentuar o carater profundo e vital do acordo solene a que juntos chegamos". Isto, dito em reforço de outra afirmação segundo a qual "numerosas questões estritamente técni-

(Continúa na 6.ª pag.)

Os decretos ontem assinados pelo presidente da República

Nomeações, promoções e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação, do Exterior, da Fazenda e da Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Antonio de Almeida, Antonio Augusto, Antonio Emilio da Costa, Bernardino de Seixas Gomes, Francisco Dias de Oliveira Santos, José Marques Rollo, José de Aguiar, José Marques, Joaquim Pinto, João Gomes, Laurentino de Oliveira Diniz, Manuel Alves Gildes, Manuel Maria da Silva, Manuel da Silva, Manuel Gomes, Serafim Affonso e Vitorino Fernandes Barreiros, naturais de Portugal; e Caetano Faccio, Carlos Mobilio, Heitor Lanza e Laudimiro Pizzutti, naturais da Italia; e a Ignacio Antão, José Bouzas Duyos e Romão de Moura, naturais da Espanha.

Nomeando: Pedro dos Santos Mota, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; Carlos Ribeiro Vaz, Edson de Oliveira Morais, Heitor de Sousa Uchôa, José Monteiro de Almeida, José Soares de Araujo, Juvenal Carvalho, Luiz Gonzaga da Silva Cruz, Moacyr Theodoro Gomes, Olegario Soares, Pedro de Sá, Raymundo Nonato Mena Barreto, Rubem de Almeida, Tacio Martins de Castro, e Vitor Sali, para exercerem, interinamente, o cargo de guarda civil classe D, do quadro II.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Olavo Oliveira, professor catedratico, padrão M.

Nomeando Aurora Barros de Araujo Vieira, Cibele de Hanequim Gomes, Heloisa Rego Fretias Fontenele, Ligia da oFnseca Fernandes da Cunha, Maria Anotnieta de Magalhães Requião, Maria Hugo de Andrade Brafa, Maria Helena da Fonseca Costa Couto, Maria Eugenia Quaresma, Marilia Alencar Roxo, Manuel A. Vanderley e Ruth Maia Dantas, ocupantes interinos do cargo de bibliotecario-auxiliar, classe E, do quadro suplementar, para exercer, interinamente, o cargo de igual classe e carreira, do quadro permanente.

Na pasta do Exterior:

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Arthur Teixeira de Mesquita, auxiliar de Consulado, padrão N, do Consulado em Bordeus, para o Consulado em Marselha.

Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração, Arthur Teixeira de Mesquita, auxiliar de Consulado, padrão N, do Consulado em Bordeus para a Secretaria de Estado.

Aposentando, "ex-officio", Honorio Bastos de Carvalho, no cargo de auxiliar de Consulado, padrão N.

Na pasta da Fazenda:

Autorizando Jovelino Martins, Olimpio Domingues Pinto Junior, Pedro Carneiro de Morais e Silva e Washington Reis Melo a comprarem pedras preciosas.

Na pasta do Trabalho:

Aprovando os novos estatutos da Companhia de Seguros Argos, Fluminense, adotados pela Assembléia Geral de acionistas realizada em 5 de junho de 1941.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: Antonio Pereira de Siqueira, Aldo Morais, Amaro de Carvalho, João Corrêa da Silva e Newton Ribeiro da Cunha, para exercerem, interinamente, o cargo de pratico rural, classe D, do quadro unico.

Exonerando, Oswaldo Erichsen de Oliveira do cargo de técnico de laboratorio, classe G, do quadro unico.

Aposentando: Antonio Duarte de Faria Souto, estacionario, classe B, Martiniano Brandão Filho, oficial administrativo, classe H, e Anfilofio Pio Barauna, arquivista, classe H.

Na pasta da Guerra:

Promovendo, por merecimento, os seguintes artifices: Casemiro Carvalho de Souza, Jayme Martins de Almeida, Hermann Ururay Peixoto, Sebastião Carmo e Vicente Corrêa de Carvalho, da classe F para a G; Estevam Isidro Coelho, João Durval Martins de Carvalho, Oswaldo Moreira Guimarães, José Soares Ribeiro, Octavio dos Santos, Ney Antas de Almeida, Paulo Serrão de Azevedo, Rubens da Silva Gomes e Newton Menezes, da classe E para a F; Aristides Ferreira de Almeida, Virgulino Nunes Manhossé, Jorge Barbosa do Nascimento, Antenor Ramos, Pedro da Motta Ramos, Jayme Teixeira de Carvalho, Antonio Conrado, Laudirio Martins Vianna Francisco José de Aguiar, Vicente de Almeida Sobrinho, Ataliba Maia, Thiago da Costa Gama, Antonio de Moura Siciri, José Olivio da Piedade Lopes, Belmiro Pereira e Carlos Gonçalves de Souza, da classe D para a E; Oscar da Costa Pereira, Adalto Silva, João Pinto da Silva, Juvenal Mendes Cardia, Bernardino Pinto de Almeida, José Marques Vitorino, Walter Alves Martins, Antonio Celso Gomes, Walter da Rocha Almeida e Alcebiades Ludgero da Silva, da classe C para a D; Djair Pereira de Moura, Iramaia Cascão, Ubirajara Firmino Gonçalves, Carlos Paulo da Silva e Marino Moreira, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes artifices: Nerval Rocha, da classe G para a H; Octaviano de Barros, Francisco Prudente de Menezes, Severino Laurindo Pereira e Nestor Teixeira da Nobrega, da classe F para a G; Fidelcino de Meira Lima, Francisco Alves Braga, José de Souza Oliveira, Francisco do Nascimento Cardoso Junior, João Agostinho Alves Pereira, Deocleclo Godinho Porto, José de Almeida, Abel dos Anjos Ferreira e José Martins de Lemos, da classe E para a F; João Pereira da Silva, Carlos Maria Teixeira, Sylvio Cypriano da Costa, Talmaturgo da Silveira Barros, Hilario Mario de Souza, Geraldo Bispo de Loyola, José Celestino Sant'Anna, Fernando de Souza, José Gonçalves Filho, João Antonio de Aguiar, Jayme Lopes, Armando Coutinho, Cypriano Braga, Pedro Fernandes da Silva, José Tomasoni Primo e Ernani da Silva, da classe D para a E; Zacharias da Costa Teixeira, João Pedro Ribeiro, Octavio Ferreira dos Santos, Diogenes de Barros, Antonio Ernesto Molinario, Oswaldo Bronzo, Roque Dias Fernandes, Olympio Augusto de Mattos Kelly e Octavio Mendes da Silva, da classe C para a D; Alvaro Pacheco da Silva, Mathias Gomes do Rosario, Jorgelino Rebello de Carvalho, Milton Monteiro de Vasconcellos, Waldemar Borges e Orlando Theodofico da Silva, da classe B para a C.

UM AVIÃO ANUALMENTE À JUVENTUDE DO PAÍS

Enorme repercussão do gesto da diretoria do "Lar Brasileiro" fazendo essa doação

Um expressivo telegrama enviado ao sr. Corrêa e Castro por figuras de grande representação social em São Paulo

S. PAULO, 11 (Meridional) — Teve a maior repercussão nesta capital a noticia, hoje divulgada, de que os diretores do "Lar Brasileiro" deliberaram dar todos os anos um avião de treino para a Aviação Civil Nacional.

Essa noticia, dada a conhecer pelo sr. João Borges, diretor do "Lar Brasileiro", em comunicação que teve com os dirigentes da Bolsa de Aviões, foi recebida com a maior simpatia nos circulos aeronáuticos bandeirantes.

Recorda-se, a propósito, que o "Lar Brasileiro" foi uma das primeiras instituições que atenderam ao apelo formulado pelo ministro Salgado Filho para o aparelhamento dos aero-clubes disseminados por todo o país, contribuindo assim a iniciativa particular para o maior sucesso do programa governamental de formar a nossa reserva aerea.

O avião doado pelo "Lar Brasileiro" foi, como se sabe, o "Tomaz Antonio Gonzaga", batizado recentemente em Marilia pelo embaixador Afranio de Melo Franco.

Sr. Corrêa e Castro

EXPRESSIVO TELEGRAMA AO SR. CORREIA E CASTRO

Logo depois de conhecida nesta capital a resolução da diretoria do "Lar Brasileiro", foi expedido o seguinte telegrama ao sr. Correia e Castro, diretor superintendente daquela organização:

"Sr. Correia e Castro, diretor "Lar Brasileiro" — rua do Ouvidor 90 — Rio de Janeiro — Congratulamo-nos diretor "Lar Brasileiro" significativa decisão doar anualmente aeroplano instrução nossa juventude. Saudações. — Gofredo Silva Telles, presidente Conselho Administrativo Estado S. Paulo; José Carlos Macedo Soares; Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal; Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça; major Julio Reis, diretor Parque Aeronáutico; Silvino Pereira, presidente da Companhia Nacional de Estamparia; Horacio Lafer, diretor da Comp. Nitro-Química; Flavio Rodrigues, presidente da U. L. A.; Antonio Moura Andrade, industrial; Carlos Teixeira, diretor do Banco Italo-Brasileiro e antigo superintendente do Banco do Estado de S. Paulo; Victor Airosa, diretor das Industrias Bergant S. A.; Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo de São Paulo; conde Silvio Penteado, presidente da Companhia Paulista de Aniagens; Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados"."

Terá o nome do Cap. Mario Barbedo o avião doado para Piracicaba

A contribuição dos irmãos Bento Mac Laeb à Campanha-Será padrinho o emb. Macedo Soares – Um avião para Campos

S. PAULO, 11 (Meridional) — Mais uma brilhante festa aviatoria repassada de sentido civico está se preparando para segunda-feira, quando se realizará a cerimonia de batismo do avião doado pelos irmãos Bento e Mac Loeb á Campanha Nacional que visa dar asas á juventude do Brasil. O caracter civico da festividade está na homenagem que concomitantemente se prestará a uma gloriosa figura da aeronautica militar brasileira, prematuramente desaparecida: o capitão Mario Barbedo que, muito joven ainda, em 1919, veiu a perecer, em consequencia de grave desastre. O capitão Mario Barbedo é filho do general Barbedo, que foi comandante da 2ª R.M. Extremamente devotado á aviação nacional, o joven oficial emprestou-lhe a sua coragem e tecnica rigidas, tinha já o seu nome inscrito entre um dos mais eficientes elementos de progresso da aeronautica brasileira quando oferecendo-se em holocausto passou a figurar no quadro glorioso dos martires da nossa aviação.

Consiste a homenagem que se prestará á memoria do capitão Mario Barbedo em dar o seu nome ao avião doado pelos srs. Bento e Mac Loeb e que se destina ao Aero-Clube de Piracicaba. A cerimonia do batismo será realizada ás 16.30 horas do dia 15, no Campo de Marte, junto ao Aereo Clube de S. Paulo, e servirá como padrinho o embaixador José Carlos de Macedo Soares. O ato terá a presença de altas autoridades civis e militares, e elementos representativos dos condutores da Campanha Nacional da Aviação.

Outra contribuição bela pela sua espontaneidade e pelas circunstancias de que se reveste, vem de se registar nesta campanha. Um grande banqueiro de S. Paulo, que não autorizou a divulgar o seu nome, doou um aparelho de treinamento á cidade de Campos. O novo avião que virá por certo incrementar grandemente a aviação na rica cidade fluminense será batisado brevemente, indo receber o nome de "Benta Pereira".

Como os plantadores, os exportadores algodoeiros contribuem com um avião

Os exportadores de algodão provam o seu entusiasmo pela Campanha Nacional pela A. Civil, doando o "Ouro Branco", que terá como padrinho o sr. Garibaldi Dantas — Outras notas

S. PAULO, 10 (Meridional) — A Campanha pela Aviação Civil empolgou todas as classes sociais e sublinhou o ardente civismo do povo brasileiro. Num instante conturbado como o que estamos vivendo, a guerra rondando as Americas. Poucos a principio acreditaram no exito de uma jornada como esta. A extinção temporaria de varios mercados importantes criou no país dificuldades; apezar dos reflexos naturais e logicos dessa situação anomala, niguem até agora deixou de atender ao apelo patritoico formulado pelos promotores da campanha. E' que o Brasil soube tirar dos acontecimentos que se desenrolam em varios continentes, a lição ce realismo que eles encerram. Um país sem uma aviação forte, bem organizada, constitui presa facil dos imperialismos agressivos. A soberania de uma nação depende hoje mais do que em nenhuma outra epoca da historia da garantia dos aviões de caça e bombardeio. Em uma palavra: da arma aerea. E como criar uma grande aviação de ataque e defesa sem antes preparar os quadros de pilotos? Daí o alcance transcendental de um movimento como o que ora empolga todos os circulos da comunidade social brasileira no sentido de prestigiar a ação dos Aeros Clubes, espalhados pela vastidão do territorio nacional. A essas instituições foi confiada a tarefa de preparar os reservistas do ar. Os pilotos de amanhã, se convocados, não se furtarão a cumprir o dever de vigiar as nossas fronteiras. Logo mais será completada a casa dos 200 aviões oferecidos á mocidade brasileira. Será um grande dia de festa nacional o do batismo do 200.º aparelho doado a nossa juventude. Numa epoca de naturais dificuldades economicas, conseguir 200 aviões doados espontaneamente é um fato excepcional. E' um acontecimento que diz eloquentemente dos sentidos civicos, do ardente e puro sentido civico do povo brasileiro.

OS EXPORTADORES DE ALGODÃO VÃO DOAR UM APARELHO A' CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Recentemente os "Diarios Associados" divulgaram uma noticia auspiciosa: os produtores de algodão reunidos no Congresso de Marilia cotisaram-se com o louvavel intento de oferecer um avião á juventude brasileira. Foi o sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, quem tomou a iniciativa desse movimento altamente simpatico. Para que se tenha noção de como a idéia foi acolhida com simpatia pelos lavradores de algodão, reunidos naquele admiravel nucleo economico do Estado, basta lembrar que em apenas duas horas foi possivel ao sr. Flavio Rodrigues reunir a quantia mais do que suficiente para a aquisição de um aparelho de treinamento. Esse avião, que brevemente será adquirido, enriquecerá as esquadrilhas civis que no momento cruzam o céu do Brasil, no afan de formar novas equipes de pilotos de que tanto necessitamos.

O REVIDE DOS EXPORTADORES

Se os lavradores doaram um aparelho por que os exportadores da malvacea não poderiam fazer o mesmo, não poderiam revidar o gesto patriótico dos plantadores de algodão? Tudo era questão de se lançar a sugestão entre os exportadores. De ante-mão se garantia que sem dúvida mais de um aparelho seria doado á mocidade brasileira. O sr. Flavio Rodrigues, que com tanta habilidade e com tanto êxito havia feito o seu noviciado de corretor da sucursal paulista da "Bolsa de Aviões", sentiu-se encorajado. E teve a feliz idéia de promover uma subscrição entre os exportadores de algodão nesta capital. Em poucos instantes o presidente da U. L. A. reuniu apreciavel quantia que com mais alguns apreciaveis donativos que certamente serão feitos, tornará possivel a aquisição de mais um aparelho.

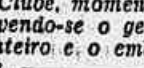
COORDENANDO OS DONATIVOS

A iniciativa do sr. Flavio Rodrigues teve o mais simpatico acolhimento entre os exportadores de algodão de São Paulo. Pode-se mesmo assegurar que excedeu inteiramente á espectativa dos que tiveram a idéia de conquistar mais um avião para os moços do Brasil. E' confortador assistir a um movimento desta ordem. Muitos comerciantes ao que soubemos, assim que tiveram ciencia de que fôra aberta uma subscrição em prol da oferta de um aparelho á Campanha Nacional de Aviação, espontaneamente procuraram o sr. José Vieitas Junior, corretor oficial da Bolsa de Mercadorias, afim de se inscreverem na lista aberta.

O AVIÃO RECEBERA' O NOME DE "OURO BRANCO"

O avião que será doado pelos exportadores de algodão de S. Paulo vai receber o nome sugestivo de "Ouro Branco". O seu batismo deverá constituir um dos instantes mais belos da campanha, devendo vir a São Paulo, especialmente para presidir a solenidade, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica. Para seu padrinho foi convidado o sr. José Garibaldi Dantas, membro do Conselho de Expansão Economica do Estado, chefe do Serviço de Economia Rural de S. Paulo e uma das mais abalisadas autoridades em assuntos algodoeiros.

Entrega dos premios do segundo concurso de literatura sobre o Japão

Hoje, ás 20,30 horas, no auditorium da A. B. I., terá lugar a sessão solene do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa para a entrega dos premios aos autores vitoriosos no 2.º concurso literario realizado sob os seus auspicios.

Os candidatos vitoriosos são os seguintes:

1.º premio — Tenente coronel José Lima Figueiredo, com "No Japão foi assim...".

2.º premio — Alexandre Fernandes, residente em São Paulo, com "Togo, um Herói do Japão".

3.º premio — Senhora Carmen Annes Dias Prudente de Morais, residente em São Paulo, com "Mulheres no Japão".

Professor Otelo de Souza Reis, com "Dai Nippon Bansai".

Menção honrosa — Senhorita Alice Yatsutani, residente em Getulina, Estado de São Paulo, com "Japão, País de Contrastes".

Elogiados dois oficiais da F.A.B. pelo ministro da Guerra argentino

A cooperação das asas militares nas manobras da E. M. — Outras informações

O general Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina, que aqui esteve participando dos festejos da nossa independencia, viajou de regresso ao seu país, como se sabe, em avião da Força Aerea Brasileira, sob o comando do major Nelson Wanderley, assistente técnico do ministro da Aeronautica, e tendo como co-piloto o capitão Mattos. Ao chegar a Buenos Aires, o general Tonazzi telegrafou nestes termos ao ministro Salgado Filho: "Fizemos esplendida viagem. Devemos agradecer a v. ex. e aos seus maravilhosos pilotos, para os quais peço que fiquem em Buenos Aires até domingo. Cordiais saudações".

A COOPERAÇÃO DA F.A.B. NAS MANOBRAS DA ESCOLA MILITAR

Nas recentes manobras realizadas pela Escola Militar, a Força Aerea Brasileira cooperou nos exercicios parciais das armas e no desenvolvimento do exercicio de conjunto. O valor dessa cooperação acaba de ser encarecido ao ministro da Aeronautica pelo general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército, que testemunhou a atuação da F.A.B. em proveito das operações terrestres.

No oficio que encaminhou ao ministro Salgado Filho juntou o general Reguera as palavras elogiosas do comandante da Escola Militar, coronel Alcio Souto, as quais ressaltam não só a boa vontade e interesse demonstrados pelo coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º Regimento de Aviação, secundado entusiasticamente pelo major Godofredo Vidal, como tambem a dedicação e competencia do capitão Ary Presser Belo. A este coube a organização técnica e tática da cooperação solicitada á Força Aerea.

MATRICULAS NO 1.º ANO DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O ministro da Aeronáutica aprovou, ontem, as instruções para matricula no primeiro ano da Escola de Especialistas de Aeronáutica. As instruções compreendem a inscrição no concurso para admissão aos candidatos civis e militares, exame de seleção e programa, alem de disposições referentes á execução das provas, ao seu julgamento e outras.

Os candidatos, tanto civis como militares, deverão ter mais de 17 e menos de 22 anos. As instruções aprovadas deverão ser publicadas no "Diario Oficial" de hoje.

A FUNDAÇÃO DO GREMIO "SANTOS DUMONT"

Na visita que fez ao ministro da Aeronáutica, acompanhado de um grupo de alunos do Colegio Pedro II, o professor Alexandre Brigole comunicou ao sr. Salgado Filho a fundação do Gremio "Santos Dumont" naquele estabelecimento de ensino. O gremio tem por finalidade incentivar, no seio da mocidade estudiosa, o interesse pela aviação em nosso país, assim como tambem render homenagens ao seu patrono nas datas que recordem as suas conquistas, tornando possivel a aeronáutica no mundo.

O sr. Salgado Filho agradeceu a comunicação e louvou a patriótica iniciativa dos alunos do Colegio Pedro II.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Amaro Ferreira Valença, sargento da Reserva, radiotelegrafista, solicitando seu aproveitamento na Força Aerea Brasileira, "Deferido em vista dos pareceres"; de Renato Lacerda Cesar, pedindo concessão de matricula na Escola de Especialistas de Aeronáutica para o ano de 1942, com isenção de exames. "Indeferido de acordo com a informação"; de Paulo de Melo Bastos, 2º tenente Av. A. A., solicitando seja sua antiguidade no posto mandada contar de 10 de agosto de 1939. "Indeferido por não ter assento em lei, como bem demonstram os pareceres emitidos"; e o de José Daccar, pedindo lhe seja concedida matricula no Curso de Especialistas de Aeronáutica, isento de exames. "Indeferido, de acordo com a informação."

NO GABINETE

O ministro deu audiencia pública ontem, atendendo numerosas pessoas. No decorrer da tarde, estiveram no gabinete o coronel Heitor Varady, major Ari de Albuquerque Lima, sub-comandante da Escola de Especialistas; e os srs. Altivo Dolabela e Mario Beltrão.

Chega hoje ao Rio o sr. Manoel Ferreira Guimarães

Procedente dos Estados Unidos, via Perú e Corumbá, chegará hoje ao Rio, por via aerea, o sr. Manoel Ferreira Guimarães, grande industrial mineiro e presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Figura de projeção nos meios industriais e comerciais do país, onde se tem destacado não só pela sua extraordinaria atividade em importantes empreendimentos, mas pelos inestimaveis serviços prestados á frente da Associação Comercial, o sr. Manoel Ferreira Guimarães será recebido hoje com especiais manifestações de apreço.

Durante sua permanencia nos Estados Unidos e no Perú, o presidente da Associação Comercial tratou de varios problemas do maior interesse para a industria e o comercio do Brasil.

Ao ser iniciada a Campanha Nacional de Aviação, o sr. Manoel Ferreira Guimarães foi dos primeiros a doar um avião, dando, assim, mais uma demonstração de patriotismo e de alto espirito público.

Entreposto central de leite para o Rio

Será construido dentro de um ano, no máximo

Criada pelo decreto-lei 2.394, de 10 de julho de 1940, a Comissão Executiva do Leite vem procurando resolver o problema do abastecimento e distribuição desse produto no Rio de Janeiro.

Agora pretende a Comissão instalar nesta capital um "Entreposto Central", com capacidade para pasteurizar e engarrafar diariamente 400 litros de leite, bem como fabricar 20 mil quilos de manteiga e transformar em sub-produtos de consumo local 20 mil litros de leite.

Para essa construção, que se espera concluida dentro de um ano, já foi adquirida parte do terreno necessario, estando elaborados já três ante-projetos.

Enquanto se processam as providencias no sentido da efetivação desse plano, está sendo feita a adaptação do entreposto Normandia, que deverá estar funcionando antes de dois meses.

Estudantes chilenos em visita ao Brasil

Dirigidos pelo professor Francisco Xavier Dominguez e Arturo Quintana chegaram a esta capital 31 alunos dos cursos de Engenharia das Universidades do Estado e Catolica, de Santiago do Chile, para uma viagem de carater amistoso e de estudos.

Os visitantes foram recebidos pela Diretoria e corpos docente e discente da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

Hoje, ás 16 horas, os estudantes chilenos serão recebidos na Escola Nacional de Engenharia, onde serão saudados, durante a sessão solene em sua homenagem, pelos professores C. A. Barbosa de Oliveira, em nome da Congregação, e Zilmar Montaury, pelo Diretorio Acadêmico.

O nome de "Lauro Müller" num dos aparelhos doados à Cruzada

Falaram sobre a Campanha parentes do grande brasileiro, integrantes do Orfeão Carlos Gomes de Blumenau e ora entre nós.

O Aero-Clube de Itajaí vai receber, dentro em breve, o seu avião, doado pela Campanha Nacional, graças ao que poderá dar inicio ás suas atividades como preparador de pilotos civis para o Brasil.

Terá esse avião, numa justa homenagem á terra catarinense, o nome de Lauro Muller, um dos seus filhos mais ilustres.

Iniciativa feliz, teria ela, por certo, a melhor acolhida no seio da colonia catarinense e, particularmente, entre os parentes do discipulo de Benjamin Constant.

Nada mais justo, pois, que procurassemos ouvir, entre os membros do Orfeão Carlos Gomes, de Blumenau, alguem que nos pudesse dizer do significado dessa homenagem.

E a nossa tarefa se coroou de pleno êxito. Fomos encontrar no Orfeão dois parentes do saudoso Lauro Muller: o sr. Eurico Muller e sua irmã sra. Eulalia Muller Hering, esposa do sr. Vitor Hering, industrial blumenauense.

APLAUSOS GERAIS

Inteirados do nosso propósito, os irmãos Muller e tambem o sr. Vitor Hering deram, desde logo, o seu aplauso á idéia de se dar o nome de Lauro Muller a um dos aviões da Campanha Nacional de Aviação. E depois de referirem-se em termos elogiosos á ação patriótica do ministro Salgado Filho, ação que vinha sendo compreendida a prestigiada pelas figuras mais representativas da industria e do comercio do país, falaram, em linhas gerais, da vida pública de Lauro Muller, que como ministro da Viação, ministro do Exterior, senador por Santa Catarina ou ainda governador do Estado, havia prestado os mais relevantes serviços ao Brasil.

Ligado á vida da República desde suas primeiras lutas, o substituto do Barão do Rio Branco no Itamarati, viveu sempre como um autentico republicano, defendendo com um entusiasmo invulgar os ideais politicos que revelaram ao continente o valor e a fibra desse espirito invulgar que soube galgar as mais destacadas posições, graças unicamente a sua inteligencia e á sua invulgar força de vontade.

REPERCUSSÃO NO BRASIL INTEIRO

E voltando a falar do desenvolvimento da Campanha Nacional de Aviação, patrocinada pelos "Diarios Associados", a sra. Eulalia Muller Hering lembrou que jamais se tinha feito no Brasil uma campanha tão importante e que lograsse a repercussão e o exito já alcançado por essa em que um pugilo de brasileiros se estava empenhando, em dar sempre mais aviões á mocidade brasileira. Em Blumenau — continuou — a campanha teve a maior repercussão, tendo sido objeto, mesmo, dos aplausos da imprensa local, como de resto acontecera em todo o Estado.

Concluindo, os irmãos Muller confessaram-se gratos, como parentes, embora distantes, do grande Lauro Muller, pela homenagem que se ia prestar áquele que dedicara sua vida ao serviço da Patria.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Foi absolvido o proprietario da Agua Nazareth

Realizou-se ontem o julgamento de Antonio Gonçalves Campos, proprietario da Agua Nazareth, desta capital, e denunciado no processo 1.702, sob o fundamento de que a agua mesmo mineral, não continha os sais indicados.

A acusação esteve a cargo do procurador Mac Dowell da Costa.

Em plenario foram ouvidas duas testemunhas de defesa.

Findos os debates, o juiz leu a sentença, que concluiu pela absolvição do acusado.

DENUNCIADO UM USURARIO

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, o procurador Eduardo Jara apresentou denuncia contra Julião Antonio Lima.

O denunciado, como possuidor do contrato de locação do predio á rua Frei Caneca n. 298, comunicou a cessão do fundo do convenio, representado pelo aludido arrendamento, com J. Pinheiro Araujo, mediante o pagamento da quantia de 18 contos de réis, em prestações mensais de 1 contos de réis.

Feito o pagamento total, o denunciado, segundo resa a denuncia, recusou-se a efetivar a transferencia por escrito do contrato de locação, sendo evidente, como acrescenta a denuncia, que a atitude do réu se caracteriza com a obtenção ilicita de lucro acima do quinto previsto em lei.

A classificação foi feita no artigo 4º, letra "b", do decreto-lei numero 869, combinado com o artigo 3º, inciso IV, do mesmo decreto-lei, tendo o processo sido distribuido, para o julgamento, ao juiz Raul Machado.

QUEIXAS ARQUIVADAS

O ministro Barros Barreto mandou arquivar as seguintes queixas apresentadas á presidencia do Tribunal:

ESTADO DE S. PAULO — Jarbas Corain contra Paulo Cuomo e Afonso Cuomo.

— João Baptista de Andrade contra Maria Gabriela Ribeiro de Andrade e outros.

ESTADO DE MINAS GERAIS — José Salty Jamal contra Abrahão Nadur.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Augusta Maria do Souto contra a Sociedade Beneficente e Amparo Operario.

INQUERITOS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, requisitou das autoridades policiais abertura de inquerito, para apuração de crimes de competencia do tribunal, relativamente á seguinte queixa apresentada áquela presidencia:

DISTRITO FEDERAL — Albino Teixeira de Souza contra Benicio Reis e Gastão Reis.

O regresso ontem da Missão Militar da República Argentina

Bastante concorrido o embarque do general Juan Pierrestegui e dos seus companheiros no T. Club

Flagrante colhido ontem, no Touring Clube, momentos antes do embarque da Missão Militar Argentina, vendo-se o general Pierrestegui em palestra com o general Góes Monteiro e o embaixador Eduardo Labougle.

Esteve bastante concorrido o embarque, ontem, do general Juan Pierrestegui, chefe do Estado-Maior do Exército argentino, em cuja companhia seguiram os outros oficiais componentes da missão militar do país vizinho ás festas comemorativas da Independencia do Brasil.

Eram 16 horas quando começavam a chegar as representações militares ao Touring Clube, onde já se achavam alguns oficiais argentinos. Viam-se, alem de outros, o comandante Octavio de Figueiredo Medeiros, representando o presidente da Republica; coronel Candido Caldas, chefe de gabinete do ministro da Guerra, representando o respectivo titular, general Eurico Gaspar Dutra; comandante Braz Veloso, representando o ministro da Marinha; ministro Lauro Muller Filho, representando o chanceler Oswaldo Aranha; general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar; general Meira de Vasconcellos, comandante do 1º Grupo de Regiões; generais Heitor Borges e Isauro Regueira, tenente-coronel Cyro Espirito Santo Cardoso.

Pouco depois, chegava o general Góes Monteiro, em companhia do general argentino.

Uma força do Exercito, postada em frente ao Touring Clube, prestou as devidas continencias ao chefe do Estado-Maior do Exercito argentino. Quando o general Pierrestegui chegou ao cais foi cumprimentado por oficiais generais do Brasil, encaminhando-se para bordo do "Argentina", sempre em companhia do general Góes Monteiro, que ali manteve animada palestra com o representante diplomatico do seu país, recebendo os votos de boa viagem do pessoal da embaixada respectiva e dos seus colegas do Exercito brasileiro.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Recebeu o general Gaspar Dutra, do general Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina, o seguinte radio:

"Al llegar a mi país renuevo mis cordiales saludos y expresiones de agradecimientos a v. ex. y demas camaradas brasilenos."

UMA DRAMÁTICA VIAGEM DE AVIÃO

Depois de vencer grandes dificuldades, conseguiu aterrissar em Ponte Nova

BELO HORIZONTE, 11 (Meridional) — Noticias de Ponte Nova informam ter ali aterissado o avião de passageiros "Nova Filadelfia" de Teofilo Otoni, após dramatica viagem.

Pilotado pelo aviador Djalma Pompeu de Camargo, partiu o aparelho do Rio ás 8 horas com destino a Teofilo Otoni, conduzindo três passageiros.

Notando o piloto ser impossivel prosseguir a viagem, devido ao máu tempo, voltou ao Rio, onde não conseguiu aterissar, resolvendo seguir para Juiz de Fora. Tambem nessa cidade não foi possivel ganhar o campo, devido ao máu tempo. Rumando para esta capital, deparou com o mesmo impecilho, motivo pelo qual saiu á procura de um campo onde pudesse descer, indo aterissar na cidade de Ponte Nova ás 13 horas, com dois galões, apenas de gasolina no tanque. Depois de suprir-se de combustivel, o aparelho prosseguiu viagem.

VAI VISITAR A FABRICA DE AVIÕES

BELO HORIZONTE, 11 (Meridional). — Encontra-se nesta capital, tendo vindo do Rio especialmente para visitar as obras da Fabrica Nacional de Aviões, em Lagoa Santa, o sr. Antonio Lartigan Seabra, presidente da S. A. Construções Aeronáuticas, concessionaria da grande fabrica brasileira que deverá estar funcionando no inicio do proximo ano. Hoje, o sr. Lartigan esteve em Lagoa Santa, onde inspecionou os serviços que já vão adiantados.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS NOVOS GENERAIS — Após o despacho de ontem com o presidente da República, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, apresentou ao chefe do Governo os generais Euclides Zenobio da Costa, Afonso Souza Ferreira e José Silvestre de Melo, recentemente promovidos a esse posto. Durante a apresentação foi tomado o flagrante acima.

Exibição de músicas populares na A. B. I. em homenagem ao sr. A. Ferro

A Associação Brasileira de Imprensa promove, para segunda-feira, dia 15, ás 17 horas, uma interessante tarde de música popular brasileira, tendo como motivo central o samba. Essa festa será em homenagem á Missão chefiada pelo sr. Antonio Ferro e ao mesmo tempo, uma oportunidade para apresentar esse genero de arte a inumeros jornalistas e intelectuais estrangeiros, de passagem pelo Rio, que manifestaram o maior interesse em conhecê-lo. O escritor e critico de música Miranda Netto dirá algumas palavras sobre o samba e sua origem. A parte musical consistirá em bailados, com a artista Madeleine Rosay, primeira bailarina do Teatro Municipal, interpretando "Tico-tico do Fubá" e "Samba", e pelos melhores artistas do radio.

Nomeado comandante em chefe da brigada "Princeza Irene"

LONDRES, 11 (R.) — O coronel Van der Vorst-Evekink foi nomeado comandante em chefe da Brigada holandesa "Princesa Irene", segundo informa o Quartel Holandês desta capital. Foi a essa brigada que recentemente a rainha Guilhermina concedeu uma bandeira. Ontem essa brigada realizou manobras no Midlands em presença do primeiro ministro holandês, dos membros do gabinete e do sr. Roddle, embaixador dos Estados Unidos junto aos governos aliados na Grã Bretanha.

CHEGA AO BRASIL ELEMENTO DE DESTAQUE DA R C A VICTOR — Pelo "Argentina" chegou ontem a esta cidade, procedente dos Estados Unidos, o sr. Perry F. Hadlock, da R C A Victor e que vem exercer elevadas funções na R C A Victor Brasileira Inc., trazendo, para sua firma no nosso país, muitos anos de experiencia no ramo de atividades dessa importante organização. O sr. Hadlock, que já estivera em nosso meio outras ocasiões, falando ao nosso reporter, teve ocasião de manifestar o seu contentamento por vir fixar residencia em nosso país, o qual, como frisou, já conhecia e estimava sobejamente. Ao desembarque compareceram inúmeras pessoas de destaque em nossos meios comerciais, que lhe foram levar as boas vindas. A fotografia acima é um aspecto tomado nessa ocasião.

COMENDADOR MANOEL ALVES DE BRITO

Seu falecimento em Pernambuco

Causou grande pesar em Pernambuco e nos circulos comerciais o falecimento, ontem, em Recife, do comendador Manuel Alves de Brito, chefe da firma Alves de Brito & Cia.

Homem dotado de altos sentimentos humanitarios, o comendador Manuel Alves de Brito era o maior filantropo de Pernambuco, onde, há vinte anos, doou dois mil contos para a construção de um Hospital de Crianças. E não foi só. Construindo esse hospital, passou a contribuir anualmente com oitenta a cem contos para a sua manutenção.

Alem desse gesto de alta generosidade, o nome do comendador Manuel Alves de Brito ficou ligado a incontaveis beneficios de caráter social, muitos dos quais não chegaram ao conhecimento publico. Simples, generoso, de um raro cavalheirismo, espirito esclarecido e emprendedor, sua bondade se estendia a tudo e a todos, sem nenhuma preocupação de recompensa, de ruido em torno de sua pessoa.

Foi, assim, sincera e profunda a consternação causada por sua morte, em Pernambuco e nos circulos comerciais de todo o país.

A NOTICIA DO FALECIMENTO

RECIFE, 11 (Meridional) — Faleceram o comendador Manuel Almeida Alves Brito e o sr. Gilberto Fraga Rocha.

O aniversario do Liceu Literario Português

Sessão solene, ontem, para comemorar a data

Traduziu-se por uma solenidade brilhante a comemoração ontem realizada pelo Liceu Literario Português da passagem do 73º aniversario de sua fundação.

O grande salão de festas da tradicional instituição cultural apresentava o aspecto festivo de seus grandes dias sociais, repleto de uma assistencia de escol, fiel ás reuniões civicas, artisticas e literarias que ali se realizam, destacando-se nas primeiras filas muitas das figuras representativas da cultura e do pensamento luso-brasileiro.

A mesa que presidiu e dirigiu os trabalhos da solenidade comemorativa, alem do embaixador Martinho Nobre de Melo, compunha-se do representante do presidente da Republica, capitão Adamastor Cantalice, do embaixador da Espanha, do ministro plenipotenciario da Polonia, almirante Gago Coutinho, Antonio Ferro, consul-geral Jordão Mauricio Henriques, conselheiro Camelo Lampreia e comendador Avelino Souto da Mota Mesquita, que representava a Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

Aberta a sessão, falou o presidente do Liceu, comendador José Rainho da Silva Carneiro, que se referiu á data aniversaria da instituição e ás homenagens que, durante a mesma, se iam realizar, exaltando nessa passagem os nomes do ministro Edmundo da Luz Pinto e professor Fidelino de Figueiredo, já agora considerados grandes benemeritos da casa, aos quais foram entregues a medalha Filantropica e o diploma de socio honorario.

Com a palavra, em seguida, o sr. Silvio Julio, saudou, em nome da diretoria, os dois homenageados.

O ministro Edmundo da Luz Pinto e o escritor Fidelino de Figueiredo, agradeceram.

O sr. Gustavo Barroso leu uma pagina literaria sobre a vida do Liceu e sobre a ascendencia cultural de Portugal.

RECONDUÇÕES NO C. N. DO PETROLEO

Um representante da Aeronáutica

O presidente da Republica assinou decretos reconduzindo ao cargo de membros do Conselho Nacional do Petroleo os srs. Alaor Prata Soares, como representante das organizações de classe de indutria; Domingos Fleury da Rocha, como representante do Ministerio da Agricultura; Eurico Delamare São Paulo, como representante do Ministerio da Viação; o capitão de corveta Helvecio Coelho Rodrigues, como representante do Ministerio da Marinha e Ytrio Corrêa Costa, como representante do Ministerio da Fazenda.

Foram, tambem, por decretos do chefe do governo, designados o sr. Domingos Fleury da Rocha, vice-presidente do mesmo Conselho; o brigadeiro do ar Virginis de Lamare, membro do mesmo Conselho, na qualidade de representante do Ministerio da Aeronáutica, e o sr. Ytrio Corrêa da Costa para exercer as funções de membro da Comissão Executiva do mesmo Conselho.

Dispensada de pagar juros de móra

O presidente da Republica assinou um decreto-lei dispensando a firma Philomeno Gomes & Cia., do Ceará, de pagar juros de mora de um emprestimo de 200 contos de réis contraido com o governo federal, isto por já ter pago, alem do principal, juros no valor de....... 68:864$840 e por haver prestado reais beneficios á industria textil do Estado.

Obras realizadas pelo governo pernambucano

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Recife — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que, em avião da Navegação Aerea Brasileira e em companhia do general Mascarenhas de Morais, inaugurei, segunda-feira, o campo de pouso de Serra Talhada e hospitais regionais de Serra Talhada e Pesqueira, com 150 leitos cada um e Maternidade. Esses hospitais foram construidos pelo Estado na zona sertaneja, onde existe uma população de 400 mil habitantes, até então sem nenhuma assistencia hospitalar. A Maternidade do Hospital de Pesqueira foi construida com o auxilio de duzentos contos de réis concedidos no ano passado por vossa excia., para aquele fim. Desejo ainda informar a v. excia. que já estão em funcionamento quatro grandes hospitais regionais, faltando apenas mais dois — o de Garanhuns e o de Palmares, em construção, para completar o plano de assistencia hospitalar, iniciado pelo meu governo em 1938. Cordiais saudações. — Interventor Agamemnon Magalhães."

Ligação rodoviaria á Baía e R. Grande

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito suplementar de 7.500:000$000 para reforço das cotações orçamentarias destinadas ao prosseguimento da construção da Estrada de Rodagem Rio-Baía (2.500:000$) e da Estrada de Rodagem Rio Porto Alegre .. (5.000:000$).

As cooperativas de produção de leite

Dispondo sobre a organização de cooperativas de produtos de leite, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1º — Fica a Comissão Executiva do Leite, criada pelo decreto-lei n. 2.384, de 10 de julho de 1940, autorizada a organizar cooperativas de produtores de leite destinadas ao fornecimento desse produto ao Distrito Federal, obedecendo á legislação cooperativista vigente, com as seguintes modificações:

a) nomeação, nos três primeiros anos de funcionamento, dos membros da Diretoria, pela Comissão Executiva do Leite, escolhidos dentre os produtores cooperados;

b) em cada zona de produção, delimitada pela Comissão Executiva, esta só poderá organizar uma cooperativa.

Art. 2º — Esta lei entra em vigor na data da publicação, revogadas as disposições em contrario."

O «modus-vivendi» comercial entre o Brasil e a Venezuela

As notas trocadas entre o chanceler venezuelano e o emb. Negrão de Lima

CARACAS, 30 — agosto — (Correspondencia especial para O JORNAL) — Por via aerea — Os governos da Venezuela e do Brasil tomaram, agora, por intermedio do ministro das Relações Exteriores, sr. Parra-Pérez, e do embaixador brasileiro aqui, sr. Francisco Negrão de Lima, uma decisão que vem evidenciar, com fatos, os primeiros resultados da nova era nas relações entre os dois paises.

O orgão oficial e os jornais desta capital publicaram, com grande destaque, as notas trocadas entre o ministro das Relações Exteriores e o embaixador do Brasil, a respeito da manutenção do "modus-vivendi" comercial firmado entre os dois governos no dia 11 de junho de 1940. Os circulos oficiais e diplomáticos comentam favoravelmente essa decisão, sendo unanimes os elogios á atuação eficaz e inteligente do embaixador Negrão de Lima, que, embora esteja ha pouco tempo no desempenho de suas altas funções diplomáticas junto ao governo venezuelano, muito já vem fazendo em beneficio de um intercambio comercial mais amplo entre os dois paises.

Aos mercados da Venezuela, nas poucas viagens que para os portos deste país fazem os navios do Lloyd Brasileiro, chegam numerosos produtos do Brasil, que são muito procurados, entre os quais tecidos de algodão de várias qualidades, coco babassú, produtos farmaceuticos, etc.

Os meios comerciais desta capital encarecem sempre a necessidade de haver maior número de navios brasileiros e venezuelanos servindo aos dois paises, pois que somente com uma maior tonelagem mercante poderá ser uma realidade o intercambio comercial dos dois paises amigos.

TEXTOS DAS NOTAS TROCADAS

O sr. Caracciolo Parra-Pérez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela, dirigiu a 22 do corrente mês, a seguinte "nota" ao embaixador Francisco Negrão de Lima:

"Sr. embaixador:

Tenho a honra de informar a v. ex. de que o governo da Venezuela concordou em continuar aplicando ás mercadorias brasileiras o tratamento que lhes foi outorgado de conformidade com os principios consignados no "modus-vivendi" comercial celebrado entre nossos dois paises, em Caracas, a 11 de junho de 1940.

As medidas adotadas em cumprimento dos termos da presente nota permanecerão em vigor até 11 de junho de 1942 e poderão ser suspensas antes da data expressa, de acordo com o previsto no mencionado "modus-vivendi" de 11 de junho de 1940.

Rogo a v. ex. se sirva expressar-me a aceitação de seu governo dos termos da presente nota.

Valho-me da oportunidade para reiterar a v. ex. a segurança de minha mais alta consideração. — (a) C. Parra-Pérez".

Em resposta, o embaixador do Brasil, sr. Negrão de Lima, dirigiu a seguinte nota ao chanceler da Venezuela:

"Sr. ministro:

Tenho a honra de acusar o recebimento da nota n. 2.351-E, de data de hoje, em que v. ex., em resposta a que lhe dirigi a 14 do mês corrente, declara que o governo da Venezuela concordou em continuar aplicando ás mercadorias brasileiras o tratamento que lhes foi outorgado de conformidade com os principios consignados no "modus-vivendi" comercial celebrado entre nossos dois paises, a 11 de junho de 1940.

Em resposta, expresso a v. ex. a aceitação de meu governo dos termos da nota de v. ex., permanecendo de tal maneira em vigor o "modus-vivendi" referido, até 11 de junho de 1942.

Valho-me da oportunidade para renovar a v. ex., sr. ministro, a segurança de minha mais alta consideração. — (a) Francisco Negrão de Lima, embaixador do Brasil".

Foi nomeado para novas funções

O presidente da Republica assinou decreto exonerando o sr. Francisco Pontes de Miranda das funções de embaixador, em comissão, na Colombia, por ter sido nomeado para exercer o cargo, em comissão, de representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, padrão N, em Montreal.

A visita do sr. Antonio Ferro ao Brasil

A revista "Ocidente" de Lisboa, publica um comentario referindo-se ao intercambio luso-brasileiro, em que diz:

Portugal e Brasil teem mil coisas a tratar entre si, nos variados aspectos economico e historico, literario e artistico, social e diplomatico. Nada poderá chegar a soluções satisfatorias se for conduzido sem metodo e idoneidade, fora da ação oficial dos dois paises. O DIP e o S. P. N. são instituições oficiais, organizadas, eficientes, com obra feita.

Deles deve partir, com a colaboração das embaixadas respectivas em Lisboa e no Rio de Janeiro, tudo o que diga respeito ao tão massacrado intercambio luso-brasileiro. Há muitas sugestões feitas, muitos subsidios á aproveitar. Passem-se pelo cadinho daqueles dois organismos e os resultados começarão a aparecer com metodo, eficiencia e verdadeiro espirito luso-brasileiro.

Turistas de São Paulo em visita ao Rio

Uma grande caravana de turistas de S. Paulo encontra-se atualmente no Rio, tendo ontem visitado o DIP. Dela fazem parte, entre outras pessoas, o sr. João Olimpio de Andrade Filho, sr. Alfredo Lourenço dos Santos, sr. Licinio Pires dos Santos, Euclides Tessafaro, Oscar de Almeida, contador da Junta Comercial e João Rocco, industrial.

Vai animada em Niterói a campanha dos metais

A comissão de coleta de metais, no cumprimento do seu programa civico, visitou ontem os grupos escolares Conselheiro Macedo Soares, Menezes Vieira, Escola do Trabalho Henrique Lage e os ginasios Nilo Peçanha e Curso Floriano Peixoto. Em entendimento com diretores e professores, foram lembradas providencias em prol da campanha, que vem se intensificando pelos meios estudantis do Estado. Os escolares, formados em suas salas de aula ou nos pateos, ouviram com atenção as explicações dos propósitos da campanha na qual se acha interessado o governo fluminense e, quiçá, todo o Brasil.

Hoje as visitas continuarão no mesmo ritmo. Os membros da comissão, srs. Lucio Marçal Ferreira e Trajano Rogerio, respectivamente, falarão na Radio Clube e na Radio Sociedade, precisamente ás 19 horas.

Paisagens antigas e modernas do sul do Brasil

Promovida pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, realizou-se, ontem, no auditorium da A. B. I., a conferencia do sr. Pierre Monbeig, professor da Universidade de São Paulo e presidente da Associação de Geógrafos Brasileiros, sobre o tema: "Paysages Anciens et Modernes du Sud du Brésil". A sessão foi presidida pelo embaixador da França, conde Doynel de Saint Quentin, tendo tomado assento á mesa a senhora Branca Fialho, o sr. Dumaine, conselheiro da Embaixada da França; o professor Fortunat Strowski, da Universidade do Brasil.

O professor Fortunat Strowski apresentou o conferencista á assistencia, dizendo de seus trabalhos sobre a geografia humana. Referiu-se especialmente ao seu livro "Ensaios de Geografia Humana Brasileira.

A seguir o professor Pierre Monbeig discorreu, brilhantemente, sobre as paisagens antigas e modernas do sul do Brasil, mostrando, principalmente, a ação do homem introduzindo modificações na paisagem.

Padronização e fiscalização dos...

(Conclusão da 4.ª página)

tas de laranja, se acharem agora inibidos de com ela negociar.

As referidas fábricas produzem, alem do oleo, caldo de laranja, vinho, vinagre, e alcool, o qual é uma especie de fixador para a agua de colonia. Por sua vez, o Estado de São Paulo possue uma fábrica de caldo concentrado, de valor superior a dois mil contos de réis.

Os preços que os norte-americanos estão oferecendo pelo oleo de laranja brasileiro dão para remunerar satisfatoriamente a caixa de laranja, que já chegou a ser vendida a 3$000 até 5$000, e que, para aproveitamento industrial integral do fruto, pode ser pago um preço compensador. Entretanto, quando a exportação for outra vez facil, é possivel que aos exportadores seja mais conveniente enviar o fruto para fora do país, ficando, então, o refugo das safras destinado a alimentar essa industria de oleos e outros sub-produtos.

O uso do gaz pobre no territorio nacional

O ministro da Agricultura dirigiu circular a todos os interventores federais, visando a criação de Comissões de Gasogenio nos varios Estados.

E' a seguinte a circular do ministro interino Carlos de Souza Duarte:

A Comissão Nacional de Gasogenio, no desejo de intensificar o uso do gás pobre em todo o territorio nacional, está vivamente empenhado em que as suas atribuições sejam delegadas a Comissões Estaduais, conforme prevê o decreto-lei n. 2.526, de 23-8-940, em seu art. 8.º, parágrafo único, visando, com isso, tornar mais eficiente o programa a que se propôs executar, levando avante a campanha a que o Governo tem dado todo o apoio.

Para mostrar o alcance da medida que se pretende realizar, é bastante citar os ótimos resultados alcançados com a criação da Comissão Estadual do Gasogenio, em São Paulo, cujo acordo foi assinado em 29 de agosto último, e que, devido ás providencias que vem tomando sobre o assunto, muito tem contribuido para o bom éxito desse sistema naquele Estado.

Sugiro, pois, senhor interventor, seja estudada a possibilidade de ser criada, tambem, nesse Estado, uma Comissão Estadual, nos moldes da que ora está em pleno funcionamento em São Paulo.

Certo da atenção que vossa excelencia dispensará ao caso em apreço, aproveito o ensejo para renovar a vossa excelencia os meus protestos de distinta consideração".

Presos 2 holandeses quando saltavam do avião

Sobre a noticia, ha dias publicada, da detenção, no Aeroporto Santos Dumont, quando saltavam de um avião, de dois subditos holandeses, recebemos da legação da Holanda uma nota informando terem sido postos em liberdade os mencionados holandeses, depois que ficou provada a sua boa fé e os seus passaportes achados em ordem.

Informa ainda a legação que os subditos holandeses se colocaram á disposição das autoridades brasileiras afim de servirem de testemunhas, caso existam motivos para processar terceiros, e as suas declarações venham a ser de alguma utilidade.

Academia de Medicina

Choque elétrico para tratamento de nervosos

Presidida pelo prof. Aloysio de Castro, reuniu-se ontem a Academia Nacional de Medicina, tendo o prof. Pacheco e Silva, que vem de representar o Brasil nos Estados Unidos, como delegado ao Congresso de Neuropsiquiatria a convite do Departamento do Estado, feito uma conferencia subordinada ao tema:

ELECTRO-CHOQUE NO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS MENTAIS

O neuro-psiquiatra da Universidade de São Paulo apresentou uma resenha dos seus trabalhos, tendo feito uma descrição do método muito em voga nos Estados Unidos, comparando os efeitos dos demais tratamentos convulsoterapicos, detalhando o emprego do aparelho de choque, as voltagens exigidas, as variações pessoais, os efeitos terapeuticos, etc., etc.

O ilustre prof. paulista, continuando, apresentou algumas observações dos vinte e tantos casos já tratados em São Paulo, terminando com a exibição de um filme no qual o médico patricio fez as aplicações em cães, e, depois, em doentes de sua clínica, quase todos acometidos de psicose maniaco depressiva, obtendo, até aqui, resultados ótimos.

O prof. Henrique Roxo teceu comentarios a respeito, dizendo que tambem ficara impressionado com os choques elétricos, tanto que já adquirira tambem, um aparelho e esperava dentro em breve estar em pleno uso aqui no Rio.

Comentaram ainda, os srs. Aloysio Marques, Odilon Calote e Heitor Carrilho, tendo o prof. Pacheco e Silva respondido a todos.

Em vista do adiantado da hora o prof. Aloysio de Castro suspendeu a sessão.

Reuniões e Conferencias

CENTRO DON VITAL — Na reunião de hoje, d. Martinho Michler O. S. B., fará uma conferencia sobre o tema — "O misterio da Igreja no Evangelho de S. Lucas e S. João".

A conferencia, que será publica, terá lugar na sede do Centro, praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — O escritor cearense sr. Jonas Miranda fará na reunião de hoje, deste instituto, uma conferencia sobre "Navegadores peninsulares".

A reunião será efetuada ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES — Realiza-se hoje, ás 17 horas, uma conferencia do sr. Adauto Fernandes sobre o tema: "Conceito cientifico da sociologia".

Será franca a entrada.

"DESCARTES E A FILOSOFIA MODERNA" — O sr. H. B. da Silva Oliveira fará amanhã, sobre este tema, uma conferencia publica, ás 17 horas, na sede do Boletim Positivista, rua São José, 84, 2º andar.

INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS — Promovida por este instituto, será realizada hoje, ás 21 horas, no salão da Bolsa de Imoveis, avenida Rio Branco, 128, 1.º, uma conferencia pelo sr. Castro Barreto sobre "Alimentação e Defesa Nacional".

A conferencia terá como debatedores o tenente-coronel Ary Maurell Lobo e srs. Firmo Dutra, Hélon Póvoa e Josue de Castro.

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO — Sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira, realiza o Rotary Club do Rio de Janeiro sua reunião plenaria, hoje, no Automovel Club, ás 12 horas.

Falará sobre o tema "Dois anos de frequencia em Rotary Norte-Americanos" o rotariano prof. Mario Paulo de Brito.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS — Realiza-se, hoje, sob a presidencia do sr. Antenor Rangel Filho, na sua sede social, á avenida Rio Branco n. 181, 16º andar, Edificio Cineac Trianon, a 10ª sessão plenaria do corrente ano, da Associação Brasileira de Farmaceuticos, constando da ordem do dia o seguinte:

I) — Expediente; II) — O farmaceutico da literatura nacional, farm. Durval Torres; III) — 10º Sorteio do premio "Associação", de 1941, entre os consocios presentes.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Em comemoração á "Jornada sobre a habitação econômica", que acaba de organizar o IDORT, a Associação Brasileira de Educação vai realizar, no dia 15 do corrente, em sua sede, avenida Rio Branco, 91, 10º andar, uma conferencia da serie promovida por aquele Instituto.

Falará o sr. Celso Kelly, sobre a "Casa econômica e agradavel".

A conferencia será iniciada ás 17,30, podendo assisti-la todos os interessados.

"O SAMBA CARIOCA" — Na serie de conferencia que, juntamente com a 1ª Exposição de Folclore Carioca, ontem inaugurada e promovida pela Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, falará, amanhã, o sr. Renato Almeida, no auditorio da A. B. I. ás 17 horas, sobre o "Samba carioca. Essa conferencia será amplamente ilustrada com exemplos musicais.

No I. Brasileiro de Cultura — O intelectual cearense Jonas de Miranda realizará hoje, ás 17 horas no Instituto Brasileiro de Cultura, no Liceu Literario Português, uma conferencia sob o tema: Navegadores peninsulares. O conferencista, que é um nome de projeção nas letras nordestinas, é membro da Academia Cearense de Letras.

O samba carioca — Na serie de conferencia que promove a Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, durante a sua 1ª Exposição de Folclore Carioca, falará, amanhã ás 17 horas, no auditorio da A. B. I. o escritor Renato Almeida, sobre "O samba carioca", conferencia que será ilustrada com varios exemplos musicais.

A entrada é franca.

TARDE DE FE' E ENCANTAMENTO

A "festa da cumieira" da sede propria da "Tenda Espírita Mirim"

Na tarde do dia 14, haverá, á rua Ceará número 57, onde se ergue a sede propria da "Tenda Espirita Mirim", uma linda festa que será um ato de fé e de esperança, cingindo uma bela iniciativa de caridade. Será a "festa da cumieira" do edificio que afirmará a vitoria dos sentimentos e expressões altas do espirito.

Um programa cuidadosamente elaborado proporcionará a todos os presentes, momentos de regalo espiritual.

Abrilhantarão a festa, "astros" e "estrelas" do radio, tornando-a um acontecimento tambem da arte e sociedade.

Falencia da Radio Vera Cruz

Agravo de instrumento n. 2.327 — O parecer do procurador geral

Nos autos do agravo de instrumento de n. 2.327, interposto pela Radio Vera Cruz da sentença do juiz de direito da 8ª Vara Civel que, declarou-lhe a falencia, o sr. Romão Cortes de Lacerda, integro e culto procurador geral da Justiça local, poferiu o seguinte parecer, que vai transcrito na integra:

PARECER DO PROCURADOR GERAL

Assinala Thaller que a cambial é obigação abstrata, possuindo poder vinculador sem nenhuma causa, seja contratual, ou entre qualquer. "Lesouscripteur, devra payer et tout evenement; il y sera contraint par une procedure rapide. Il intentera plus tard, en la Fórme ordinaire, une demande pour se fa re restutuer Pargent s'il a été victime de manouvres et s'il ne devalt rien en droit civil. En dorit de change, il s'était tenu".

"Eis o verdadeiro conceito da obrigação cambial no direito brasileiro", escreve Magarinos Torres (Nota Promissoria, 3ª edição, vol. 109, a). Não há cogitar de causa econômica, nem da intenção do obrigado, mas tão somente da existencia dos requisitos do titulo, da legitimidade e validade de assinatura e posse do titulo pelo credor.

Na hipótese, a promissoria foi emitida pela falida, sociedade anonima, sujeita a falencia, na emissão representada pelos seus diretores Placido de Mello, Adhemar Canindé Jobim e Padre Elpidio Cotias (fls. 13 v.).

Esta promissoria foi objeto de cessão pelo portador originario — o Banco do Distrito Federal — ao comandante Atila Soares, por se achar vencido o titulo anteriormente á cessão.

Inadmissivel a alegação da falida, emitente do titulo, de ter sido o mesmo emitido para que o Banco, com ele, levantasse numerario. Teria havido, neste caso, simulação, e nem mesmo na cessão de divida civil pode o devedor alegar simulação da divida contra o cessionario (Código Civil art. 1.072).

Mas, não se trata siquer de divida civil, mas de obrigação cambial. A cessão, ou o endosso posterior ao vencimento, não desnatura, o titulo que continua a ser cambial como sobejamente o demonstraram Magarinos Torres e Paulo Lacerda.

Tratando-se de cambial, discutir se houve simulação seria debater sobre a causa da obrigação, o que é vedado, em vista da natureza do cambial no nosso direito, que, repetindo a teoria francesa (contratual), adotou a teoria alemã (da emissão), como demonstram em erudita sentença, José Antonio Nogueira (Revista do Direito, vol. , pag. 20; Aspectos de um ideal juridico pag. 255), e na sua conhecida obra, Magarinos Torres (cit. nota 109 e passim). "Não há titulos de favor — o favor representa o crédito, no comercio é dinheiro", afirmou a 2ª Camara do Tribunal de Apelação em acordão de 1912 (sentença citada).

A defesa, baseada em ter se submetido numa conta corrente contratual o crédito representado pela promissoria, tambem não procede, a nosso ver.

O devedor pode opor ao cessionario da cambial as exceções que poderia opor ao cedente na ocasião da cessão; mas como a cambial cedida continua a ser cambial, somente serão oponiveis defesas admissiveis na ação cambial; pagamento (por compensação, etc.), nulidade, prescrição e algumas outras.

Seria o pagamento em conta corrente pagamento por noção? Sim, responde Magarinos (ap. cia. nota 110 f.), mas "a defesa só será alegavel quando sobre esse efeito (de novar) tenha havido ato expresso de ambas as partes.

Incumbe ao devedor provar o acordo sobre a não cobrança do titulo cambial cujo valor for creditado".

Ora, no caso dos autos não vemos provado contrato de conta corrente e muito menos que a promissoria se destinasse a ser subsumida em qualquer conta corrente.

Aliás, dada a independencia da cambial, que não pode conter declarações alem das que a lei permite, não se compreende a sua emissão para formar a respectiva importancia parcela de conta corrente.

Na conta corrente contratual, para que se tenham como a esta vinculadas parcelas de débito e crédito, necessario é menção do vinculo no instrumento da obrigação; alem disso, é preciso provar a existencia do contrato da conta corrente.

Aliás, o titulo ajuizado, como se vê da resposta dos peritos ao segundo quesito (fls. 31), não foi debitado á falida na escrita do Banco.

Assim, nem mesmo se poderia cogitar da hipótese figurada no acordão da relação de Minas, in Paulo Lacerda (A Cambial, nota 636).

Nestas condições, e parecendo-me irrelevantes as alegações de incompetencia do Juizo de irregularidade na oposição da data do vencimento, dependencia de prestação de contas (se houve administração ruinosa por parte desta ou daquela diretoria o fato não ilide o pedido da falencia), não vejo motivos para que se reforme a sentença agravada.

Distrito Federal, 29 de julho de 1941. — Romão C. Lacerda, procurador geral.

As palavras de fé do ministro Churchill

(Conclusão da 4.ª página)

cas foram ali examinadas", deixa bem patente que os oitos pontos da declaração dada á publicidade são consequentes de entendimentos, e quiçá compromissos, que muito diretamente se relacionam com presumiveis atitudes futuras das duas grandes potencias — Inglaterra e Estados Unidos. A respeito disto e para afastar qualquer interpelação inconveniente, lembrou o ministro a regra de prudencia que manda calar uma das partes, que entrou em acordo com outra sobre certos assuntos, porque interpretações concernentes a eles não devem ser dadas unilateralmente, visto como passaram a ficar condicionadas á consulta prévia á outra parte. O que caracteriza as afirmações do "premier" inglês, na sua simplicidade, é a justa medida de ponderação, pela qual ele nunca fica a quem da verdade dos fatos, por timidez, mas tambem não vai alem, por jatancia. Da batalha do Atlantico, disse, por exemplo, corajosamente, que se deve por de lado as severações, aliás muito repetidas na imprensa, de que ela está ganha. "Devemos nos contentar com os êxitos até aqui obtidos, que recompensaram a nossa paciencia e o nosso esforço, mas não esquecer que a guerra é inexaurivel em surpresas".

E foi assim, olhando a realidade do panorama e descrevendo-o com invejavel serenidade e franqueza, que o chefe do governo britanico chegou ao final do seu discurso, podendo proclamar, para tranquilidade do mundo civilizado, que, se a Grã Bretanha se viu em situação desesperada ha um ano, hoje ela é senhora da sua sorte.

Lançou-se como um "tank" sobre a árvore

Repleto de fuzileiros, o auto-transporte n. 12.434 do Regimento Naval, após derrapar no asfalto escorregadio, no largo da Gloria, subiu impetuosamente á calçada e, como um carro de assalto, lançou-se de encontro a uma arvore ali existente.

Em consequencia do choque, saíram feridas cinco praças, as quais foram jogadas violentamente ao solo.

São elas: o motorista Domiciano Joaquim da Silva, de 35 anos, casado e morador á estrada do Sapé 253; Nelson Chaves Fortes, solteiro, de 25 anos, morador no quartel, com fratura de costelas e ainda contusões e escoriações generalizadas; Severino Lima Freire, casado, de 39 anos, morador á rua Belisario Pena n. 359; Antonio Leite Araujo, solteiro, de 22 anos, morador á rua Riachuelo 425; e Luiz Ignacio Xavier, solteiro, de 25 anos, morador no quartel, com contusões e escorlações generalizadas.

Pensados no Posto Central de Assistencia, os feridos foram a seguir removidos para o Hospital da Marinha.

Tomou conhecimento do fato e as medidas de sua alçada a policia do 4º distrito.

O guarda municipal foi alvejado

No Hospital de Pronto Socorro foi internado, na madrugada de ontem, o guarda municipal Manuel Vitorino do Espirito Santo, de 37 anos, casado e morador á rua Pereira de Figueiredo n. 87, que apresentava ferimento transfixante produzido por projetil de arma de fogo no hemithorax direito.

O guarda municipal, que tem o n. 1.630, declarou que fora alvejado por um soldado da Policia Militar, á Avenida Marechal Floriano.

Transporte rápida entre Rio e Niteroi

A Cantareira já mandou fazer barcas-ônibus

O velho e debatido problema dos transportes entre esta capital e Niteroi volta agora á baila. Desta vez, porem, parece que a solução está realmente proxima.

No oficio que enviou ao interventor federal no Estado do Rio a Companhia Cantareira e Viação Fluminense comunicou que, tendo sido aprovado o emprestimo necessario, foi contratada a construção de duas barcas-onibus, com capacidade para 320 passageiros cada uma e velocidade minima de 11 milhas por hora. Com estas embarcações, o publico será melhor serviço por meio de um serviço mais frequente, rapido e confortavel, de acordo com os desejos manifestados pelo interventor, que se interessou pela concessão do emprestimo.

Matou o companheiro com uma chave inglesa

Na manhã de ontem, verificou-se no interior da Cervejaria Brahma, á rua Marquez de Sapucai n. 200, uma cena de sangue entre dois operarios. O fato desenrolou-se na secção de engarrafamento, nos fundos do estabelecimento industrial. João Ceatano Martins, de 31 anos, casado e morador á rua Farnesi n. 44, e José Sobreiro, de 36 anos, casado e de residencia ignorada, já eram desafetos por motivo de um incidente havido ha tempos. Ontem tornaram a discutir, e José Sobreiro esbofeteou João Martins. Este totalmente descontrolado, muniu-se de uma chave inglesa e desferiu varios golpes na cabeça do companheiro, abatendo-o com o craneo fraturado. Poucos minutos teve a vitima de vida, sendo o corpo recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso foi preso em flagrante.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

No Cemiterio de S. Francisco Xavier:

Alzira Barcelos da Silva — R. dos Invalidos 70.

Armando dos Santos — Hosp. São Sebastião.

Edisel Antonio Gama — Campo de S. Christovão 180.

Hermilio Bourguy Macedo de Mendonça — R. 18 de Outubro 105.

Honorata Mattos — R. Dona Maria 58.

Luzia Rosa da Silva — R. do Matoso 6.

Maria do Carmo Santos — Hosp. S. Sebastião.

Maria da Gloria Costa — R. Leopoldo 32, casa 4.

Maria Rita — R. Laurindo Rabelo 817.

Nair Magdalena — Rua Mariano Procopio 13, casa 2.

No Cemiterio do Carmo:

João Lucas de Azevedo — Hosp. da Ordem.

No Cemiterio de S. João Batista:

Bichara Zainil — Casa de Saude S. Sebastião.

Emilio Montand Domingues — Av. Oswaldo Cruz 96.

Maria Teixeira Monteiro — R. da Conceição 84.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Silvino Cavalcante Pais.
10 horas — Ticiano A. Basilio.
10 horas — Casemiro José de Campos e Heitor.

S. JOSE'
8,30 horas — Ana Carvalho Barbosa da Franca.

CATEDRAL
9 horas — Maria Stella Pinto.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Tenente-coronel Antonio Fernandes Monteiro.

GLORIA
9,30 horas — Prof. Alfredo Gomes.

S. JORGE
9 horas — Maria Antonieta Petra Peixoto.

LAMPADOSA
9,30 horas — Leonidia da Luz Freitas.

CORAÇAO DE JESUS
9,30 horas — Mario D'Avila.

MARIA DE LOURDES HUET DE BACELLAR — Seus pais, irmãos, avós, tios e primos participam o seu falecimento e convidam para o seu enterro, hoje, ás 9 horas, saindo o féretro de sua residencia, á avenida Paulo de Frontin n. 567, para o cemiterio de São João Batista.

MARGARET CLEAIRE MACKINTOSH — C. F. Mackintosh e filhas comunicam o falecimento de sua esposa e mãe e convidam seus parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, dia 12, á tarde, do Hospital dos Estrangeiros para o cemiterio de S. João Batista.

MARIA PETRONILA DUTRA (Sinhásinha) — (7.º dia) — Dr. Joaquim Dutra Barroso e familia, Lamartine Dutra Barroso e filhos (ausentes), Antonio Dutra Barroso e familia, Afonso Dutra Barroso, Gastão Dutra Barroso e familia, Eponina Dutra Barroso, Plinio Dutra Barroso e familia, Artur Dutra Barroso e familia, dr. Edison Dutra Barroso e familia, filhos, noras, netos de Sinhásinha, agradecem consternados a todas as pessoas que se associaram á sua imensa dor no transe doloroso que sofreram e convidam para assistir á missa que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar S. Sebastião da igreja de S. Sebastião dos Missionarios Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, 266.

ASSAD RESTUM

Viuva Assad Restum e filhos, Mariana, João, Emilia, Miguel e Habib, Elias, Jorge Rahb, Nassim Jorge e familia, Lamia David e familia e demais parentes convidam v. excia. e exma. familia para a missa de sétimo dia, que, em sufragio da alma do seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, sobrinho, genro, primo e parente, ASSAD RESTUM, mandam celebrar amanhã, 13 do corrente, ás 9,30 horas, na igreja de São Nicolau, á avenida Gomes Freire n. 109.

Antecipadamente, penhorados, agradecem.

CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR

O Laboratorio Campos e Heitor, Ltda., e seus auxiliares, convidam os seus amigos e fregueses para assistirem á missa que pela alma de seu bonissimo socio, chefe e amigo, CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR, mandam rezar hoje, sexta-feira, dia 12, ás 10 ¼ horas, no altar de S. José da igreja de São Francisco de Paula. Pede-se dispensa de pesames.

CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR
7º DIA

A Cartonagem Luso Americana Ltda convida os seus amigos e clientes para assistir á missa que por alma do seu saudoso chefe, CASEMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR, manda rezar hoje, sexta-feira, dia 12 do corrente, ás 10 ¼ horas, na capela de N. S. da Vitória, da igreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos. A familia do extinto pede dispensa de pesames.

CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR
7º DIA

A Fábrica de Filtros Fiel e Senun Ltda. convida os seus amigos e clientes para assistir á missa que por alma do seu saudoso presidente, CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR, manda rezar hoje, sexta-feira, dia 12 do corrente, ás 10 ¼ horas, no altar de S. João Batista, da igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos. A familia do extinto pede dispensa de pesames.

CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR
7º DIA

Margarida Lima Heitor e suas filhas Edith e Diva, Antonio Sarda, esposa e filhas, Dr. Manoel de Castro, esposa e filhas, profundamente consternados pelo falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR, convidam os seus amigos e demais parentes para assistir á missa que por alma do saudoso extinto mandam rezar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 12 do corrente, ás 10 ½ horas, antecipando desde já os seus perduraveis agradecimentos. Pede-se dispensa de pesames. (3868)

Sobre a organização da 2.ª Brigada de Infantaria

Civis chamados à 1.ª C. R. — Outras noticias do Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra em aviso expedido ontem determinou que a 2.ª Brigada de Infantaria com séde em Natal, no Rio Grande do Norte, tenha inicialmente, a seguinte composição: 16º Regimento de Infantaria e 23 Batalhão de Caçadores.

PEDIU REFORMA

Solicitou transferencia para a reserva o coronel da arma de cavalaria João Baptista Magalhães atualmente servindo no E. M. E.

PROVA HIPICA

No 11º Regimento de Cavalaria Independente, com séde em Mato Grosso, será disputada amanhã, sob o patrocinio do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército, o "Percurso Campo Grande", prova hipica do Concurso da Remonta.

CHAMADOS À 1.ª C. R.

Afim de tratarem de seus interesses, estão sendo chamados à 1.ª Circunscrição de Recrutamento, devendo procurar o tenente Lima, ou o seu auxiliar, sargento Moura, diariamente das 11 às 15 horas os seguintes cidadãos: Fausto Cabral, Agostinho Nogueira Cardoso, Manoel Sá Cardoso, Pedro Cardoso, Antenor Carolino, Marciano Carrulo, Waldemar Martins do Carmo, Conrado Carpenter, Ary Fernandes de Carvalho, Claudio Alves de Carvalho, João de Carvalho, José Barros de Carvalho, Durval de Castro, Mario Luiz de Castro, Hamilton Cavagione, Virgolino de Paula Cavalcanti, Antonio José Cerqueira, Francisco Cesario, Carlos Ribeiro Chaves, Isir Gonçalves Chaves, Afredino dos Santos Coelho, João da Costa Coelho, João Olimpio Coelho, Vitor Coelho, Vitorino dos Santos Coelho, José Maria Conceição, Jovanino Pedro da Conceição, Rodoval da Conceição, Sebastião da Conceição, Antonio Lourenço Correa Filho, João Correa Filho, Antonio Gomes da Costa, Aristides Suares da Costa, Arthur Costa, Geraldo Avila da Costa, Humbertino Junior da Costa, João Rodrigues da Costa, Julio da Costa, Leopoldino Barros da Costa, Miguel Velho da Costa, Orlando Machado da Costa, Joaquim Coutinho, José Azeredo Coutinho, Antenor Paranhos da Cunha, e Ruy da Cruz.

CONGRATULAÇÕES COM O MINISTRO

Por motivo das comemorações festivas do Dia do Soldado, inauguração do Edificio da Guerra e do Dia da Patria, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, recebeu e retribuiu, agradecendo, cerca de 200 telegramas e radios de congratulações das diversas autoridades civis e militares, pessoas gradas e amigos.

DIVERSAS NOTICIAS

Apresentou-se à S. Geral, por ter regressado a 9 da viagem de inspeção, às 6ª e 7ª Regiões Militares, o general Manuel Rabelo.

— O ministro aprovou o mapa de efetivo da 4ª Companhia Independente de Transmissões, criada pelo decreto-lei n. 3.467, de 25 de de julho ultimo.

— Ao desliga-lo, expresso meus louvor: Em virtude de haver sido designado para uma missão no exterior do país, vem de ser dispensado das funções de oficial ajunto de meu gabinete, o major Teofilo de Arruda.

Ao desliga-lo, expresso meus louvores a este brilhante oficial pelo desempenho correto, de suas atribuições. Sua colaboração revestiu-se sempre, alem do acerto com que se caracterizou, de firmeza, iniciativa, lealdade e irrepreensivel espirito militar.

O conhecimento objetivo das questões militares e o equilibrio de sua personalidade emprestaram tambem, aos trabalhos que lhe couberam, os aspectos de valioso e constante concurso.

Ao despedir-se deste meu digno auxiliar, almejo-lhe pleno exito na nova missão que deverá desempenhar e para a qual foi escolhido por exclusiva consideração ao seu valor.

A CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

O general S. Junor, comandante da 1 R. M. publicou em Boletim: Por terem sido convocados para um estagio de instrução a iniciar-se em 10 (dez) do corrente mês e considerados aptos para o serviço do Exército em inspeção de saude a que foram submetidos pela J. M. S. deste Q. G., classifico, como adidos, nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais da Reserva de 2ª classe:

— 2º Regimento de Infantaria: 2º ten. da Res. Adulcio Vital Barbosa;

— 1º R. A. M.: 2º tenente da Reserva Alfredo Manuel de Azevedo.

Para os fins do decreto-lei número 2.750, de 6-XI-940 (D. O. de 8-XI-40) declara-se às Unidades interessadas que os oficiais da Reserva de 2ª classe convocados para estagio de instrução no corrente ano, e abaixo nomeados optaram pelos vencimentos dos cargos civis que exercem, nenhuma vantagem devendo ser sacada para os mesmos durante o estagio:

Infantaria: 1os. tenentes Jurandir Monteiro de Azevedo, Luiz Carvalho Araujo, Mario Campelo Mauricio de Abreu e Pedro Soares de Meireles; 2os. tenentes Francisco Louzada, Humberto Teixeira Cardoso, Luiz Gonzaga Mendes de Lacerda e Manuel Artur Vilaboim.

Cavalaria: 2as. tenentes Adriano Jorge da Rocha e José Pereira Sampaio.

Artilharia: 1º tenente Arquimedes Mariano de Azevedo; 2os. tenentes Alexandre Giroto, Benjamin Constant B. M. Fraenkel, Daniel Gomes, Geraldo Neiva, Gherardo da Silva Cornazzani, Lindolfo José Mendes, Renato de Castro e Rubens Cerqueira Gomes Caminha.

D. DE CAVALARIA

Apresentaram-se:

1º ten. Oribe Silveira, por ter sido designado, de ordem do sr. ministro, para servir na D. 3 desta Diretoria; cap. Carlos de Morais, da 1ª D. L., por conclusão de ferias e regressar para a referida D. L..

Atos do diretor:

Concede permissão ao 2º ten. Jorge Olimpio Batista de Mendonça, transferido para o 2º R. C. D., para gozar o resto do trânsito na Capital Federal.

— Retifico a classificação do 2º ten. José Henrique da Silva Acioli para o 13º R. C. I. (Bagé) e não 15º R. C. I..

Q. G. DA 1ª R. M.

Apresentaram-se ontem a este comando:

Major Florencio José Carneiro Monteiro, do II-5º R. I., por ter que regressar a Pindamonhangaba; capitão I. E. Lourival Campelo, do 8. F. R., por ter de seguir para Curitiba, em gozo de ferias; 1º tenente veterinario Valdemar de Castro Fretz, do S. V. R., por ter sido transferido do 2º R. I. para o S. V. desta R. M.

Atos do general S. Junior:

— Realizando-se no dia 16 do corrente, na Associação Brasileira de Imprensa, uma festa civica oferecida pelo exmo. sr. embaixador do México ao governo brasileiro, a qual comparecerá s. exa. o presidente da Republica, providencie o Batalhão de Guardas sobre o comparecimento de sua banda de música, em uniforme de parada, naquela festa, às 20,30 horas.

— Conforme solicitação do cap. Insp. Reg. de T. G., em oficio n. T-767 de 8 do corrente, excluo da Escola de Soldado da E. I. M. 412, o atirador Lucio Jordão, de acordo com o artigo 31 do R. D. E., a bem da disciplina.

NO E. M. E.

Apresentou-se o tenente-coronel Silvio Raulino de Oliveira, do D. F. Com. Ext., por ter sido posto á disposição da Cia. Siderurgica Nacional e dever embarcar para os Estados Unidos.

— Ficam dispensados de responder pelas chefias da 2ª Seção e do gabinete deste Estado-Maior, os tenente-coronel Felix de Azambuja Brilhante e o capitão Saul Freire da Motta Teixeira, respectivamente.

NO H. C. E.

Sob a presidencia do sr. Oscar Sampaio Vianna, reuniu-se o Centro de Estudos do Hospital Central do Exército.

O professor Oscar Dutra e Silva fez a casa uma exposição sobre o aparelhamento destinado a convulsioterapia eletrica, referindo-se á parte fisica e a aplicação do aparelho, salientando as suas vantagens na aplicação do metodo terapeutico.

O professor Paulo da Silva Lacaz apresenta, a seguir, o seu magnifico trabalho "Bioquimica e cancer — Reação de Bendine-Lowe".

Após demorado estudo sobre os pontos basicos do assunto, verificadas as influencias fisico-quimicas nos soros dos cancerosos e comentadas as reações previstas para o cancer, iniciou então o estudo da reação de Bendine-Lowe, referindo-se á sua tecnica simples e á casuistica.

O sr. Paulo Lacaz foi apresentado pelo tenente farmaceutico Gerardo de Majela Hijos.

ENGENHARIA

Por ter regressado a esta capital, reassumiu suas funções de chefe do Gabinete de Analises desta D. E. o major Francisco Amanajas de Carvalho, ficando, em consequencia, dispensado daquelas funções, o capitão Gustavo de Farias.

—— O coronel Henrique de Azevedo Futuro participou a esta Diretoria que reassumiu o comando do 3 Batalhão Rodoviario, por ter regressado da capital do Estado, onde fora a serviço.

PARA MANOBRAS

Uma turma de alunos de engenharia, do C. P. O. R., da 1ª Região Militar, seguiu para Pinheiro, afim de tomar parte na manobra de pontoneiros.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães Manoel dos Santos Lage, por ter sido desligado do E. M. E. e mandado apresentar A E. A. C.; Henrique Carlos de Assumpção Cardoso, do 6º G. A. Do., por ter viado a serviço do cmt. da 2ª D. I., e, 2º tenente da reserva convocado Manoel Ferreira Gopes do III/1º R. A. Mx., por ter de regressar á sede da 14ª zona da 16ª C. R. e continuar em gozo de férias.

— O general comandante da 9ª R. M., em rádio de 8 do corrente, comunicou que, a 6 do mês em curso, foi instalada pelo comandante coronel José Bonifacio de Souza Pinto a Brigada Mista de Cavalaria, com sede em Aquidauana.

D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Majores Illydio Romulo Colonia, do E .M. E., por ter de embarcar com destino á Republica do Equador, como adido militar; Pedro da Costa Leite, do 7º R. I. por ter sido desligado do E. M. E. e gozar parte do transito em S. Paulo, de onde se recolherá á sua unidade; segundos tenentes Luiz Marques de Souza, Antonio Dutra, Edil Patury, Edson Braga de Faria e Douglas Saavedra Durão, do 15º B. C., todos por terem sido promovidos .

—— Foram desligados do 4º B. C., por conclusão de estagio, os seguintes aspirantes a oficial da segunda classe da Reserva de 1ª Linha:

No dia 1º do corrente — Oscar de Queiroz, Manoel Magalhães Baneto, Francisco Calle Junior, Tullo Fantana, Francisco Sesso, Ruy da Silva Sant'Anna Antonio Cornelio Pompeia, Orestes Baroni, Vicente Musumecci, Carlos Caele, Carlos Mendes Coelho Raul Guimarães e Florismundo Plastino Sargoza.

No dia 2 do corrente — Adão Hernandez e Jacob Cesar Ribas.

No dia 3 do correnta — Alberto Amaral.

A CONFERENCIA DO SR. JOÃO LIRA NO PALACIO TIRADENTES — Prosseguindo na serie de conferencias sobre educação fisica, a Associação Brasileira de Educação Fisica realizou ontem, no Palacio Tiradentes, mais uma reunião. O sr. João Lira, membro do Conselho Nacional de Desportos e figura prestigiosa nos centros desportivos do país, foi o conferencista de ontem, abordando o seguinte tema: "Raça, Educação e Desportos". Ao local da palestra compareceu grande numero de desportistas, presidentes de entidades, jornalistas e amigos. A fotografia acima mostra o sr. João Lira quando pronunciava a sua conferencia.

Um "camelot" gratuito do café no ano de 1830

Romancista e panfletario francês que nunca perdeu a oportunidade de falar bem desse grande tônico

O café, como o vinho, tem feito, através dos séculos, excelentes relações de amizade. O panfletario e romancista Claudio Tillier, morto em 1844, por exemplo, foi, em França, uma especie de "camelot" gratuito das virtudes da gostosa bebida.

Nascido em Clamecy, terra de vinhos ácidos e de mulheres doces, nunca esse bom francês de 1830 perdeu a oportunidade de dizer bem do café, que ele afirmava ser um tônico dos melhores e dos mais baratos do mundo. E' pena que as suas obras sejam pouco conhecidas e ele mesmo quase um estranho, objeto de museu, em vésperas de arquivamento total. E' interessante observar que, na propria França, a sua popularidade veio de fora, como as materias de importação, com trânsito pelas alfândegas. Já era grande homem na Alemanha quando os franceses o descobriram. Quase que o traduziram do alemão...

Com os seus modos de professor de provincia, grande bebedor de café e fumador de cachimbo, esse homem admiravel atravessou a vida como um Dom Quixote, sempre incendiado de idéias de liberdade, orgulhoso — dizia ele — de ter, indiretamente, tomado parte no assalto á Bastilha, por intermedio de um tio-avô, negociante em Paris nos agitados dias da Revolução...

Não dizem os seus biógrafos — e é pena — se Tillier, como Balzac, se encharcava com o vinho negro dos trópicos. Mas o que não resta dúvida é que a palavra "café" fascinava, como pedras verdes, a pena e os olhos do velho escritor. Os seus livros, os seus panfletos, hoje esquecidos, estão repletos de referencias amaveis á famosa bebida.

No "Meu Tio Benjamin", por exemplo, um dos seus romances mais conhecidos, obra fortemente molhada em ácidos de ironia e orvalhos de ternura, há um personagem — o tio Benjamin — que, num gesto de cavalheirismo, recusou-se a terçar armas com um fidalgo, o visconde de Pont-Cassé, apenas por não ter este tomado café, o que, segundo Benjamin, era uma desvantagem para o adversario, quase mesmo um suicídio.

Eis o diálogo:

"— Que quereis — diz Benjamin —, nós temos por costume tomar café depois das refeições. E lá porque vos chamais visconde de Pont-Cassé, não é isso razão para que alterássemos esse hábito. O café, creio que não ignorais, é benéfico, é tônico, excita agradavelmente o cérebro, dá movimento ás idéias. Se não tomastes café esta manhã, visconde, as armas não são iguais e não sei se, em conciencia, posso medir-me convosco...

— Ride, senhor, ride bem. Mas bem rirá quem for o último a rir, advirto-vos disso!

— Senhor, eu não rio quando digo que o café é um tônico. E' essa a opinião de varios médicos célebres e eu proprio administro-o como estimulante em certas doenças."

Como se vê, o romancista de "Meu Tio Benjamin" era tão apaixonado do café como o velho Dumas, o dos mosqueteiros, o era dos leitões morenos, cobertos com rodelas verdes de limão. Dizia ele que uma alma que chega, entre duas chicaras de café, ao Tribunal de Deus, tem mais energia e advoga melhor a sua causa do que uma pobre alma que vai cheia de tizana e agua com açucar...

Concurso de cartazes para animação à pesca

Valiosos premios para os venc. do certame

O Conselho Nacional de Pesca resolveu instituir premios de animação á pesca, constantes de medalhas de ouro e prata e respectivos diplomas.

A Associação dos Artistas Brasileiros, autorizada pelo presidente do Conselho Nacional de Pesca, estabeleceu a seguinte regulamentação para o concurso, destinado á escolha do desenho que deverá ornamentar os referidos diplomas:

Poderão concorrer artistas brasileiros natos ou naturalizados, socios ou não desta Associação;

Cada concorrente poderá apresentar quantos desenhos desejar, devendo, no entanto, para cada um fazer inscrição especial e usar pseudonimos diferentes;

O diploma deverá ter, incluindo as margens — 0,44 x 0,33, não devendo os desenhos oferecer redução maior que 1/3, para o que se faz necessario obedecer rigorosamente a proporção capaz de atingir a medida definitiva;

No ato da entrega do trabalho o concorrente fará uma inscrição em livro determinado na sede da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, fazendo na ocasião entrega do envelope fechado, que deverá ser sobrescrito com pseudonimo e encerrar uma ficha para identificação, com este mesmo pseudonimo, o verdadeiro nome e assignatura do artista e o endereço completo;

O desenho poderá ser feito a uma cor, podendo ser utilizado uma segunda cor em tom leve, aproveitada para fundo do mesmo desenho;

Os motivos deverão ser inspirados em assuntos brasileiros de pesca;

Premios: — 1º lugar — 1:000$000; 2º lugar — 500$000;

O trabalhos premiados pertencerão ao Conselho Nacional de Pesca, que deles se aproveita para o fim deste concurso ou outro de seu interesse;

Os trabalhos não premiados serão devolvidos aos seus autores, convenientemente identificados;

As inscrições estarão abertas na secretaria da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel — Avenida Rio Branco, 185, das 16 ás 19 horas, nos dias uteis, até o dia 29 de setembro do corrente ano;

O texto do diploma, como quaisquer outros esclarecimentos sobre o concurso, poderão ser obtidos na sede da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, á Avenida Rio Branco n. 185;

A comissão julgadora do concurso compor-se-á das seguintes pessoas: Candido F. de Mello Leitão, presidente do Conselho Nacional de Pesca; Celso Kelly, Manuel Santiago, Hildegardo Leão Velloso, Annibal Machado e Peregrino Junior.

Chegou ao Rio o jornalista E. Tonlinson

Pelo "clipper" da Panair chegou ontem á tarde, ao Rio o jornalista norte-americano Edward Tomlinson, especialista em assuntos latino-americanos de National Broadcasting Company, de Nova York.

O sr. Tomlinson, que já visitou varias vezes o nosso país, sobre o qual fez numerosas conferencias nos Estados Unidos, tendo tambem escrito artigos em jornais e revistas daquela república, foi recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda, e outras pessoas gradas, assim como membros da colonia note-americana.

INST. CIENTIFICO ISRAELITA

Encontra-se no Brasil o sr. Salomon Resnick, seu representante

Acade dechegar ao Rio o Sr. Salomon Resnick, jornalista e escritor argentino, diretor da "Revista Judaica", de Buenos Aires.

Autor de numerosos ensaios em que estuda a literatura e a historia dos judeus no mundo, tradutor de importantes obras da mesma natureza, o sr. Salomon Resnick é ainda o representante do Instituto Cientifico Israelita e em virtude dessas funções realiza agora uma viagem de estudos ao Brasil.

Pretende o ilustre jornalista e escritor empreender pesquisas na historia e na literatura do nosso país, que interessam áquele Instituto.

Fundado há dezesseis anos em Vilno (o Instituto trabalhou durante muitos anos no sentido de reunir o material comprobatorio da existencia e do labor judeu em todas as partes do mundo, em todas as profissões e carreiras. Formando uma biblioteca de livros, jornais, revistas, brochuras, publicações periodicas, etc. sobre assuntos israelitas, quer redigidas pelos correligionarios, quer não, "IWO" procurou sempre valorizar o trabalho de todos, conservando e arquivando todo o material até então espalhado sem nenhuma classificação.

A utilidade do Instituto Cientifico Israelita foi posta á prova por muitas e muitas vezes.

Com fins exclusivamente culturais, está o Instituto agora instalado em Nova Iork, em virtude da guerra européia.

O Instituto Cientifico Israelita colabora e fornece material a todos os estudiosos. Muitos escritores e jornalistas não israelitas encontram nos arquivos do "IWO" todo o material indispensavel para as suas produções. Tampouco o interesse do "IWO" se limita para com as obras e trabalhos em "ydisch", ou hebraico. O seu campo de ação atinge os escritores judeus que escrevem em outros idiomas. O "IWO" oferece bolsas aos aspirantes aos trabalhos cientificos, escritores, jornalistas, intelectuais, historiadores, estudantes, etc., podem inscrever-se para merecer uma bolsa, graças á apresentação de algum trabalho original sobre assuntos de interesse israelita.

O sr. Resnick, que ontem nos deu o prazer de sua visita, pretende demorar-se no Brasil no desempenho de sua missão de estudos.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Nilo Mangabeira, por crime de tentativa de homicidio.

Inauguração de novas escolas, centros de saude e do Serviço de Cirurgia Toráxica

O programa de realizações da Prefeitura do Distrito Federal nas secretarias de Educação e de Saude e Assistencia

Um dos novos estabelecimentos construidos pela Prefeitura

O sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, bem compreendendo a necessidade de amparar a instrução e a saude publicas, problemas de excepcional importancia para o desenvolvimento nacional e aos quais o governo vem dedicando especial atenção, tem ativado uma serie de patrioticos empreendimentos salutares, nesse sector da administração, multiplicando empenhadamente o numero de estabelecimentos destinados a instruir a infancia e a juventude e a amparar a saude da população, propicionando-lhe os meios mais adequados.

Seriamente preocupado em responder, nas medidas das possibilidades orçamentarias, ás necessidades ambientes, solucionando as questões pertinentes a essa assistencia, que se tornou imperativo da realidade nacional, e está interessando sobremodo todos quantos se acham revestidos da responsabilidade de dirigir a coisa publica, o prefeito Henrique Dodsworth vem realizando, de ha muito, inumeras obras destinadas a preencher as lacunas, que se verificam no Distrito Federal, relativamente a esses dois importantes problemas, que estão afetos ás secretarias da Educação e Cultura, e de Saude e Assistencia.

INAUGURAÇÃO DE ESCOLAS

Dessarte, na primeira daquelas Secretarias da Prefeitura do Distrito Federal, e objetivando melhorar e ampliar o aparelhamento escolar da metropole, verifica-se, atualmente, a construção, nos bairros e suburbios afastados, de numerosas escolas, que se clasificam em dois ipos tipos, o urbano e o rural, segundo a situação topografica em que são localizados.

Desta realização já se pode anunciar, para este mês, a inauguração dos seguintes estabelecimentos, que obedecem ao tipo rural: "Luiz de Camões", á estrada Barro Vermelho 610, na estação de Colegio "Amazonas", á estrada Rio-São Paulo; "Espirito Santo", á rua Mucio Teixeira 25, na estação de Cavalcanti; "Sergipe", á rua Itapuá 56, na estação Vicente de Carvalho; "Barão da Taquara", em Jacarépaguá; e, finalmente, "Francisco Alves", á rua da Passagem 104, em Botafogo, o unico que corresponde, ensta relação, ao tipo urbano e cujo edificio não foi construid, mas totalmente reformado pela Prefeitura, afi mde adaptar-se aos fins a que se destina.

Alem dessas escolas, o sr. Henrique Dodsworth determinou a construção de outras mais, já se podendo anunciar em vias de conclusão, para serem em breve inauguradas, a "Acre", na estação de Todos os Santos; a "Duque de Caxias", em Grajaú; a "Conselheiro Mayrinck", á praça General Portinho; a "Paraná", em Andaraí; a "Nerval de Gouvêa", em Ramos; a "Coronel Cursino Amarante", em Realengo; a "Barão de Itacurussá", na Tijuca, e ainda, a "Henrique Dodsworth", em Ipanema.

NO SETOR DA SAUDE PUBLICA

Relativamente ás atividades da Prefeitura, na Secretaria de Saude e Assistencia, regista-se, agora, a criação de mais dois novos centros de saude, um na Penha e outro na Tijuca, organizações estas que obedecem aos melhores e mais modernos recursos da tecnica moderna.

A par desses dois modelares centros, a Prefeitura, no afan de melhor atender e assistir a maternidade e a infancia, dotará o Distrito Federal de mais quatro lactarios-modelo, que, em breve, serão franquiados ao publico, oferecendo-lhe o seu salutar amparo e a sua benefica assistencia.

Mas, não desejando que parasse aí a sua obra realizadora, de indiscutivel utilidade para a população, o sr. Henrique Dodsworth fez constar desse magnifico programa, que, por si mesmo, já ábastaria para caracterizar uma administração e recomendar ao apreço popular um administrador, a criação do Laboratorio de Produtos Terapeuticos, que tambem será, em breve, inaugurado, laboratorio que, sobre melhor atender ao serviço de fornecimento de medicamentos á população, representará enorme economia para o numerario publico, permitindo á Prefeitura produzir, ela propria, os remedios para os seus hospitais e serviços medicos, podendo, ainda, responsabilizar-se pela pureza das drogas empregadas e pela sua escrupulosa manipulação.

Para encerrar o ciclo de realizações imediatas e de inquestionavel utilidade para a população, a Prefeitura está instalando, e brevemente será inaugurado, o Serviço de Cirurgia Toraxica, que objetiva uma melhor colaboração na tarefa da organização de proteção e assistencia á saude da população carioca.

"A finalidade da Imprensa"

Tendo sido omitido um trecho do artigo intitulado "A finalidade da Imprensa", do nosso colaborador major Correia Lima, apressamo-nos a retificar-lhe o texto publicado que, de conformidade com o original, é o seguinte:

Mas, subordinação civicodisciplinar tambem não significa, nem importa, em renuncia de suas prerrogativas de análise, ou seja de crítica, porem, crítica, na verdadeira e nobre expressão do vocabulo: — julgamento concienciaso, critério civico, construtor e elevado.

Quando a critica assume uma feição demolidora, pejorativa, fazendo-se instrumento de objetivos inconfessáveis, usando as armas indignas da infamia, da calunia e até mesmo do ridiculo, ela deixa de ser um fator de estimulo e passa a constituir uma séria ameaça aos bons costumes e ao indice cultural de um povo e de uma sociedade".

Abastecimento dagua nos suburbios da Leopoldina

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo do credito especial de 3 mil contos de réis, aberto ao Ministerio da Educação, para continuação dos serviços de abastecimento dágua na Penha e conclusão de obras de carater identico em Bonsucesso, Ramos e Olaria.

O SR. PEIXOTO DE CASTRO OFERECERÁ, TERÇA-FEIRA, EM LORENA, UM CHURRASCO AOS CRONISTAS DE "TURF" DA A. C. D.

O Bangú derrotou o Canto do Rio

4 x 3 foi o resultado do renhido encontro

1:372$000 a renda obtida

Canto do Rio x Bangu' realizaram ontem, sob a luz dos refletores, no estadinho de Campos Salles, a segunda partida do "Torneio de Consolação".

Os louvores da noite umida e chuvosa couberam ao Bangu', merecidamente, pelo score de 4 x 3.

Uma assistencia diminuta assistiu o cotejo, que nada de interessante apresentou. Os suburbanos no periodo inicial se mostraram senhores do gramado, quando conseguiram dois tentos por intermedio de Odir e Anito.

Na fase final, porem, o Canto do Rio, mostrando melhor disposição, se apresentou dando a parecer que seria o provavel vencedor, tanto assim que ao primeiro minuto desta parte marcou o seu primeiro ponto cabendo a autoria a Geraldino, e mais tarde, por intermedio de Peracio, que marcou dois goals, os de Niteroi se avantajaram no placard, que chegou a registar para suas cores 3 x 2.

O Bangu', no entanto reagindo bravamente, voltou a movimentar o placard, conquistando mais dois pontos de autoria de Adauto e Lula, terminando com a vitoria dos alvi-rubros por quatro a três.

Juiz, Fioravante D'Angelo, dirigiu o encontro com acerto.

Rendeu a importancia de...... 1:372$000.

OS QUADROS

CANTO DO RIO: Evaldo — Degas e David — Vicentini, Portella e Canali — Alvaro, Beresi, Geraldino, Peracio e Vadinho.

BANGU': Jorge — Enéas e Mineiro — Nadinho, Munt e Adauto — Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

Nos reservas, venceu o Bangu por 4 x 3.

O sr. Peixoto de Castro e a sua homenagem á imprensa

UM CHURRASCO EM LORENA

O senhor Peixoto de Castro, querendo testemunhar o seu agradecimento á crônica turfistica que lhe ofereceu um banquete recentemente, oferecerá, na próxima terça-feira, á imprensa, um "churrasco" em sua fazenda em Lorena.

Dirigindo-se á A. C. D. o senhor Peixoto de Castro afirmou fazer questão de levar á Lorena todos os cronistas especializados radicados á veterana entidade.

Sartareli inscrito

A Gavea no seu periodo sensacional — Os treinos de sábado e de domingo

Entra no periodo decisivo dos preparativos para a próxima grande prova automobilistica, com a próxima semana, para disputa do "VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Amanhã á tarde os volantes terão a última oportunidade para realizar treinamento para observações no motor e reconhecimento da pista, pois os dois treinos seguintes, domingo e terça-feira, serão destinados para os exercicios de velocidade, com a pista fechada ao transito normal, de vez que será feito o tráfego no sentido da pista, cortando-se os bondes da rua Marquês de S. Vicente.

FRANCISCO LANDI DEVERA TREINAR AMANHA

Francisco Landi, que na próxima Gavea pilotará a Alfa Romeo 3.200 c.c. deverá chegar hoje a esta capital, viajando pela estrada de rodagem e, amanhã, deverá participar do treino, fazendo uma experiencia decisiva de seu carro, após os últimos retoques na revisão completa que recebeu.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições para a próxima disputa da Gavea, encerram-se amanhã, impreterivelmente, ás 17 horas.

ANGELO GONÇALVES ESTÁ SENDO ESPERADO

Tambem está sendo esperado ainda hoje, procedente de Santos, afim de participar do "Circuito da Gavea" do próximo dia 21 de setembro.

Alem do corredor santista, espera-se a chegada de outros volantes de S. Paulo, sendo possivel, tambem, a vinda do japonês que pilotou um Ford adaptado no ano passado. Tambem Jaburú, deverá chegar hoje ou amanhã a esta capital, com a sua histórica barata de corrida, sem a gaiola que a tornou célebre na disputa da prova "Presidente Getulio Vargas".

SERA Á TARDE O TREINO DE AMANHA

O treino de amanhã, será realizado entre 14 e 16 horas, quando o policiamento e autoridades esportistas do A. C. B. estarão á postos para garantir a normalidade do exercicio.

INSCREVEU-SE SARTORELLI

A' tarde, ontem, Armando Sartorelli inscreveu-se. E' mais uma valiosa adesão.

O "record" de "goals" num jogo

PERTENCE A BRAZ DE OLIVEIRA

A finalidade das jogadas e tramas realizadas por um esquadrão de futebol é atingir a rede antagônica. E, o valor do "footballer" que o consegue se amplia com a evidencia da qualidade de "artilheiro". Muitos nomes se celebrizaram no futebol brasileiro. Nilo, Feitiço, Friedenreich e outros são lembrados com saudade. Poucas pessoas saberão, todavia, que a maior proeza, — pelo menos conhecida de O JORNAL, — coube a Braz de Oliveira.

O recorde de "goals" marcados num só jogo pertence a este "footballer". O veterano Braz de Oliveira, em 1921, defendendo as cores do S. Cristovão, num jogo contra o Mangueira, marcou nada menos de nove goals.

O C. do Rio irá a São Paulo

ENFRENTARA O S. PAULO NO PROXIMO DIA 16 — JÁ CONCEDIDA A PERMISSÃO PELA FEDERAÇÃO

Como antecipáramos, o Canto do Rio vinha mantendo entendimentos com o S. Paulo F. C. para realizar uma excursão á capital paulista para realizar um ou mais jogos, dependendo da maneira porque se conduzisse em seu primeiro choque que, como é natural, será contra o tricolor bandeirante.

Mas, ainda que já acordes os dois clubes sobre as condições da viagem, não tinha sido possivel, entretanto, fixar-se a data da partida, oscilando ela entre os dias 14 e 21.

SERA A 16 A NOITE

Mas mesmo esse detalhe vem de ser ultimado, assentando-se que o gremio fluminense enfrentará o campeão na noite de 16, em Pacaembú.

Nesse sentido foi feita a necessaria comunicação á Federação Metropolitana que já concedeu a indispensavel permissão.

EMBARCARÃO 2.ª FEIRA

Podemos adiantar mais que os players alvi-anil seguirão para S. Paulo pelo primeiro noturno de 2.ª feira.

TRANSFERIDO O JOGO COM O AMÉRICA

Por esse motivo, foi transferido para o dia 5 de outubro, o match que o clube deveria disputar com o América, a 16, em prosseguimento da Taça Oscar Cox.

Atividades nos pequenos clubes

QUASE QUE O BRASIL NOVO SE DESLIGAVA DA F. A. S.

Devido ás faltas de alguns amadores que deveriam tomar parte nos jogos dos "scratches" que a F. A. S. organizou em beneficio da viuva Antunes Baptista, os mesmos foram suspensos.

Dentre os clubes filiados foi tambem punido um amador do Brasil Novo A. C., o qual não se conformando chegou mesmo a ameaçar de se desligar da F. A. S.

O gremio dirigido pelo "sportman" Alpio Candido Borges, chegou mesmo a oficiar áquela entidade solicitando o seu desligamento.

Mas os dirigentes da entidade suburbana, num recuo — com o unico fito de evitar consequencias desagradaveis para o futuro — resolveram perdoar o amador "pivot" da questão, encerrando, desta forma a ameaça do desligamento do referido gremio.

A. A. INTERCAP QUER JOGAR AOS SABADOS

A A. A. Intercap avisa, por nosso intermedio, que aceita jogos para os sabados, no campo do adversario.

Os clubes interessados deverão enviar as correspondencias para a rua 1º de Março 6 — 2º andar, ou telefonar para 23—1990 e chamar o sr. Oswaldo, das 16 ás 17 horas.

ACEITA CONVITES PARA JOGOS

O C. A. Racing avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos, para primeiro e segundo quadros e juvenil, no campo do adversario.

Qualquer entendimento, a respeito, com o sr. Francisco Sálles, no Estado-Maior da 1ª Região, no Quartel-General, ou na rua Paraiba n. 21, das 18 horas em diante.

O INDUSTRIAL QUER JOGAR

O Industrial F. C. aceita qualquer compromisso, seja amistoso ou festival, devendo qualquer correspondencia ser enviada para a rua Leopoldo n. 20, casa IX — Andaraí, com o sr. Samuel Bambino.

No cenário turfista

Prometem finais renhidos os prelios componentes dos programas das reuniões de amanhã e de domingo no Hipódromo da Gavea — Em S. Paulo — Notas diversas

Abaixo encontrarão os nossos leitores as montarias que já se acham mais ou menos assentadas para os "meetings" de amanhã e de domingo no Hipódromo Brasileiro:

REUNIÃO DE AMANHA

1º pareo — "Luminoso" — A's 14.20 horas — 1.500 metros — 5:000$000.

1 Itan, R. Silva, 56 quilos; 2 Oh Zé, sem joquei, 56; 3 Scandal, L. Leighton, 54; 4 Piracicaba, J. Mesquita, 54; 5 Rosenfeld, J. O. Silva, 56; 6 Guapé, J. Santos, 56; 7 Sambador, E. Silva, 56.

2º pareo — "Marabout" — A's 14.50 horas — 1.200 metros — 7:000$000.

1 Geniparana, J. Canales, 54 quilos; 1 Cabuassú, J. Morgado, 56; 2 Dulcina, G. Costa, 54; 3 Neroide, sem joquei, 56; 4 Quatiay sem joquei, 56; 5 Descoberta, J. Mesquita, 54; 6 Dorval, S. Batista, 56; 7 Dalita, R. Freitas, 54; 7 Dalma, sem joquei, 54.

3º pareo — "Carpincho" — A's 15.25 horas — 1.40 metros — 6:000$000.

1 Barulho, J. Zuniga, 52 quilos; 2 Astor, J. Canales, 50; 3 Ojos Negros, C. Brito, 52; 4 Conduró, S. Batista, 52; 5 Tambor, R. Freitas, 52; 6 Brasil, A. Rosa, 56; 7 Aventureiro V. Cunha, 52 quilos.

4º pareo — "Solterona" — A's 15.00 horas — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Xintan, S. Batista, 57 quilos; 2 Mandão, R. Silva, 48; 3 Vamy, J. Mesquita, 56; 4 Taipú, sem joquei, 52; 5 Galantre, S. Godoy, 58; 6 Aedo, O. Santos, 58; 7 Polycarpo Sereno, sem joquei, 56; 8 Nha Duca, A. Brito, 58.

5º pareo — "Aratañ" — A's 16.40 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Marabout, sem joquei, 51 quilos, 1 Susan, L. Leighton, 55; 2 Chipietro, R. Benitez, 57; 3 Mondesir, J. Morgado, 53; 4 Discordia, R. Silva 58; 5 Kilva, G. Costa, 58; 6 Uraquitan, M. Tavares 53; 7 Maroim, R. Urbina, 57; 8 Quintanilha, sem joquei, 53; 9 Glorista, O. Shneider, 48; 10 Bradador, C. Brito, 57; 11 Payal, D. Ferreira, 48; 12 Xaveco, sem joquei, 56; 13 Resera, P. Costa, 57; 14 Arkansas, J. Santos, 49; 15 Oceano, sem joquei, 48; 16 E'gaso, A. Altran, 55; 17 Gabino, S. Batista, 54; 18 Xacoco, A. Rosa, 54; 19 Urucaré, J. Canales, 56; 20 Igarité, sem joquei, 48; 20 Lido, S. Godoy, 55.

6º pareo — "Bradador" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Solterona, O. Fernandes, 53 quilos, 2 Bienvenue, R. Urbina, 51; 3 Lilith, J. O. Silva, 58; 4 Plumazo, S. Godoy, 58; 5 Oedax, sem joquei, 55; 6 Shoeblack J. Canales, 54; 7 Anajá, J. Santos, 50; 8 Gateada, S. Batista, 53; 9 Axum, R. Silva, 51; 10 Cherabué, O. Macedo, 48; 11 Blue Boy, G. Costa, 51; 12 Vitorioso, A. Rosa, 54; 13 Tennis, V. Cunha, 58 quilos.

REUNIÕES DE DOMINGO

1.º pareo — "Nickel" — A's 13 horas — 1.200 metros — 10:000$.

1 Erix, A. Rosa, 55 quilos; 2 Raf, sem joquei, 55; 3 Itaba, D. Ferreira, 55; 4 Ustrio, J. Silva, 55; 5 Cabinda, J. Canales, 53; 6 Alcyone, R. Urbina, 53; 7 Amora, J. Mesquita, 53; 8 Peráu, S. Batista, 53; 9 Elenita, R. Freitas, 53; 9 Elo, G. Costa, 55.

2º pareo — "Evian" — A's 13.30 horas — 1.400 metros — 6:000$.

1 Espion, S. Batista, 53 quilos; 2 Dominó, J. O. Silva, 54; 3 Catalpa, G. Costa, 54; 4 Vitamina, P. Costa, 58; 5 Negus, R. Freitas, 56; 6 Don Carlito, D. Ferreira, 48; 7 Divertido, O. Fernandes, 55.

3.º pareo — "Constantine" — A's 14.05 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

1 Ugelo, J. Canales, 55 quilos; 2 Bonitinha, sem joquei, 53; 3 Curtain, J. Zuniga, 55; 4 Ultra Violeta, J. Mesquita, 53; 5 Taco, R. Freitas, 55; 6 Exeter, G. Costa, 55; 7 Passos, S. Batista, 55; 8 Peño, D. Ferreira, 55; 9 Corrida, W. Cunha, 53.

4.º pareo — "Nó" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 6:000$.

1 Angahy, J. Zuniga, 54 quilos; 2 Kid Gallahad, J. Morgado, 58; 3 Acarau, J. Mesquita, 54; 4 Amilcar, W. Andrade, 58; 5 Yuste, D. Ferreira, 50; 6 Kemal, J. O. Silva, 54; 7 Apis, sem joquei, 54.

5.º pareo — "Rattnal" — A's 15.20 horas — 1.200 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Urayé, J. Canales, 56 quilos, 2 Bornéo, J. Zuniga, 55; 3 Tabu, E. Silva, 56; 4 Luminoso, W. Cunha, 56; 5 Ampel, R. Urbina; 6 Cedro, S. Batista, 56; 7 Grau Senhor, W. Andrade, 56; 8 Vaesembora, sem joquei, 54; 9 Nobel, R. Freitas, 56; 10 Bolero, J. Mesquita 56; 11 Tekla, sem joquei, 54.

6.º pareo — "Arinn" — A's 16 horas — 1.600 metros — 6:000$ — ("Betting")

1 Aratañ, W. Andrade, 57 quilos; 2 Opulencia, S. Batista, 49; 3 Sapateador, G. Costa, 55; 4 Alarme, sem joquei, 49; 5 Indayatuba, O. Fernandes, 54; 6 Fair Day, E. Soares, 48; 7 Pon, J. O. Silva, 57; 8 Relato, A. Brito, 52; 9 Barthou, J. Zuniga, 55; 9 V-8, D. Ferreira, 55.

7.º pareo — Clássico "Candido Egidio de Souza Aranha" — A's 16.40 horas — 2.000 metros — 20:000$000.

1 Batuira, J. Zuniga, 58 quilos; 1 Bocaina, D. Ferreira, 56; 2 Dona Stella, P. Gussó, 61; 3 Bracobi, S. Batista, 58; 4 Barreira, J. Mesquita, 58; 5 Gallarate, N. Andrade, 58; 6 Marauyra, J. Canales, 61; 6 Rapidez, J. Morgado, 57.

8.º pareo — "Messina" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 10:000$000.

1 Isolda, G. Costa, 52 quilos; 2 Midnight Revel, P. Costa, 54; 3 Gran Fifi, W. Cunha, 54; 4 Simpático, S. Batista, 52; 5 Altona, J. Zuniga, 48.

NOS ESTADOS

E' o seguinte o programa a ser cumprido na reunião de depois de amanhã, no Hipodromo Paulistano:

1º pareo — "Hipodromo Paulistano" — A's 13,45 horas — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 Bangal, 58 quilos; 2 Tamboril, 58; 3 Soberano, 54; 4 Bobina, 52; 5 Minorá, 58.

2º pareo — "Excelsior" — A's 14,15 horas — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Jardim, 48 quilos; 1 Azulão, 51; 2 Eclitico, 52; 3 Ataliba, 52; 4 Legionora, 58; 5 Muzambinho, 52; 6 Itaniro, 58; 7 Artiglio, 52.

3º pareo — "Initium" — A's 14,45 horas — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1 Caxinguelê, 55 quilos; 2 Esperantino, 55; 3 Calicut, 56; 4 Ameixa, 53; 5 Emero, 55; 6 Memphis, 55; 7 Curiosa, 53; 8 Unikian, 55.

4º pareo — "Mixto" — A's 15,15 horas — 1.500 metros — 4:000$ e 1:000$000.

1 Efira, 54 quilos; 2 Zakaria, 54; 3 Bem-te-vi, 57; 4 Sikia, 53; 5 Boipeba, 53.

5º pareo — "Carlos Garcia" — A's 15,45 horas — 1.600 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

1 Uyala, 58 quilos; 2 Thenia, 58; 3 Luminalva, 54; 4 Uruguaiana, 56; 5 Bela Esperança, 55.

6º pareo — "Emulação" — A's 16,15 horas — 1.600 metros — 6:000$ e 1:000$000.

1 Vilhuela, 51 quilos; 2 Tenor, 58; 3 Canoa, 48; 4 Colombela, 45; 5 Maestú, 48.

7º pareo — "Animação" — A's 16,45 horas — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Suncho, 57 quilos; 1 Huequen, 57; 2 Furtivito, 57; 3 Taitá, 57; 4 Cautério, 57; 5 Pernambucano, 57; 6 Good Good 55.

8º pareo — "Suplementar" — A's 17,15 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Notivago, 55 quilos; 1 Campo Real, 53; 2 Valonia, 58; 3 Arak, 54; 4 Iatagano, 55; 5 Perdulario, 53; 6 Beliteo, 46; 7 Bramane, 51; 8 Arlesiana, 57; 9 Apagio, 55.

—— Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

ESTATISTICA DE 1941

E' a seguinte a classificação dos joqueis, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatistcas:

JOQUEIS

Joqueis	Vts.	Premios
J. Zuniga	61	828:450$0
P. Simões	42	393:450$0
D. Ferreira	42	363:150$0
V. Andrade	38	396:700$0
V. Cunha	21	183:300$0
R. Freitas	20	275:690$0
S. Batista	19	171:790$0
J. Canalis	18	235:450$0
A. Araujo	15	126:600$0
G. Costa	17	118:200$0
J. O. Silva	16	149:300$0
L. Benitez	15	361:800$0
H. Soares	14	124:500$0
L. Leighton	13	137:450$0
A. Gutierrez	11	118:100$0
O. Fernandes	11	79:100$0
P. Gusso	10	86:100$0
J. Morgado	9	93:600$0
C. Pereira	9	33:000$0
J. Mesquita	8	105:000$0

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	44	762:600$0
E. Freitas	42	697:550$0
G. Rodriguez	27	231:000$0
E. Morgado	25	279:250$0
V. Costa	23	183:900$0
A. Feijó	21	528:800$0
L. Ferreira	18	138:300$0
J. Coutinho	18	125:650$0
P. Rosa	15	176:900$0
P. Gusso	15	177:900$0
F. Carroso	14	131:500$0
C. Gomez	13	122:900$0
C. Rosa	11	107:530$0
A. Cardoso	11	84:000$0
F. Schneider	11	76:300$0
F. Tourinho	10	85:450$0
G. Reis	9	62:703$0
F. B. de Oliveira	8	120:500$0
E. Moreira	8	81:000$0
J. D. Corrêa	8	67:400$0
M. Branco	7	78:900$0
L. Santos	7	76:400$0
D. Santos	7	57:300$0
E. Oliveira	7	57:900$0
J. Lourenço F.º	6	60:200$0
S. D. Amore	6	46:500$0
L. Gomez	6	42:700$0
A. Corsino	6	32:600$0

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez!	7	234:000$0
Jaca	5	73:200$0
Obús	5	36:600$0
Patavina	5	25:600$0
Cades	4	70:300$0
Carduci	4	60:000$0
Camões	4	42:200$0
Flete	4	34:700$0
Poquito	4	31:300$0
Ampére	4	28:200$0
Urucaré	4	20:750$0
Albarran	4	25:600$0
Odax	4	20:200$0
Pólux	3	248:700$0
Corena	3	72:500$0
Criolan	3	56:000$0
Mississipi	3	48:300$0
Paulista	3	46:500$0
Rapidez	3	30:300$0
Bolido	3	30:000$0
Suez	3	28:800$0
Polo	3	27:000$0
Altona	3	27:000$0

No esporte base

Decathlon ou especialista ?

O primeiro decatlo, nos jogos olimpicos, disputado em Estocolmo, em 1912, é vencido pelo celebre norte-americano Jim Thorpe, com uma vantagem de quase 700 pontos sobre o segundo colocado. Thorpe foi uma revelação: o poliesportista que superou, moralmente, todos os esportistas de tal forma, que o principe herdeiro do trono da Suecia entrou no campo, congratulando-se dizen: "o sr. é um fenomeno! A esta um poliesportista norte-americano!".

rio vencedor, modestamente: "Não, sua majestade, sou apenas sou apenas um poliesportista norte-americano!".

O decatleta que mais tarde obteve fama quase identica, foi Harald Osborn, doze anos depois de Thorpe. Pouco mais tarde surgiu o norueguês Charles Hoff, algo superior a Osborn e, poucos anos mais tarde diversos outros, os quais, porem, não alcançaram a mesma projeção mundial. Os mais recentes e mais famosos poliatletas são: Sievert, Bausch, Morris, sendo este último o vencedor do decatlo dos jogos olimpicos de 1936, com 7.900 pontos, enquanto Bausch foi o vencedor em Los Angeles, em 1932, com 8.462, e Sievert possuidor do record mundial com 8.790 pontos, em 1934.

Por que citamos os nomes desses não especialistas tipos, portanto que "desperdiçam suas qualidades" no julgamento de muitos mentores do nosso esporte? Todos estes ultra-atletas os são de duas formas: como poliatletas e como especialistas! Vejamos:

Jim Thorpe, vencedor olimpico do decatlo e do pentatlo com uma enorme superioridade sobre os seus competidores, foi, alem disto, um eximio "especialista" no salto de altura. Ele, em 1912, não teve sorte nesta prova, tampouco, como a teve seu patricio, o então recordista mundial Horine, que um mês antes dos jogos olimpicos de Estocolmo saltou 2,02 metros; este conseguiu somente o terceiro lugar com "apenas" 1,89 mt. e Thorpe o quarto lugar, com 1,87 mt. Com menos azar poderia ter obtido a medalha de ouro, alem da do decatlo — tambem no salto de altura; no salto de extensão classificou-se no setimo lugar! Como já dissemos, ele não teve sorte como "especialista" e, no decatlo ninguem o "apertou".

Osborn, doze anos mais tarde, teve já muitos concorrente, circunstancia que o favoreceu nos resultados de cada prova do decatlo: este mesmo poliatleta revelou-se tambem, como maravilhoso especialista, pois obteve a medalha de ouro, na mesma ocasião, em Paris, em 1924, no salto de altura, em 1,98 mets. sendo recordista mundial daquela época, com 2,03 metros.

O norueguês Hoff, então recordista mundial no salto com vara, com 4,25 mts., foi o mais indicado favorito para o decatlo nos jogos olimpicos de 1928. Nestes não pôde participar, porque antes o fizeram, como mais tarde Nurmi, profissional.

O alemão Sievert era um dos melhores lançadores de peso e disco, como tambem saltou excelentemente a extensão: foi o mais cotado favorito para o decatlo nos jogos olimpicos de 1928. Nestes não pôde participar, porque antes o fizeram, como mais tarde Nurmi, profissional.

O alemão Sievert era um dos melhores lançadores de peso e disco, como tambem saltou excelentemente a extensão; foi o mais cotado favorito para o decatlo em Los Angeles 1932. Sofreu, porem, nesta ocasião, uma lesão no pé, não podendo, portanto, depois do salto com vara desenvolver toda a sua capacidade, conseguindo "apenas" o quinto lugar, distanciando-se do vencedor Bausch somente por 521 pontos. E nem assim deixou de ser "especialista" em diversas provas, até bem opostas: tomou parte no lançamento de peso, obtendo o sexto lugar, e tomou parte na marcha de 50 quilômetros, tendo como adversarios os mais formidaveis marchadores-especialistas do mundo, disputando os lugares de formas gigantescas. Venceu o inglês Green em 4 hs., 50'10". Sievert conseguiu o sexto lugar!

O mais recente recordista do decatlo, o norte-americano Morris, que venceu em Berlim com 7.900 pontos, poderia ser, se não tivesse desistido do esporte amador, um dos melhores barreiristas do mundo. O segundo vencedor em Berlim, o norte-americano Clark, revelou-se como formidavel "especialista" no salto de extensão, pois conseguiu nada menos que 7,50 mts., distancia que lhe teria dado o segundo lugar, nessa prova, depois de Jesse Owens, se o azar tivesse sido menor. Clark, nesta "especialidade", obteve o sexto lugar.

A "historia" do clássico Flamengo Corinthians

AUTENTICA "VIRADA" DO RUBRO-NEGRO

O recente choque dos "leaders" carioca e paulista, respectivamente Flamengo e Corinthians, empolgou, não há duvida.

E, o interesse publico é justamente compreensivel.

O Flamengo, á vespra da disputa, conseguira igualar o numero de triufos e goals.

Uma autentica virada, como os leitores de O JORNAL poderão observar no quadro estatistico seguinte:

1918 — Corinthians 3 x Flamengo 1
1920 — Corinthians 3 — Flamengo 1
1925 — Corinthians 1 x Flamengo 0.
1925 — Flamengo 1 x Corinthians 0.
1928 — Flamengo 3 x Corinthians 1
1940 — Flamengo 3 x Corinthians 1.
1941 — Flamengo 1 x Corinthians 0.

Verifica-se, pois, que exatamente com o ultimo choque o Flamengo passou á vanguarda, marcando-se:

Jogos disputados 7.
Vitorias do Flamengo 4.
Vitorias do Corinthians 3.
Goals pro-Flamengo 10.
Goals pró-Corinthians 9.

Chegou a B. Aires o tenista brasileiro Manoel Fernandes

BUENOS AIRES, 11 (H. T.) — Chegou a esta capital, por via aerea, o tenista brasileiro Manuel Fernandes, que foi convidado pela Federação Chilena de Tenis para tomar parte nos campeonatos organizados pelo Club Internacional para comemorar as festas patrias.

Manuel Fernandes, que ganhou o ultimo campeonato internacional do Rio da Prata, declarou á chegada que tinha esperanças de atuar novamente nesta capital, por ocasião dos proximos campeonatos nacionais da Republica Argentina. Acrescentou que talvez atue numa poderosa equipe norte-americana.

Reconstituida a Diretoria do Botafogo

Voltam á administração alvi-negra Luiz Aranha, Sergio Darcy, Carlito Rocha, Eduardo Trindade, Luiz Dias e outras grandes figuras do alvi-negro

No proprio dizer de Benjamin Sodré, as renovações nas diretorias dos clubes são fatos morais de qualquer organização, ás quais não se podem emprestar maior relevancia e muito menos serem apontadas como sintomas de crises ou de situações dificeis para essas mesmas organizações.

Salienta ainda o presidente do Botafogo que, maxime nos nossos clubes esportivos cujos postos de mando são ocupados por figuras que, em lugar de qualquer proveito, só encontram encargos e responsabilidades, nada mais natural que a um determinado momento se vejam na contingencia de abandonar esses postos para atender ás necessidades pessoais, até então sacrificadas em beneficio do clube.

Daí a sua formal recusa em aceitar como sinais de crise as renuncias ou demissões verificadas não só na administração do Botafogo como na de qualquer clube, tanto que, coerente com seu ponto de vista, jamais recusou aceder em qualquer pedido que nesse sentido lhe tenha sido dirigido, tanto mais quanto tais remodelações muitas das vezes, veem em beneficio do proprio clube pela oportunidade que oferece de serem aproveitados novos valores que, se não forem superiores aos retirantes, pelo menos podem dispor de mais tempo para, tambem, darem sua parcela de colaboração no engrandecimento da agremiação.

E tanto uma renuncia não pode ser tomada com outro aspecto que o já referido que, não raro, se vê diretores que se afastaram voltarem, passado algum tempo, uma vez cessados os motivos determinantes de sua retirada.

Ainda agora, por exemplo, a diretoria do Botafogo vem de passar por uma grande remodelação e a ninguem, com justiça, será dado afirmar que o alvi-negro esteja em crise administrativa.

E essa remodelação se revestiu de aspectos sobremodo auspiciosos, por isto que trouxe a oportunidade de retornarem á administração preto e branca algumas de suas figuras mais tradicionais e representativas, como sejam Luiz Aranha, Sergio Darcy, Eduardo Trindade, Carlito Rocha, Luiz Dias e outros.

A NOVA DIRETORIA

E' a seguinte a nova diretoria botafoguense :

Presidente — Benjamin Sodré.
Diretor geral — Adhemar Bebiano.
Departamento de comunicações — Sergio Darcy, Henrique Meyer e Raul Penido.
Departamento jurídico — Waldyr Niemeyer e Henrique Barbosa.
Departamento social — Luiz Menezes e Roberto Borges.
Departamento do patrimonio — Paulo Azeredo e João Lyra.
Departamento financeiro — Rivadavia Corrêa Meyer, Romero Borges, Luiz Dias e C. Vasconcellos.
Departamento tecnico — Eduardo Trindade, Henrique Delfino e Saddock de Sá.
Departamento das obras do estadio — Luiz Aranha e Carlos Martins da Rocha.
Departamento de Copacabana — Enio Carvalho de Oliveira.
Departamento juvenil — Major Tamoyo e Maximo Martinelli.
Diretor de futebol profissional Alvaro Pereira do Cabo.
Diretor de futebol amador — Jurandyr Nabuco.
Diretor de baseball — Altemar Dutra de Castilho.
Departamento de volleyball — Fernando Ramos.
Departamento de atletismo — Tenente Dionysio.
Departamento de esgrima — Felix da Cunha Menezes.
Departamento de tenis — Luiz Andrade Ramos.

O Vasco teve preferencia

E, por isto, o Flamengo não poude contratar Vicente

Não tendo o Vasco, a exemplo do que fez com um outro elemento, se mostrado interessado em contratar o meia esquerda de seu team de amadores que vem de se sagrar campeão, o Flamengo julgou interessante o concurso desse elemento — Vicente — e ofereceu-lhe um contrato que foi de imediato aceito.

Isto feito, enviou esse contrato já devidamente firmado á Federação, solicitando, ao mesmo tempo, fosse pedido ao Vasco a necessaria transferencia.

Acreditava-se, assim, que não mais haveria qualquer dúvida sobre a ida de Vicente para as fileiras rubro-negras e muito menos que tais dúvidas partissem do Vasco, uma vez que, antes, ele não havia revelado o menor interesse pelo referido jogador.

Com surpresa, porem, o clube de S. Januario comunicou á Federação que não concordava com a transferencia pedida e que se prevalecia da preferencia assegurada por lei, dispondo-se a conceder ao citado jogador as mesmas condições oferecidas pelo Flamengo.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Admissão de extranumerarios

De acordo com o despacho do prefeito exarado no oficio n. 1.135, de 14 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, Processo n. 29.731-41-ASE, foi autorizada a admissão dos extranumerarios-mensalistas abaixo:

Escriturario — Rachel Ferreira dos Santos.

Fiscal — Ariobar da Fraga Pinheiro.

Enfermeiros — Lelia Eyer Krauledat, Heloisa Baptista, Bernardina Pereira Dias, Maria Alice Pinto Pereira, Alice Dias Martins Baptista e Iracema Guilhermina Fava.

Trabalhadores — Maria Rosa dos Santos, Cenyr Motta de Bulhões Carvalho, Maria Crysostimo Moreira, Oneida Tornel da Silva, João Peixoto e João Lopes Santana.

De acordo com o despacho do prefeito exarado no processo n. 17.203-41-ASE, foi autorizada a admissão de Darval Martins Sayão, como extranumerario-mensalista, para as funções de professor.

Nota — Os candidatos acima deverão aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

Despacho do secretario geral:

Jacintho Dias Paião — Fixados em retificação em 5:364$000 anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

José Tavares Junior — Deferido, á vista do laudo medico, nos termos do art. 168, do decreto-lei numero 1.713, de 1939, pelo prazo de 180 dias, a partir de 1º de julho proximo passado. Com referencia ao periodo anterior, proceda-se de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Nair Rangel de Andrade — A' vista da informação prestada pelo exercicio administrativo, classe 76, d. Policarpo Silva, matricula numero 3.432, com exercicio no Serviço de Administração da Secretaria Geral de Educação e Cultura, consideram justificadas em face das razões apresentadas. Arquive-se.

Departamento do Pessoal — Concorrencia ns. 57 e 58 — Anulada a presente concorrencia, por conter cotações de uma unica firma, e por considerar elevados os preços apresentados.

Rosa Ribeiro Lobo — Mantenho o despacho recorrido, á vista das informações prestadas, por não terem sido observadas, pela requerente, as prescrições legais em vigor.

José Duarte dos Santos e Sebastião Umbelino de Mattos — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Seraphim Ribeiro dos Santos — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Exigencia do chefe:

Stella Sthel Baptista — Junte os memorandos do 1º distrito sanitario.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor:

Requeira cada interessada o pagamento que solicitaram pelo presente processo.

Neuza da Silva Feital e outras — sente processo.

José Lourenço da Silva — Nada ha que deferir, á vista do expediente já procedido.

José Maria Campello Palhares — Arquive-se, á vista de que já foi atendido em despacho de 1 do corrente.

Luisa Nascentes Coelho — Nada ha que deferir, o pagamento de qualquer servidor que não tenha provido efetivamente, ha de ser feito pelo padrão ou classe inicial.

Maria de Lourdes Paula Pessoa de Carvalho — Nada havendo a deferir, arquive-se.

Silvino Rodrigues y Rodrigues — Aguarde o pagamento do mês de setembro.

Despacho do diretor:

Orsino Faria — Aceite-se, em termos, no periodo ed 31 a 3 de setembro, licenciado o servidor. José Alves da Cruz Rios — Aguarde complementação do prazo necessario. José Scarpato — Nada ha que deferir, tendo em vista sua situação anterior. Benevenuto Cardoso Bomfim — Nada ha que deferir, em face do que dispõe o item II do artigo 222 do Estatuto. Ruth Leite Ribeiro de Castro — Indeferido tendo em vista que da sua petição de 19 de maio passado, consta a declaração de que a licença seria aguardada em exercicio. Noema Bicca de Gouvêa e Azevedo — Nada ha que deferir, uma vez que o decreto 6.665, que permitiu sua reclassificação, é de data posterior áquela em que se retificou a posse em cargo de maior remuneração. Alcebiades da Silva Carvalho — Nada ha que deferir, uma vez que a readmissão não é direito, se o afastamento, como no caso, se deu por exclusão. Orminda Mendes Novais — Assinado o termo de responsabilidade pelo atestado, compareça D. Orminda Mendes Novais, para indenizar a importancia referida, como tendo sido recebida a maior, ou se autoriza tal desconto no mês de vencimento de Heloisa Hardman do Vale — Icerto. João José da Silva 2º — Indeferido. Jovelino Lourenço do Nascimento — Levanto a perempção. Proasiga-se. Gualter de Almeida — Certifique-se, em termos.

Henrique Luiz Soares do Couto Esher — Indeferido, por falta de amparo legal. O parágrafo 1º do art. 57, do Estatuto, só tem aplicação no caso de promoção, o que não ocorreu com o requerente.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe:

Basilia Mendes e Leonor Pereira da Silva — Satisfaça a exigencia. Manuel Viana dos Santos — Compareça para retirar o cartão de procuração. Elias Norat — Compareça para esclarecimentos. Vitorino Ramos Fernandes — Compareça. Maria dos Santos Emilio — Providencie a interessada a retificação do Alvará, conforme despacho de 28 de abril do corrente ano. Dina Morais da Silva Porto — Junto certidão de nascimento dos filhos menores. José da Costa Neves — Compareça para retirar o documento solicitado.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencia do chefe:

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço:

Registador do nucleo 409 — Registador do nucleo 171 com a C. R. 36713 — José Teixeira e Registador do nucleo 916.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe:

João Alves de Souza — Compareça, com urgencia, ao Serviço de Inspeção Médica. Ari Machado — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas. Altair Pereira e Constantino Gonçalves Souza — Submeta-se á inspeção de saude.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Despachos do secretario geral: — Leonor da Conceição — Deferido. Grande Oriente do Brasil — Não há que deferir, em vista das informações.

Maria Morais — Jaime Sisnando — Joaquim Tertuliano da Silva — Abrahão Moises Duek — Guilhermina Ferraz Gloria — Leonidia Fernandes — Alberto Candido dos Santos — Orlando de Arruda Camera — Araci Machado Cardoso Pereira — Rudah Gonçalves da Silva — Higino Honorato Rodrigues de Lima — Francisca dos Santos Silva — Aurora da Silva Tavares — Maria Mutel Zamith — Restituam-se.

Despachos do secretario geral — Francisca Barroso de Melo — Em vez de restituam-se leia-se certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Retirar na portaria: — Em edital publicado o diretor convida os funcionarios abaixo relacionados a retirarem do Serviço de Correspondencia do D. E. N. (Edificio Andorinha, 5º andar, sala 530), suas portarias, no prazo improrrogavel de oito dias, a contar da data da presente publicação:

Amelia Pereira — Alda de Oliveira Pardal da Costa — Aura da Silva Neto Machado — Adonicia de Faria Silva — Armando José Sampaio de Sousa — Aurora Hecksher de Lima e Silva — Arlan Cherem Soares — Arlindo Silveira da Ponte — Acir de Figueiredo — Beatriz Cavalcanti Bulcão — Candida José Fernandes — Cacilda Loureiro — Diva de Vincenzi Azevedo Leite — Esmeralda da Silva Tavares — Elza Campos Pereira Gomes — Enid Leitão Caldas — Estela dos Reis — Francisca Nunes Rodrigues Pereira — Gardenia Payão de Abreu Gomes — Geraldina Teixeira Rodrigues — Hilda Diniz do Nascimento Silva — Heloisa Hardman do Vale — Iciemengarda dos Santos Moreira Tavares — Humberto Ballariny — Ilgair Camisão Cordeiro — Iva Ferreira de Araujo — Josefa Rossi Magalhães — Lucila Monteiro Tavares — Luiza de Sousa — Lia Marcelino Pinto — Ligia Maria Lessa Bastos — Moacir de Azevedo Costa — Maria de Lourdes de Sousa Pereira — Maria Ribeiro Trovão — Maria Violeta dos Reis Coutinho — Maria de Lourdes Melo Braga — Maria Amelia Silveira — Nadir Ribeiro de Sousa Aguiar — Nisia Nobrega — Nilza da Silva Machado — Nilza Rocha — Norbertina de Sousa Gouvêa — Oscar de Melo e Sousa — Olga dos Santos Piemntel — Orlandina da Silva Manuel Campelo — Ruth Araci Rondon Amarante — Ubirajara Reis — Zuleida de Araujo Mota.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados no dia 12 do corrente os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

2245 — 2432 — 2951 — 6283 — 6671 — 12633 — 12772 — 12781 — 14257 — 17072 — 17748 — 17786 — 19647 — 20494 — 24552 — 25164 — 29841 — 30079 — 31074 — 31137.

Atrasados:

1135 — 6867 — 22209 — 23513 — 24929 — 25744 — 42832.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

De ordem do Exmo. Irmão Provedor convido todos os Irmãos para assistirem, na Igreja da Misericordia, domingo, 14 do corrente mês, ás 11 horas, a festividade de Nossa Senhora do Bonsucesso, padroeira da nossa Irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 8 de setembro de 1941.

O Escrivão, Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

BOLETIM DO FORO

VARAS CRIMINAIS

2ª — Foram denunciados: pelo crime de sedução, Hadock Samartin da Cruz; pelo de roubo, Aurelio Pessoa de Carvalho; por furto, Waldir da Silva Ramos e por ferimentos leves, Antonio Floriano dos Santos.

4ª — Foram condenados: pelos crimes de apropriação indebita e furto, a seis meses de prisão, Léo Veiner e por ferimentos leves, a três meses, Ruben Caldeville de Moraes; foi absolvido Carlos Rodrigues de Freitas, processado por ferimentos leves.

6ª — Foi apresentada denuncia contra José Monteiro da Silva, pelo crime de sedução.

8ª — Foi absolvido Nelson Vieira de Souza, do crime capitulado no artigo 306, impericia; teve o beneficio do "sursis" o sentenciado Jorge de Almeida, condenado por atropelamento.

9ª — Foram denunciados: pelo crime de atropelamento, Joaquim Godinho de Almeida; pelo de ferimentos leves (art. 303), Antonio Barroso Pereira, e Sylvio Militão Pinto.

Foi absolvido do crime de imprudencia (art. 297) Francisco Augusto de Faria Baptista.

11ª — Foram absolvidos do crime de ferimentos leves (art. 303) Agenor Pinto de Souza, Luiz Pinto de Souza e Pedro Maria de Souza.

14ª — Foi absolvido do crime de apropriação (art. 331) Tude Assumpção.

15ª — Foram denunciados: pelo crime de art. 297, José Alberto Esteves.

FALENCIAS E CONCORDATAS

DESPACHOS

1ª Vara Civel

Wilson S. Silveira — Nomeado o liquidante judicial para funcionar no processo.

2ª Vara Civel

F. Bogpovo e Cia. Ltda. — Arbitrada em 7:383$ a comissão do sindico da falencia.

Miguel Aleão — Autorizada a venda dos bens da massa falida.

7ª Vara Civel

Kalil Buainain — Nomeados sindicos Costa Pereira e Cia. Ltda.

9ª Vara Civel

Pinha Vinhal e Cia. Ltda. — Mandado oficiar à Caixa Economica autorizando o liquidatario da concordata, cujo saldo deverá ser pago ao liquidante judicial.

Ernesto Pereira e Cia. Ltda. — Julgada a falencia de Antonio Martins da Fonseca.

Santos, Santos e Cia. Ltda., dizendo-se credores da quantia de 1:681$000, requereram no Juizo da 13ª Vara Civel a decretação da falencia de Antonio Martins da Fonseca, estabelecido à Travessa do Ouvidor 21, 1º and.

SENTENÇAS PUBLICADAS

13ª Vara Civel

Ordinaria — Sebastião Leal Amorim x Cia. Carris (Light) — Julgada procedente a ação.

5ª Vara Civel

Nunciação Obra Nova — Nassim Elias Baldassiano x Carlos L. Pais Figueiredo — Julgada a desistencia.

Ainda a falencia da "Cita S. A."

O diretor geral da Fazenda Nacional, atendendo a que não é mais oportuno qualquer expediente da ordem administrativa a respeito, mandou arquivar o processo instaurado contra a "Cita S. A.", cuja falencia já foi decretada pelo juizo da 3ª Vara Civel, desta capital.

Anteriormente, aquela autoridade já declarara no processo respectivo, que os bancos e casas bancarias nacionais, por força do que dispõe o art. 10 do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, estão sujeitos ao que presvre o art. 9º, letra l, do mesmo decreto, isto é:

"Submeter-se a que o governo lhe casse, em qualquer tempo a autorização para o funcionamento, no Brasil, no caso de infração por parte do estabelecimento principal ou de qualquer de suas agencias ou sucursais das leis do país".

Na conformidade do exposto, resolveu cassar a autorização dada pelas cartas patentes ns. 1.536, 1.537, 1.538 e 1.539, expedidas respectivamente em favor da matriz no Distrito Federal, e das filiais em São Paulo, Recife e Porto Alegre, da Cita S. A., cuja falencia é por inumeros motivos um escandaloso episodio da vida bancaria nacional.

PÃO WERNER

Não deixem de experimentar os deliciosos pães de diversas qualidades, fabricados com as mais finas farinhas que têm no mercado, bem assim os biscoitos finos e o afamado pão preto para dispeticos. Procurem na Panificação Werner, á rua da Assembléa, 21. Reparem bem no letreiro luminoso com o numero 21. — Telefone 22-1445.

Para execução do Plano Quinquenal Brasileiro

O Tribunal de Contas ordenou o registo das distribuições dos creditos de 600:000$, 500:000$ e de 70:682$800, respectivamente ás Delegacias Fiscais nos Estados de Alagoas, Espirito Santo, Pernambuco, á conta do credito especial destinado á execução do Plano Quinquenal Brasileiro e para atenderem ás despesas que correm á conta do referido plano.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 21.7.

MINIMA — 17.4.

Tempo instavel, com chuvas.

Temperatura, estavel.

Ventos do quadrante sul, frescos.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$800 e o peso argentino a 4$790.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Diversas Pensões da Marinha, de A a Z.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Inscrições Abertas — Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Conservador, até 18 do corrente; Tecnico de Administração, até 19 do corrente; Assistente de Organização, até 20 do corrente; Assistente de Material, até 22 do corrente; Inspetor de Ensino Secundario, até 29 do corrente; Diplomata, até 9 de outubro, Inspetor de Alunos, até 3 de novembro; Inspetor de Imigração, até 6 de novembro e Engenheiro até 8 de novembro.

Curso de Bibliotecario — As provas do 1º bimestre, do curso de Preparação de Bibliotecario, a que se refere o decreto n. 6.416, de 30 de outubro de 1940, serão realizadas de acordo com a seguinte tabela: dia 15, Bibliografia e Referencia — prova geral ás 8 horas; prova prática ás 13 horas; dia 17, Organisação e Administração — prova geral ás 8 horas; prova prática as 13 horas; dia 19, Catalogação e Classificação — prova geral ás 8 horas; prova prática as 13 horas.

As provas gerais serão realizadas no anfiteatro do 8º andar do Edificio do Ministerio do Trabalho, e a provas práticas na Biblioteca do DASP, no 6º andar do mesmo edificio.

Aos funcionarios matriculados, que não compareceram ás provas, será aplicado o disposto no § 2º do art. 8º do citado decreto.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Jankiel Sztemberg, residente nesta capital, solicitando restituição de documentos — Faça reconhecer a firma da petição.

Agostinho Luiz Duarte, residente nesta capital, solicitando restituição de documento — Especifique o documento que deseja.

José Pimenta, residente nesta capital, solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Mariana Luza Pereira, residente nesta capital, solicitando restituição de documentos — Faça reconhecer a firma da petição.

Modificação de emprego — O ministro resolveu deferir o pedido do oficial reformado do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Hugo Krause, relativo á modificação em seu montepio militar.

MINISTERIO DA FAZENDA

Credores remissos — O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que se consulta sobre a possibilidade de serem estendidas aos bancos e casas bancarias as sanções marcadas em lei contra os devedores remissos, mandou que se responda nos termos dos pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda; isto é, que desde que ocorra a hipotese, os estabelecimentos em questão, pela lei, ficarão tambem sujeitos áquelas sanções.

Imposto de renda — Sob a presidencia do ministro da Fazenda, reuniram-se ontem os representantes das classes conservadoras, que prosseguem no exame do projeto de reforma do regulamento do imposto de renda.

MINISTERIO DO TRABALHO

Instalada a comissão — Realizou-se ontem no gabinete do ministro do Trabalho, a instalação da comissão incumbida de estudar a implantação do seguro-doença nas instituições de previdencia social.

Presidiu o ato o sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta e que em virtude de se achar ausente o presidente da comissão sr. Jarbas Peixoto, confiou a direção dos trabalhos aos sr. Quartin Pinto de Moura, membro da mesma.

Designado — O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, tendo em vista o que lhe expõe o ministro da Viação, designou para compor a Comissão Especial de Estiva o engenheiro Francisco Benjamim Gallotti, em substituição ao engenheiro Fernando Viriato de Miranda Carvalho.

Firmas intimadas — Estão sendo intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

João de Almeida & Guimarães, Moreira & Costa, S. Pinheiro & Filho, Wilhermine Hymmel, Lopes Amorim & Cia., Pereira & Cia. Ltda, Carvalho Braz & Cia. Ltda, Manoel da Costa, S. Magalhães & Martins e Antonio Barbosa da Costa Villela.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Na Policlinica dos Pescadores — E' cada vez mais intensa a atividade da Policlinica dos Pescadores do Entreposto Federal do Rio de Janeiro, instituição que vem correspondendo integralmente, ás finalidades de suas organização modelar.

Segundo relatorio do sr. Raymundo Brito, chefe dos Serviços Médico-Cirurgicos, apresentado ao ministro interino da Agricultura pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, a Policlinica manteve, em agosto, seu terceiro mês de funcionamento, o total de 2.296 doentes em tratamento. Durante esse mês, atendeu, pela primeira vez 615 doentes, aplicou 513 injeções, fez 845 curativos, 11 pequenas intervenções e 7 grandes, internou 20 doentes, deu 118 altas do ambulatorio, procedeu a 18 exames obstétricos e a 39 ginecológicos. Aviou ainda 591 receitas, realizou 25 visitas domiciliares, fez 200 aplicações fisioterápicas, 44 radiografias, 81 radioscopias, 196 exames de laboratorio e prestou 5 socorros de urgencia. A demonstração estatística do movimento geral da Policlinica dos Pescadores, durante o mês de agosto último, é um atestado eloquente dos reais serviços que o governo está prestando aos pescadores, representando um forte estimulo oficial para a melhoria de vida do nosso homem do mar e, consequentemente, para o desenvolvimento da pesca.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Azevedo e Leão Limitada — Marquês de Sapucahy, 255; Sylvio Duarte Santos — Matoso, 15; Manfredo Corrêa Filho — Mariz e Barros, 635; Cardoso Batista Limitada — Mariz e Barros, 890; Antonio M. Lopes e Cia. — Cam. Maurity, 90; Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho, 73; Stefanini e Mais Limitada — Hadock Lobo, 1; Almeida S. Cunha e Cia. Limitada — Laranjeiras, 1331; Luiz Amaro — Catete, 102; Costa Melo e Cia. Limitada, Alice 7-A; Figueiredo Cunha Limitada — Joaquim Silva, 106; Orlando Rangel — P. Botafogo, 490; Santa Maria — Marechal Cantuaria, 3-A; Guanabara — Passagem, 6-A; Santa Catarina — Marquês de Olinda, 95-B; União — Praça Santos Dumont, 142; Pinto — Voluntarios da Patria, 351; Santa Lucia — Humaytá, 63; Lowen — Voluntarios da Patria, 588-A; O. Braga e Paiva — Avenida N. S. Copacabana, 423; Antonio Gomes Marins — Siqueira Campos, 119-A; Jardim Lemos e Cia. Limitada — Miguel Lemos, 25-B; Flavio Frota — Teixeira Melo, 25; V. P. Neto Guterres — Visconde Pirajá, 538; Eleonor Gaze Moreira — São Luiz Gonzaga, 152; J. L. Araujo e Silva Cia. — Bela, 78; Alberto Caetano e Neves — São Cristovão, 829; Nogueira Carvalho e Maldonado — São Januario, 66; N. S. Bomfim — Ana Nery, 4; Independencia — General Roca, 103; Santos, — onde Bomfim, 438; Medeiros — Conde Bomfim, 959-A; Rio de Janeiro — Avenida 28 de Setembro, 236; Imperial — Pereira Nunes, 279; Cristal — Barão Mesquita, 588; Linhares — Barão Mesquita, 1.039; Mercês — Visconde Santa Isabel, 195-A; Pontes — Avenida Julio Furtado, 118; Corrêa Araujo — Ana Nery, 1.064; Moacyr Nogueira Itagiba — Conselhiro Marinho, 371; José Sousa Melo — 24 Maio, 440; Viuva Pagane — 24 Maio, 1.029; José Sousa Melo — Sousa Barros, 628; Macedo e Macedo — Barão Bom Retiro, 151; Astolfo Lopes Soares — Engenho de Dentro, 45; J. Pacheco Amaral Cia. — Arquias Cordeiro, 373; America Vale — Capitão Resende, 177; M. D. Prata Cia. — Piauhy, 249; João Costa Rodrigues — Goyaz, 638; Valho Barbosa Cia. — Avenida Suburbana, 2.220; Manuel Paulo Silva — Clarimundo Melo, 69; A. Portela Sousa Limitada — Avenida Suburbana, 3.521; Suburbana — João Vicente, 115; São Joaquim — Avenida Automovel Clube, 2.284; Amaral — Nerval Gouvêa, 435; Lea — Divisoria, 82; Va Lobo — Est. M. Range, 847; Homeopathza — Faria Freitas, 24; Marechal Hermes — Cirley, 63-B; Oswaldo Cruz — Carolina Machado, 974; Cavalcante — Maria Passos, 114; Triumfo — Praça Perolas, 126; Santa Maria — Praça Quintino Bocayuva, 16; Salutar — Avenida Suburbana, 2.859; Irene — Capitão Couto Menezes, 28; São José — Est. Barro Vermelho, 537; N. S. Victorias — Avenida Automovel Clube, 2.297; Rebel — Est. Otaviano, 286; Mendonça — Avenida Geremario Dantas, 657; Maracanã — Candido Benicio, 319; Silveira Cavalcante Limitada — Goulart Andrade, 8; Ferreira Gama e Cia. — Japaratuba, 1.881; Castro e Lima — Est. Nazareth, 88; Sant'Ana Oliveira — Barcelos Domingos, 29; Santos Maia e Chaves — Senador Camará, 41, e Ursolina Jesuina Silveira — Felipe Cardoso, 123.

Para avaliar o sal em estoque nas salinas

O presidente do Instituto Nacional do Sal assinou a seguinte resolução:

"O Instituto Nacional do Sal, usando de atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

"Art. 1.º — O sal de cada safra, á medida que for sendo colhido, deverá ser empilhado na salina, ao tempo ou em armazens, separadamente do produto das safras anteriores.

Art. 2.º — Afim de que se torne possivel avaliar a quantidade do sal em estoque, o empilhamento determinado no artigo anterior será sempre feito sob formas geométricas regulares.

Art. 3.º — Cada pilha se identificará por uma placa de madeira de 0,75 x 0,50, que conterá, gravados a fogo ou a tinta indeleveis, o número de ordem e a data da colheita".

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Moacyr Navarro, Augusto Cesar Menezes, Osorio Lamenha, Francisco Lauro Botelho de Faria, Adroaldo Guimarães, Alfredo Santos Lyra, Ibraim Soares, Jorge de Araujo Correia;

Senhoras: Abigail Carvalhal, esposa do sr. Fausto Carvalhal, Maria Julia Soutello de Almeida, esposa do sr. Claudino Pires de Almeida, Aurea Paranhos Panzelli, esposa do sr. Antonio Panzelli, Moema Drummond Bastos, esposa do sr. Arnaldo Bastos;

Senhoritas: Irene Justo, filha do sr. Antonio Ferreira Justo, Celina Zambetti, filha do sr. Carlos D. Zambetti;

Menino Wilson, filho do sr. Guilherme Cabral;

Menina Annete, filha do sr. Fernando Trajão.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Hugo, filho do sr. Sylvino de Moraes Pinto e sra. Maria Elisa Santos Pinto;
— Carlos, filho do sr. Mario Alecrim de Almeida e sra. Annita Guaraná de Almeida;
— Nadege, filha do sr. Wenceslau de Queiroz Barros Junior e sra. Alice Macedo de Queiroz Barros;
— Olivio, filho do sr. Fenelon Cardoso de Castro e sra. Zulmira Neves de Castro;
— Carmen, filha do sr. Ariosto Cordovil e sra. Maria Isabel Pinheiro Cordovil;
— Leda, filha do sr. Fausto Carneiro Brasil e sra. Dalva Moreira Brasil;
— Dalila, filha do sr. Nabor Quellen e sra. Edith Rocha Quellen;
— Marina, filha do sr. Alberto Firta e sra. Maria Augusta Martins Firta.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Lucio Carrilho de Sousa e senhorita Maria da Gloria Santiago, filha do sr. Avelino Santiago e sra. Neusa Cardoso Santiago;
— sr. Luiz Cesar Vieira Cortes e senhorita Arabella Diniz, filha do sr. Mariano Diniz e sra. Delzir Pinto Diniz;
— sr. Gustavo Portella e senhorita Eunice Vinhais, filha do sr. Agostinho N. Vinhais e sra. Maria Cecilia Duarte Vinhais;
— sr. Roderico Villar e senhorita Isaura Magalhães, filha do sr. Clovis Magalhães e sra. Jandyra Lopes Magalhães.
— sr. Mario Albino Junior, filho do sr. Mario Albino e da sra. Delmina Albino, com a senhorita Cora Francisca da Silva, filha da sra. Maria José da Silva.

NUPCIAS

Será realizado no próximo dia 27, o enlace matrimonial da senhorita Myriam Lyra, filha do sr. Eugenio Lyra, com o sr. Alcides Dias Lopes, filho do comendador Manuel Dias Lopes.

O ato religioso terá lugar na igreja de São Francisco Xavier, sendo padrinhos do noivo o sr. Manuel Antonio Silva e sra. Sincais Silva, e da noiva, sua avó, sra. Francisca Lyra e seu pai, sr. Eugenio Lyra.

— Consorciou-se no dia 6 o sr. Moacyr Silveira Figueiredo, filho do sr. Francisco Pinto de Campos Figueiredo, figura destacada nos meios produtores do Estado do Rio e do Espirito Santo, onde goza de real prestigio, e sua senhora, Maria Candida Figueiredo, com a senhorita Cinira de Freitas Bruzzi, filha do viuva Agostinho Bruzzi.

O enlace matrimonial realizou-se na igreja de Santa Terezinha, servindo de padrinhos, por parte do noivo, no religioso, o sr. Gabriel Vianna Filho e senhorita Helena Victoria Bruzzi; no civil, o sr. Agostinho Bruzzi Junior e sra. Nair Figueiredo Saffbendes. Por parte da noiva, foram padrinhos, no religioso, o sr. Oswaldo Cockrane e sra. Lilina Bruzzi Cockrane; no civil, o sr. Afranio de Freitas Bruzzi e senhorita Dea Maria Vivacqua.

O noivo, sr. Moacyr Silveira Figueiredo, é figura bastante conhecida e estimada na advocacia e sociedade do Estado do Espirito Santo e Estado do Rio.

FESTAS

O Clube Ginástico Português, antecipando as festas do aniversário que estão sendo cuidadosamente preparadas para o mês de outubro, realizará no próximo domingo, das 19 ás 23 horas, a noite-dansante do programa de setembro com o concurso da orquestra Passos, que executará nessa reunião números modernos de músicas dansantes.

CONFERENCIAS

A "Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro" promoveu, pela sua Comissão de Pesquisas Populares, a 1ª Exposição de Folclore Carioca, inaugurada na segunda-feira passada e que se encerrará amanhã. Durante esse periodo, várias conferencias se teem realizado, sobre assuntos atinentes aos problemas do folclore carioca.

Nessa série de conferencias, o conhecido musicologo sr. Renato Almeida, realizará amanhã uma palestra, no auditorio da A B.I., sobre "O Samba Carioca", ás 17 horas, que será um estudo da origem e desenvolvimento dessa forma popularesca da música de dansa carioca, que empolgou o pais inteiro e hoje se projeta no estrangeiro. O sr. Renato Almeida analizará os elementos morfológicos do samba, quer na letra quer na música, ilustrando a conferencia com vários exemplos musicais, especialmente gravados para esse fim.

A entrada será franca.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do general Euclydes Zenobio da Costa vão homenageá-lo com um almoço, por motivo de sua recente promoção áquele posto.

As listas para recebimento de adesões podem ser procuradas no Departamento de Vigilancia, com o sr. Mario Lago, e no edificio Carioca, 6º andar, das 18 horas em diante, com o sr. Oziris de Freitas.

COMEMORAÇÕES

Os médicos de 1913 vão comemorar festivamente mais um aniversário de formatura.

As adesões podem ser remetidas á Secretaria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, caixa postal 2838.

— Para comemorar a passagem da data aniversária da independencia do México, vai ser realizada no próximo dia 16, ás 21 horas, no salão da A.B.I., uma sessão solene, promovida por um grupo de admiradores daquele país.

HÓSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Itapé" chegou a esta capital o sr. Deodoro de Mendonça, secretário geral do Estado do Pará. O antigo deputado federal pelo Pará veio acompanhado de sua esposa e de uma filha.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Casemiro José de Campos e Heitor, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; desembargador Auto Fortes, 8.30, igreja de N. S. do Carmo; Leonidia da Luz Freitas, 9.30, igreja da Lampadosa; professor Alfredo Gomes, 9.30, matriz da Gloria; Maria Antonietta Petra Peixoto, 9 horas, igreja de São Jorge; Porcina Veiga, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição (Engenho Novo); Maria Emilia Henriques da Silva, 9 horas, igreja da Ordem de N. S. do Monte do Carmo; tenente-coronel Antonio Fernandes Monteiro, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; Mario d'Avila, 9.30, igreja do Sagrado Coração de Jesus; Anna Carvalho Barbosa da França, 8.30, igreja de São José; Taciano Basilio, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

SOCIEDADE DE MEDICINA

Levantar precoce em cirurgia geral

Presidida pelo sr. Aresky Amorim, reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia, tendo, no expediente, falado o sr. Aleixo Vasconcellos para apresentar uma nota prévia sobre "ativação do papel antigenico das bacterias pelos oleos essenciais de certas plantas".

Trazendo o fato ao conhecimento da Sociedade, acentuou que a vacina anti-gripal em uso na Santa Casa tem correspondido ás espectativas, devendo oportunamente trazer uma documentação concludente a respeito.

LEVANTAR PRECOCE

O prof. Alfredo Monteiro ocupou todo tempo designado ás comunicações cientificas, no estudo do levantar precoce em cirurgia.

O prof. Alfredo Monteiro, que alem de anatomista é dos mais destacados cirurgiões, analisa com severidade os argumentos apresentados contra o levantar precoce em cirurgia geral.

Continuando, o prof. Monteiro vai demolindo a rotina descabida de se deixar os operados dez e quinze dias em posição horizontal para se evitarem colapsos, flebites e outras complicações. Estudando esses temas de per si, o orador não vê consistencia nas hipoteses levantadas e por isso mesmo, ha mais de dez anos, vem procedendo o levantar precoce, não tendo tido motivo para modificar essa pratica. Desta maneira, e não importa o tipo de cirurgia, desde as intervenções intra-cranianas, gastrectomias, etc., até ás mais delicadas intervenções abdominais, faz seus doentes se levantarem precocemente, bem como tomar alimentação.

Comentaram a conferencia do prof. Alfredo Monteiro os srs. Peregrino Junior, Alvaro Pontes, Blandino Correia e Aresky Amorim, que presidiu a sessão e agradeceu, tambem, ao orador pela brilhante contribuição que trouxe a ovelho tema que está sempre na ordem do ia.

No Mundo Cinematográfico

A Cilada Fatídica

Patricia Morisson e Richard Dix em uma cena de "A Cilada Fatídica"

Preston Foster, famoso e comedido galã que conta com um elevado número de "fans" em nosso país, e que já foi desde negociante de maçãs até cantor de opera, acaba de decidir-se francamente pelos cavalos, decisão essa para a qual influiu poderosamente seu papel em "Legião dos Heróis", a produção dirigida por Cecil B. de Mille.

Ainda recentemente, quando se procediam os preparativos para a filmagem de "A cilada fatídica" — uma movimentada e emocionante produção da Paramonut — o produtor Harry Sherman, ao verificar a necessidade da escolha de um galã que soubesse montar bem, lembrou-se em primeiro lugar do nome de Preston Foster, tendo este imediatamente aceito o convite, pois ele vinha bem ao encontro de seus desejos, uma vez que acabara de se decidir pelos cavalos como o melhor "accessorio" para os seus desempenhos no ecran.

"A cilada fatídica tem como principais interpretes, alem de Foster, Richard Dix, Patricia Morison, Don Wilson, Ruth Donnelly, Douglas Dumbrille, etc.

Comando Negro

John Wayne e Claire Trevor vão reaparecer num filme recentissimo onde a aventura, o misterio e o amor, dão o colorido intenso ao drama de duas almas que buscam em vão um pouco de felicidade.

"Comando negro", uma historia rica em peripecias e de momentos dramáticos, sob a direção de Raoul Walsh, tendo como principais interpretes John Wayne — Claire Trevor — Walter Pidgeon — Roy Rogers, secundados por milhares de figurantes na mais espetacular de todas as produções da República.

Major Bárbara

"Major Barbara", a produção de Gabriel Pascal que a United Artists irá apresentar, será o filme de maior ressonancia da temporada, pela contribuição que oferece, ensinando nobre ideais a todo o mundo. Nenhuma lição se tornará tão necessaria e oportuna como essa ministrada por Bernard Shaw.

Só mesmo o cerebro do famoso escritor, arejado por um senso de humor poderia conceber a teoria do bem estar coletivo, interessando a todas as classes sociais, desde o aristocrata, o capitalista, o proletario, o politico, o militar, o mendigo, o religioso, até aos transviados e vencidos da vida.

Todos nós estamos lá no filme de Bernard Shaw somos seus interpretaes, discutimos nossos pontos de vista, fazemos nossas lamentações e exigimos nossa quota de felicidade, por fim.

Interpretam "Major Barbara" Wendy Hiller, Rex Harrisson e Robert Morley nos principais papeis, seguindo-se Robert Newton, Marie Lohr, Sibyl Thornidike, Emilyn Williams, Walter Hidd e muitos outros.

Sunny

Com um elenco onde vamos encontrar Anna Neagle, Ray Bolger, dansarino perfeitissimo, John Carroll, os Hartman, dansarinos comicos, Edward Everet Hortton, Helen Westley e Frieda Ineacrot, "Sunny" vem a ser um espetaculo divertido, alegre e deslumbrante. As mais belas músicas de Jerome Kern, como "Sunny", "Who?", "D'ya love me?" e "Two little blue birds", serão ouvidas nesse filme que é um verdadeiro desfile de coisas que deslumbram e encantam... Anna Neagle, Ray Bolger e o casal Hartman, executam varios números de dansas, e, vocês por certo gostarão de todos e rirão a valer com a excentricidade de Paul e Grace Hartman.

NOS CINEMAS

S. LUIZ — "Dois contra uma cidade inteira" — Ann Sheridan e James Cagney — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Dois contra uma cidade inteira" — Ann Sheridan e James Cagney — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Corações humanos" — Margaret Sullavan e Charles Boyer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO — "A secretaria de Andy Hardy — Katherine Crayson e Mickey Rooney — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "Mascara de fogo" — Evelyn Keyes e Peter Lorre — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
REX — "Os mortos falam" — Amanda Duff e Boris Karloff — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
ODEON — "Lady Hamilton" — Vivian Leigh e Laurence Olivier — 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 — e 10 horas.
IMPERIO — "Um tiro nas trevas" — Sydney Toler — 2 — 3.20 — 4.40 — 6 — 7.20 — 8.40 e 10 horas.
PATE' — "Fantasia".
BROADWAY — "Palco da Vida" — Anneliese Uhlig e Gustav Knuth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Capitão Blood" — Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2 — 5 — 7 — 9 e 11 horas.
ALFA — Ao sul de Pago-Pago" e "Tripla Justiça".
AMERICA — "Eduardo VII".
AMERICANO — "A garota do circo" e "Ferradura fatal".
APOLO — "Teu nome é paixão" e "Agente mascarado".
AVENIDA — "Morro dos ventos uivantes".
BANDEIRA — "Aves sem ninho" e "Ronda de sangue".
BEIJA FLOR — "A garota de circo" e "Sombras da vingança".
CATUMBI — "Cinzas do passado" e "Chutando alto".
CENTENARIO — "A garota do circo" e "Sombras da vingança".
COLISEU — "Mulher invisivel" e "Só te posso dar amor".
D. PEDRO — "Onde o ouro se esconde" e "Atire a primeira pedra".
EDISON — "Serenata tropical".
ELDORADO — "Que sabe você do
FLORIANO — "A amazona do Tucson" e "Torpedo sem rumo".
GRAJAÚ — "As três noites de Eva".
GUANABARA — "Que sabe você do amor?"
GUARANI — "Meu filho, meu filho" e "Alcatraz".
IDEAL — "Virginia romantica" e "Mulheres na guerra".
IPANEMA — "Lua de mel para três".
IRIS — "Terra sem lei" e "Dois bicudos não se beijam".
JOVIAL — "Aves sem ninho".
LAPA — "Mulher proibida" e "Prova oculta".
MADUREIRA — "Conquistadores" e "Henry está na berlinda".
MARACANÃ — "Mayerling".
MEM DE SA' — "Serenata tropical".
METROPOLE — "Nas sombras da noite" e "Ferradura fatal".
MODELO — "Conquistadores".
MODERNO — "Flama da liberdade" e "Fazenda estrelas".
NATAL — "Adversidade".
PALACIO VITORIA — "A vida é uma canção" e "Capitão cauteloso".
PARA TODOS — "Solteira por capricho" e "Noite das noites".
PIEDADE — "Terra sem lei" e "Barbudo da Fuzarca".
PIRAJA' — "O filho de Monte Cristo".
POLITEAMA — "Morro dos ventos uivantes".
QUINTINO — "Sonho de musica" e "Mulheres na guerra".
REAL — "Atire a primeira pedra" e "Loucuras da mocidade".
RIO BRANCO — "Vingança dos Daltons" e "Apuros de um cobrador".
ROXI — "O ladrão de Bagdad".
S. JOSE' — "O ladrão de Bagdad".
S. CRISTOVAO — "Serenata tropical"
TIJUCA — "Barbudo da fuzarca" e "Torpedo sem rumo".
VELO — "Palacio das gargalhadas" e "Flagelo da injustiça".
VILA ISABEL — "O filho de Monte Cristo".

NITERÓI

EDEN — "Capitão Thorson" e "Henry está na berlinda".
IMPERIAL — "Ouro do Céo e "Traição infame".
ODEON — "Uma noite no Rio".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "Levanta-te, meu amor" e "Traição infame".
CAPITOLIO — "Uma noite no Rio".

Teatro e Música

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO SERRADOR

"Um noivo do outro mundo", de Armando Gonzaga

A Companhia Procopio-Bibi Ferreira leva hoje, á cena, no Serrador, a comédia do aplaudido escritor Armando Gonzaga, "Um noivo do outro mundo", considerada uma das melhores produções do autor de "O maluco n. 4".

Procopio e Bibi teem na comédia papeis de grande destaque.

"CASEI-ME COM UM ANJO" CONTINUARA' EM CENA

Andou bem a companhia Luiz Iglesias em continuar a representar, no Rival, a peça "Casei-me com um anjo", em que Eva Todor tem uma das suas melhores criações.

Fracassaram, assim, os esforços para substituir a peça madyar, em pleno sucesso no elegante teatro da Cinelandia.

"ESQUECER" SERA' A NOVA PEÇA DO GINASTICO

Intitula-se "Esquecer" a nova peça que irá á cena, no Ginástico, pela Comédia Brasileira. Trata-se de uma alta comédia escrita por Luiz Peixoto, Herbert Mendonça e Tobias Moscoso, tres nomes laureados na nossa literatura.

UMA COMPANHIA PARA O "TEATRO DA EPOCA"

Esta em organização uma companhia de burletas e revistas ligeiro, para realizar uma temporada no teatrinho da rua Pedro I, antigo "Casa do Caboclo", hoje "Teatro da Epoca" e "Casa de Loucos".

PEÇAS NACIONAIS MONTADAS PELA COMPANHIA PROCOPIO

Procopio Ferreira pretende prolongar, no Teatro Serrador, sua temporada que, como se sabe, tem sido coroada do maior êxito. Assim, o ator-empresario cogita de montar peças brasileiras dos mais afamados teatrologos nacionais, tais como "O genro de muitas sogras", de Arthur Azevedo, "O Simpatico Jeremias", de Gastão Tojeiro, o "Demonio Familiar", de José de Alencar e outros.

Tambem serão montadas algumas peças de autores novos, tais como Paulo Orlando, etc.

TEATRO CONSTRUTIVO E PATRIOTICO

O general Newton Cavalcanti cumprimentou a atriz Alda Garrido pelo sucesso da peça ora em cena no João Caetano "Silencio, Rio!", por considerar que a conhecida atriz-empresaria esta realizando no Brasil, pela primeira vez, teatro construtivo e patriótico.

FESTA ARTISTICA DE ROULIEN NO DIA 20

Raul Roulien realizará a 20, no Copacabana, sua festa artistica com a comédia "O Garçon", com a colaboração de Laura Suarez, Berti, Sady Cabral, etc.

MUSICA

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

"BARBIERI DI SIVIGLIA", EM 10ª RÉCITA DE ASSINATURA

Tudo concorreu para fazer do espetáculo de ontem, no Municipal, um dos mais vivos e brilhantes da temporada.

O fato de se tornar e encontrar um velho conhecido ,no qual se estima como uma verdadeira obra-prima do "teatro buffo", impressionante na sua obstinação em se conservar jovem, já de si é um acontecimento agradavel.

Este, porem, se transforma em verdadeiro prazer quando o velho conhecido é conduzido á nossa presença por intermedio de tão amaveis e inteligentes artistas, como os que se incumbiram de viver ontem, no Municipal, as personagens da "Barbieri di Siviglia", de Rossini.

Há muito tempo não se registavam, na sala do Municipal, aplausos tão vibrantes e expontaneos.

A primeira manifestação de agrado foi dirigida ao baritono Armando Borgioli, pela sua excelente interpretação do "Largo al factotum", no primeiro ato.

Trepidante de graça maliciosa cantando com desenvoltura e inteligente colorido, Armando Borgioli revelou estar em ótimas condições artisticas.

No decorrer do espetáculo, ele foi um dos mais eficientes construtores do incontestavel êxito da representação.

Os recursos vocais de Tito Schipa e sua maneira muito especial de cantar, produziram os melhores resultados em certos episodios da sua atuação na pele do apaixonado Conde d'Almaviva.

E' justo salientar a finura elegante com que fraseou a serenata, no primeiro ato.

Maria de Lourdes Sá Earp fez uma encantadora Rosina, cantando com firmeza e fazendo valer, em todos os instantes ,a sua voz de um timbre puro e expressivo.

Salvatore Baccaloni terá, para o público do Municipal, o seu nome ligado ao de Don Bartolo, de tal modo ele se mostra esplendido e insuperavel de naturalidade e graça na reprodução das atitudes do ridiculo personagem.

E um grande artista e um cantor dispondo de raros recursos vocais.

Giacomo Vaghi não permaneceu e mplano inferior ao de seus companheiros, realizando em bom estilo o dificil papel a ele atribuido na ópera.

Helen Holheim, Ludovico Oliviero e José Perrotta, muito bem em pequenos papeis episódicos.

O maestro Genaro Papi soube conduzir a orquestra com o espirito que a obra reclama.

Emfim, um espetáculo qu emerece ser repetido.

AYRES DE ANDRADE.

O CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA NO CINE REX

Para o concerto que a Orquestra Sinfonica Brasileira realizará domingo, ás 10 horas, no Cine Rex, escolheu o maestro Szenkar um sugestivo programa.

Serão executadas a 6ª Sinfonia "Patetica" de Tschaikowsky, Mefisto, valsa de Liszt, Marcha Militar, de Schubert, Serenata, de Leopoldo Miguez e Rienzi (Ouverture) de Wagner.

"Boris Godunow" com Giacomo Vaghi no protagonista

A ópera impressionante de Moussorgski terá amanhã uma das suas melhores edições. Giacomo Vaghi dará condigna interpretação ao papel que Chaliapin imortalizou, já pela potencia de sua voz magnifica, já pela intensa dramaticidade de todas as grandes cenas da ópera. Wanda Werminska, a soprano polonesa, o tenor Sidney Rayner e o baixo Duilio Baronti, Helen Olheim, as cantoras patricias Wanda Oiticica e Alice Ribeiro, Antony Marlowe, Romeu Boscacci e outros deteem os demais papeis. Tanto quanto os cantores, a orquestra e os coros desempenham papel da máxima importancia no desenvolvimento da ópera, havendo escrito Moussorgski para uma e outra páginas admiraveis como: "Por que nos abandonas?", "Moscovitas", "Boris é inflexivel", "Salve a ti, Zar Boris Teodorovic", "A Polonesa" e outras que as orquestras sinfônicas de todo o mundo executam com frequencia. Divide-se Boris Godunow em quatro atos e oito quadros, sendo toda a música tipicamente russa, nela repontando por vezes caracteristicos elementos folclóricos. A direção da ópera de Moussorgski, que teve enorme sucesso no Municipal na temporada de 1937, está entregue ao maestro Eduardo Guarnieri. Os cenarios novos.

"OTELO", EM VESPERAL, DOMINGO

A repetição de "Otelo" impunha-se por ter sido esse um dos melhores espetáculos da temporada e, assim, a ópera de Verdi volta á cena, no Municipal, na tarde do próximo domingo. Os intérpretes serão os mesmos: Norina Greco na Desdemona, papel que é um dos seus justos titulos de gloria; Arthur Carron, no protagonista; Armando Borgioli, no "Yago", trabalho admiravel de artista e de cantor; Duilio Baronti e outros. Os bilhetes já se encontram á venda.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — Um noivo do outro mundo — 20 e 22 horas.
GINASTICO — Mulheres Modernas — 20.45.
RIVAL — Casei-me com um anjo — 20 e 22.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — 20 e 22.
RECREIO — Pode ser ou está dificil? — 20 e 22.
JOAO CAETANO — Silencio, Rio! — 20 e 22.
CARLOS GOMES — O Ebrio — 20 e 22.
COPACABANA — Nenem do Amor — 20.45.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

CHAMADA PARA HOJE, A'S 7.45 HORAS — (TURMA A)

Alberto Nogueira de Souza — Leonardo Barrafato — Mario Malta — Maria Bastos de Souza — Antonio de Bellis — João da Cunha Paiva — Wilhelm Hagens — Valdir da Fonseca e Silva — Amaro Barros da Silva — Nathanael Inacio de Lima — Benedito Monen — Manuel Salviano.

PROVA PRATICA E REGULAMENTAR

Aloysio Lessa Barros.

TURMA SUPLEMENTAR

Oscar Alves de Carvalho — Jean Maurice Frederic Vincent — Antonio Moggi.

CHAMADA PARA HOJE, A'S 7.45 HORAS — (TURMA B)

Cesar Augusto Fernandes — George Abraham Goldberg — Fabio Arruda de Faria Souza — Jacol Kopstein — Daniel de Freitas Ribeiro — José Schermann — Aderito de Souza — Nelson Figueiredo Borba — Artur Lage — José Costa Carvalho — Francisco Godinho da Costa Filho — Carlos Ferreira dos Santos.

PROVA REGULAMENTAR

José Alves de Oliveira.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS — Franz Anton Alda — Elza Marques Corrêa — Gilberto Surreux Struck — Afonso Arriaga Duarte — Artur Nunes — Manuel Albino Vianna — João Martin Corrêa — Armando Silva Santos — Nonito Pinho Valença — Djalma Carvalho de Araujo — Humberto Benicio de Oliveira — Pedro Vogel — Raimundo Fischpan — Johanna Scherliekna — Domingos Vianna Rangel — Euclides Toledo Pisa — Gonçalo Augusto Ramos — Daniel Maximo Martins — Beethovem Bento Alves.

REPROVADOS — 7.

Excesso de velocidade: — P. — 31470 — 34421.

Não diminuir a marcha: — D. P. L. 136.

Estacionar em local não permitido — S. P. 1-6171 — C. D. 71 — C. D. 138 — C. D. 159 — P. 413 — 1154 — 1294 — 1462 — 1518 — 2556 — 2573 — 4313 — 5594 — 5597 — 5258 — 7724 — 7762 — 8226 — 8335 — 8771 — 8523 — 9061 — 9983 — 10262 — 12958 — 14972 — 16763 — 17104 — 18215 — 19805 — 20085 — 20431 — 20492 — 20654 — 21465 — 23419 — 22588 — 22767 — 23502 — 24063 — 26174 — 26399 — 26694 — 26655 — 27171 — 27347 — 27695 — 27697 — 28091 — 23252 — 28437 — 28662 — 28991 — 29276 — 30071 — 30324 — 30365 — 30962 — 31229 — 29410 — 29991 — 29251 — 31456 — 31460 — 31649 — 31655 — 31779 — 33108 — 33204 — 33238 — 33253 — 33668 — 33731 — 34296 — 34374 — 34355 — 34548 — 34654 — 35201 — 35270 — 35334 — 35394 — 35562 — 35558 — 35596 — 35778.

Interromper o transito: — P. — 14264.

Meio fio e bonde: — P. — 22452.

Contra mão de direção: — P. — 2353 — 5513 — 9929 — 11738 — 13153 — 15127 — 20953 — 25076 — 25786 — 27974 — 28824 — 28652 — 34732.

Falta de atenção e cautela: — P. 18927 — 32026.

Desuniformizado: — P. 28219.

Abandonado: — P. 9777 — 15346 — 24880 — 32030 — 33595.

Formar fila dupla: — P. 31896.

I. A. P. E. T. C.: — M. G. 124-330 — P. 8712 — 9877 — 11417 — 11905 — 16927 — 19114 — 25462 — 26410 — 27592 — C. 255 — 2184 — 2227 — 4170 — 4233 — 4710 — 6803 — 7180 — 7614 — 7530 — 8056 — 11311 — 12185 — 12214 — 11144 — 8325 — 3657 — 9903 — 10245 — 10317 — 10494 — 10519 — 10687 — 12286 — 13055 — 14027.

Uso excessivo de buzina: — P. — 16757 — 17886 — 20866 — 21498 — 28131.

Recusar passageiros: — P. 10398 — 11727.

Desobediencia ao sinal: — S. P. 1-1795 — S. P. 1439 — M. G. 4448 — P. 334 — 535 — 527 — 2122 — 9305 — 5013 — 5187 — 5562 — 5462 — 6801 — 7247 — 7470 — 8528 — 9941 — 10324 — 10650 — 11678 — 13275 — 13697 — 16681 — 16859 — 17441 — 18453 — 20204 — 20209 — 21968 — 22899 — 23331 — 23594 — 23619 — 24435 — 27054 — 27724 — 31159 — 31433 — 31470 — 32045 — 33429 — 33900 — 34130 — 34271 — 35493 — C. D. 224.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.829

VIOLENTOS BOMBARDEIOS DA RAF NO NORTE DA ITALIA

Ocasionados grandes incendios nos centros industriais de Turim

Genova e Messina tambem sob vivo bombardeio – Fraca resistencia nos pontos atacados – Mais de 100 vítimas no último raid a Palermo – Na França

ROMA, 11 (U. P.) — A RAF, em golpes assestados de duas direções, bombardeou a região setentrional da Italia e a Sicilia. Em Genova e Turim houve 3 mortos, enquanto que em Messina, onde foi derrubado um dos aparelhos incursores, houve 4 feridos, havendo danos materiais.

Segundo foi informado oficialmente hoje, a lista das vitimas causadas pelo bombardeio aereo britanico de Palermo, na noite de 7 do corrente, atinge a 41 mortos e 55 feridos.

Os bombardeiros não causaram surpresa nesta capital, pois os jornais italianos já haviam advertido o povo ha alguns dias de que o general Pierce, chefe da secção de bombardeio da RAF, havia declarado que os aparelhos de grande raio de ação se projetariam sobre a Italia, á medida que as noites se fossem tornando mais longas.

Esses aviões de bombardeio teriam capacidade para chegar a Roma e á região setentrional da peninsula.

Se ficar comprovado que os aviões ingleses atravessam por sobre a Suiça, a Italia de certo solicitará deste país uma vigilancia maior por parte de suas defesas anti-aereas.

VISANDO CENTROS INDUSTRIAIS

LONDRES, 11 (U. P.) — Poderosas formações de bombardeiros das Reais Forças Aereas, que partiram das Ilhas Britanicas, efetuaram ontem á noite, uma incursão em grande escala contra os centros industriais do norte da Italia, concentrando seu ataque, principalmente, sobre Turim e Genova. Simultaneamente, esquadrilhas da base do Cairo atacaram a ilha de Sicilia. Foram, tambem, lançadas bombas em territorio ocupado francês, quando os aviões regressavam de sua expedição ao norte da Italia. Quatro dos bombardeiros expedicionarios não regressaram ás suas bases. A incursão de ontem á noite, contra a região setentrional italiana, que se revestia de grande importancia, lançando-se toneladas de explosivos sobre territorio inimigo, realizou-se após uma prolongada tregua, pois a ultima expedição de tal natureza foi efetuada a 12 de janeiro, data em que foram bombardeadas as cidades de Padua e Veneza. O ataque anterior contra Turim verificou-se a 11 de Janeiro.

O principal objetivo contra a capital piemontesa foi o arsenal real, sobre o qual os atacantes deixaram cair uma chuva de bombas de novo tipo, as quais originaram tremendas explosões e pavorosos incendios, cujas chamas, segundo informações de um aviador, elevavam-se até 200 metros de altura. No centro da cidade arderam 34 focos de incendio, quando se afastou o ultimo aparelho atacante.

Nos centros autorizados indicou-se que essas expedições serão repetidas com relativa frequencia, especialmente á medida que as noites forem se prolongando. Foram realizadas 200 incursões contra a Italia, sendo Turim a cidade mais intensamente bombardeada, pois o de ontem á noite foi o 25º ataque que sofreu.

FRACA RESISTENCIA

Os aparelhos incursores não encontraram, ontem á noite, seria resistencia por parte das defesas italianas. Os mesmos aviadores que participaram do grande ataque do domingo passado contra a capital alemã, comparando as duas expedições declararam que o vôo de ontem á noite, até chegar aos objetivos, dava a impressão de uma viagem normal a bordo de um avião de passageiros.

"Quando chegamos a Turim — declarou um aviador — vimos que três grandes blocos de edificios estavam em chamas. Nosso observador localizou a estação ferroviaria. Descarregamos a primeira carga de bombas, que atingiu em cheio o alvo. Sua identificação tornou-se, então, muito mais facil, pois as chamas destacavam nitidamente a estação. Depois de uma evolução voltamos a jogar uma segunda carga de bombas. Quando finalmente, nos afastamos em direção aos Alpes, vimos que os aparelhos que nos seguiam estavam descarregando sobre a cidade tremenda quantidade de bombas".

Os ataques foram realizados, principalmente, por quadrimotores "Starling" e "Halifax", participando tambem alguns bombardeiros bimotores.

GRANDES INCENDIOS

O piloto de um "Wellington" informou que desceram com seu aparelho a uns 700 metros para descarregar suas bombas, as quais originaram cinco grandes incendios na cidade e outros menores em suas imediações. Dos edificios em chamas levantaram-se densas colunas de fumo que atingiam a 2.000 metros de altura.

Identica intensidade alcançaram os bombardeios empreendidos pelas forças aereas do Mediterraneo no sul da Italia, embora não se tenham ainda informações detalhadas a respeito. O Ministerio do Ar deu a conhecer, no entanto, pormenores das incursões da noite anterior, quando os ataques concentraram-se, sobretudo, em Messina, onde, segundo as declarações dos aviadores, a cidade parecia uma imensa fogueira vista de longe. Um dos pilotos ao descrever a incursão declarou:

"Esperavamos ver uma erupção do Etna, porem estava apagado. Nós provocamos a erupção, muito melhor do que a do vulcão. Quando chegamos á cidade, o céu estava cheio de granadas anti-aereas, que eram disparadas de todas as partes, inclusive dos navios de guerra fundeados no porto. Os artilheiros, no entanto, atiravam ao azar, e pudemos fugir ao seu fogo, descarregando as nossas cargas de bombas, que atingiram em cheio seus objetivos. Era um espetaculo fantastico que ofereciam os numerosos incendios e explosões das granadas no ar. Quando iniciamos o vôo de regresso vimos que os focos de incendio se propagavam e durante muito tempo pudemos observar seu reflexo vermelho por entre as nuvens".

A persistencia dos ataques aereos ao sul da Italia, bem como os bombardeios intensos que se realizam contra o norte do país, faz supor que estas ações podem ser precursoras de uma grande ofensiva britanica na Libia, destinada a eliminar a Italia da guerra, ou pelo menos reduzi-la a uma mera sombra como associada do Eixo.

AVIÕES DESCONHECIDOS SOBRE A SUISSA

BERNA, 11 (H. T.) — O comando territorial comunica:

"Durante a noite passada, entre 2.15 e 4.15, ondas sucessivas de aviões estrangeiros voaram a grande altitude sobre a Suiça, primeiro em direção noroeste sudeste e mais tarde em sentido inverso. Alguns dos aparelhos mencionados voaram sobre Genebra, durante algum tempo".

CONTRA O NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 11 (A. P.) — Aviões "Spitfire" levaram a efeito uma patrulha sobre o territorio ocupado, através do norte da França, Bélgica e Holanda, voando a uma altura de 250 metros.

O aeródromo de Gand foi metralhado tendo sido dispersadas as tripulações e guarnição que alí se achavam.

ATIRARAM AS BATERIAS EM VICHY

VICHY, 11 (A. P.) — As baterias anti-aereas francesas abriram fogo contra um avião britânico que sobrevoou Vichy ás primeiras horas desta manhã.

BOMBAS EM LA BAME

GRENOBLE, 11 (H. T.) — Durante a noite passada, um avião de nacionalidade desconhecida lançou bombas sobre a comuna de La Bame, na Savoia. Os projeteis, aliás de grande calibre, cairam sobre um rochedo e não causaram vitimas.

UM AVIÃO ATACOU A ESCOCIA

LONDRES, 11 (A. P.) — Texto do comunicado conjunto distribuido hoje pelos Ministerio do Ar e da Segurança Interna:

"Durante o dia, um avião inimigo, em vôo isolado, lançou bombas sobre um ponto da parte nordeste de Escocia, sem causar danos. Afora isso, não ha mais nada a comunicar".

O lugre português se dirigia para a zona ocupada da França

LISBOA, 11 (A. P.) — O lugre português "Pescador" informou ter sido interceptado por um navio de guerra inglês, quando em caminho de Viana do Castelo para um porto da zona ocupada francesa. O "Pescador" teria sido levado para Gibraltar.

Unificado o comando militar no JAPÃO

Entregues às forças de ocupação

Deixa o Iran a primeira leva de súditos alemães – Lei marcial

TEHERAN, 11 (A. P.) — Foi revigorada a lei marcial para o districto de Teheran.

O general Ahoad Ahmadi, a maior patente militar do reino, foi nomeado governador militar da capital, por decreto expedido hoje pelo primeiro ministro.

Foi tambem anunciado que são destituidos de fundamento os boatos de que a familia real retirara para Ispanhan.

PARA OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

TEHERAN, 11 (De Patrick Cross, correspondente especial da "Reuters") — A primeira leva de 250 alemães submetidos á Grã Bretanha e á Russia, sob os termos anunciados ontem, deverá deixar esta capital em trens reforçadamente policiados, amanhã pela manhã.

Duzentos alemães que foram entregues ás autoridades britanicas, serão mandados para um campo de concentração em Abwaz, no sul da Persia.

Os restantes 50 desse conjunto, que foram reclamados especialmente pela Russia, partirão para Kasvin, ponto ocupado pelos russos mais proximo de Teheran.

Cada dia, depois de sexta-feira, serão remetidas novas levas para o campo de Abwaz, até que a remessa esteja completa, quando então esses elementos serão embarcados por mar para as Indias.

Os cidadãos diplomaticamente credenciados — compreendendo 14 homens, com suas esposas e filhos — bem como os membros acreditados das legações rumena, hungara e italiana, viajarão provavelmente para Khanelin, de automovel, indo daí para a fronteira do Iraq e daí por trem até Bagdad e Turquia, para finalmente se dirigirem a seus países.

PREFEREM CAIR NAS MÃOS DO INGLESES

Estas decisões foram tomadas hoje, numa reunião entre representantes da embaixada russa, legação inglesa e governo persa. Não se sabe ainda se os principais agentes teutos tentarão fugir ao cerco.

Todos os que fugiram de Teheran para Isfuhen e outros lugares não foram ainda trazidos de volta, apezar da ordem do governo persa para que a legação alemã enviasse automoveis para entrega-los.

Acredita-se que grande numero de alemães, particularmente os que já estavam na Persia ha longo tempo, preferem cair nas mãos dos ingleses a serem mandados de volta para a Alemanha.

Nos trens em que os alemães vão deixar Teheran, para serem entregues aos ingleses e russos, serão estes guardados pela policia armada do Iran.

Tambem haverá contingentes da policia armada, em cada estação do percurso. Em Abwaz e Kasvin, os alemães serão detidos pelos ingleses e russos e o governo persa não mais se fará responsavel pelos mesmos.

Roubado do Museu do Cairo o célebre colar do Faraó Psussenes

CAIRO, 11 (R.) — O celebre colar do Faraó Paussenes, da XXI dinastia, que acaba de ser roubado do Museu do Cairo, é uma peça formada de pequenos aros de ouro, com dois centimetros de diametro, enfiados uns aos outros, formando uma grande cadeia, cujo peso é de 22 a 24 quilos.

O colar foi descoberto em fevereiro de 1940 pelo egiptologo francês Montet, nas excavações realizadas em Tanis, juntamente com todos os demais objetos que faziam parte do tesouro do Faraó. Com a guerra, o Museu do Cairo foi fechado e os seus objetos de arte cuidadosamente recolhidos aos depositos subterraneos. Todas as noites, as chaves desses subterraneos eram entregues á guarda do posto policial mais proximo, o que leva a crer que o ladrão é pessoa conhecedora de todos eses habitos, uma vez que a presença de um estranho por certo despertaria suspeitas. O ladrão, depois de forçar a porta de ferro, retirou o colar da vitrine da direita, carregando uma grande quantidade de ouro num unico objeto.

VIDKUN QUISLING, "FUEHRER" DA NORUEGA — Eis a fotografia do homem que aceitou formar um "governo de fantoches" na Noruega e cujo nome se transformou num simbolo de traição: Vidkun Quisling. Agora, diante da reação do povo norueguês, o "fuehrer" de Oslo está ameaçado de ostracismo. O flagrante acima é o primeiro publicado depois da ocupação da Noruega pelas forças nazistas e pertence ao "Royal Norwegian Press Bureau" em Washington. (Serviço da "Wide World Photo", via aerea, especial para os "Diarios Associados").

Protestam os rumenos contra a permanencia do país na guerra

Detidos numerosas personalidades politicas na Transilvania – Fuzilado o general Ciuperca por se haver negado a prosseguir na luta – Rebelião na Bosnia

BUDAPEST, 11 (Havas-Telemondial) — Duas cortes marciais foram instituidas nos territórios ocupados pela Hungria e segundo ordenança do presidente do Conselho da Servia — anuncia uma agencia telegráfica em despacho de Belgrado.

As decisões dessas Cortes serão inapelaveis e as mesmas não poderão senão absolver ou condenar á morte. Cada uma dessas Cortes é composta de tres membros, um dos quais será necessariamente juiz militar e outro formado em direito.

ALASTRA-SE A REBELIÃO NA IUGOSLAVIA

BERNA, 11 (H. T.) — O "National Zeitung" de Basiléa reproduz as declarações feitas em Zagreb pelo comissario croata para a Bosnia e Herzegovina e publicadas no orgão principal do movimento Oustachi, o "Hrsvatski Narod". Nessas declarações o reefrido comissario deu os seguintes detalhes sobre a agitação que se verifica nas mencionadas regiões: "Os movimentos de rebelião tiveram inicio nas proximidades de Gasko, na fronteira da Herzegovina e do Montenegro. Oficiais e soldados do antigo exército iugoslavo reuniram-se nas florestas de onde dirigiam ataques contra as aldeias vizinhas. O movimento, partindo de Gazo se extendeu logo aos distritos de Nevesinje Ljubinoje Stoplaz e Bitche. Os rebeldes dispunham de organização militar assim como de aperfeiçoados meios de transmissão. Boas armas, metralhadoras, fuzis e mesmo canhões tornavam a força algo respeitavel. Em alguns pontos os rebeldes estavam em comunicação constante com organismos comunistas da Servia cujo centro se encontrava em Vhiegrad. Por isso as autoridades croatas tudo fizeram para aniquilar esses nucleos. Em meados de agosto os rebeldes conseguiram interromper durante quatro dias as vias de comunicação ferroviaria da Bosnia entre Naglai Dobol, após terem pilhado e obstruido todas as instalações dos postes telefonicos e telegraficos bem como da estação da estrada de Maglal. Na mesma localidade os rebeldes criaram um governo que não viveu mais de duas horas, pois destacamentos do exército croata logo entraram em ação. Ainda na mesma região os rebeldes dinamitaram todas as pontes. Outra ação dos insurretos se passou na região compreendida entre Jaske Donji Vakuf e Glamotch, onde ainda agora se combate. Contudo a intervenção do exército croata permite esperar que tudo fique resolvido dentro de pouco tempo.

"Nas proximidades da aldeia de Rakovitza os camponeses insurretos assaltaram um automovel ocupado por milicianos Oustachis, dos quais quatro foram mortos e sete feridos.

"Os rebeldes tentaram tambem provocar desordens no distrito industrial e mineiro de Zenitzavaresch, na Bosnia, mas nisso foram impedidos pela pronta ação dos soldados croatas".

O "National Zeitung" de Basiléa reproduz tambem as informações do

(Continúa na 2ª pagina)

Visando conseguir uma estreita colaboração do exército com o governo

O imperador Hirohito assumiu o comando ativo das forças armadas japonesas – A questão do acordo com Washington – Conjecturas

TOKIO, 11 (U. P.) — O imperador Hirohito tomou a seu cargo o comando ativo do exército, segundo se acredita, com o objetivo de conseguir uma estreita colaboração das forças armadas com o gabinete de Konoye, que está procurando evitar a entrada do Japão na guerra, embora para isso deva afastar-se do Eixo.

Com efeito, estabeleceu-se um novo quartel general, cujo chefe é o general Ottozo Yamada, inspetor geral de instrução militar e membro do Conselho Supremo de Guerra. O novo quartel general estará sob o comando direto do imperador e terá a seu cargo a defesa do país.

PARA ORGANIZAR A DEFESA

TOKIO, 11 (R.) — Foi hoje oficialmente anunciada a criação de um Estado Maior Geral, para a defesa do Japão, da Coreia, da ilha Formosa e das ilhas Sakalinas.

O Estado Maior Geral será posto sob as ordens do general Otozo Yamada, diretor da Educação Militar. As guarnições da Coreia e Ilha Formosa e as forças de aviação estacionadas nesses territorios ficarão sob diretas ordens do novo Estado Maior Geral.

O Japão, propriamente, será dividido em quatro distritos militares, de norte, sul, leste e oeste. Todos os cidadãos niponicos entre as idades de quatorze e quarenta anos e todas as mulheres entre as idades de quator e e vinte e cinco anos exclusive os que tenham dependentes, estão postos á disposição do serviço militar nacional, sob ato imperial aprovado pelo Comité de Inqueritosda na, em caso de emergencia.

Outra medida aprovada pelo mesmo Comité provê a mobilização de médicos, dentistas, farmaceuticos, enfermeiras e outras pessoas de profissão relacionada com a medicina em caso de emergencia.

Cinco medidas, ao todo, tendentes a tornar mais eficiente o poderio humano-militar da nação, foram aprovadas pelo Comité.

O estabelecimento do Quartel General da defesa para o Japão pode ser visto como nova indicação das preparações feitas aqui para encontrar o agravamento da situação mundial.

O general Otozo Yamada, chefe do novo Quartel General, torna-se o virtual ditador nos assuntos de defesa do Imperio.

O general é apenas subordinado ao imperador e permanece no Conselho de Guerra, bem como no posto de inspetor geral da educação militar.

Todos os matutinos japoneses dão proeminente aso á nova medida de defesa, que é atribuida á "agravação da situação que torna o Japão cercado pelos quatro lados".

EXAME DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

TOKIO, 11 (U. P.) — O principe Konoye designou o sr. Fumiogo para suceder o almirante Nosumasa Suetsugu, no cargo de presidente do Conselho Central Cooperativo da Associação de Apoio ao regimen imperial, que substituiu todos os partidos politicos japoneses.

O ministro da Guerra, general Tojo, informou hoje novamente ao imperador sobre a situação internacional do ponto de vista militar, após o que realizou-se uma conferencia de ligação entre os altos membros do Gabinete, chefes do Exercito e da Armada.

Mais tarde o imperador ofereceu um almoço aos membros do Gabinete "em agradecimento dos relevantes serviços prestados ao Estado", aprovando assim implicitamente os esforços realizados pelo Gabinete para solucionar os problemas do Japão sem levar o país á guerra.

Ao mesmo tempo o Conselho de Mobilização Geral aprovou quatro disposições referentes ao reajustamento das relações operarias á conscrição de todos os cidadãos e á declaração de suas ocupações á Superintendencia do Trabalho em todas as principais industrias e a criação de um corpo nacional do trabalho que virtualmente coloca os operarios em pé de guerra.

UM GRAVE PROBLEMA

O Japão encontra-se deante de um grave problema de tráfico, ao entrar hoje em vigor a proibição sobre o uso de veiculos a gasolina, com excepção dos utilisados pelos jornais, médicos e outros casos de urgencia. O número de taxis foi reduzido em dois terços, porem, alem disso, deverão empregar combustiveis substitutos da gasolina.

A policia procura encontrar um meio de solucionar o problema apresentado, de vez que os onibus bondes e trens subterraneos estão sobre-carregados de passageiros.

A imprensa usa um tom moderado em suas criticas aos Estados Unidos e o "Chugai" diz, em editorial, que o Japão e os Estados Unidos devem estudar a solução dos problemas que impedem a existencia de relações amistosas entre ambos, de vez que ainda há possibilidade de evitar um choque armado. Diz a seguir que a finalidade do pacto triplice era manter a paz e não propagar a guerra. Acrescenta que embora o Japão não esteja disposto a admitir ingerencias estranhas em seu programa da Asia Oriental, seu principal objetivo é conseguir uma estabilidade definitiva nessa zona.

CONJECTURANDO

CHANGAI, 11 (A. P.) — Circulos bem informados desta cidade, expressaram hoje a crença de que ainda não tivesse sido concluido um acordo entre os governos de Washington e de Tokio, nem que o mesmo seja possivel, apesar de indicações e rumores de que tal entendimento estaria próximo.

Esforçando este modo de pensar exprimiu-se hoje uma alta patente militar japonesa declarando que embora o Japão esteja desejoso de entrar num entendimento com os Estados Unidos, ao que parece este entendimento seria "a custa de Chung-King" e que nessas condições os americanos terão de escolher entre "Toquio e Chung King".

Fontes americanas autorizadas, comentando esta observação, declaram que não há motivos para crer que os Estados Unidos estejam considerando qualquer alteração em sua politica de apoio ao Governo do marechal Chang-Kai-Chek.

PROTESTA O REICH

CHANGAI, 11 (U. P.) — Sabe-se nos circulos diplomáticos que a Alemanha protestou perante o governo de Toquio por não ter dado nenhuma informação acerca das negociações nipônicas com Washington, indicando que aumenta a preocupação do Eixo pelo curso da atual politica japonesa.

Considera-se a nomeação do general Yamada como um indicio de que o exército poderá vir a ceder á pressão do principe Konoye e de Iranuma, apoiando o programa do primeiro ministro nipônico de uma reaproximação com os Estados Unidos.

Nos referidos circulos assegura-se que o imperador segue muito de perto as negociações atuais, salientando-se que, ao contrario de seus hábitos, permaneceu em Toquio, em vez de passar a estação cálida em sua residencia de veraneio.

A propósito recorda-se que viajantes, recentemente chegados a Toquio, informaram que o principe Konoye havia ameaçado demitir-se antes de realizar uma politica que pudesse provocar a guerra com os Estados Unidos. Porisso as pessoas bem informadas acreditam que o imperador, fazendo uso de sua autoridade máxima, manteve o gabinete atual, com seu programa favoravel a uma colaboração com os Estados Unidos.

Um "corsario" alemão está agindo a 1.000 milhas a oeste do C. do Panamá

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Os circulos maritimos desta cidade anunciam que um "corsario" alemão, operando no Oceano Pacifico cerca de 1000 milhas a oeste do Canal do Panamá, afundou o navio motor holandês de 7322 toneladas "Kota Nopan" e ameaçou outros navios que se achavam nas mesmas paragens.

A noticia do afundamento foi recebida logo após haver sido divulgado que o "Kota Nopan" em viagem para Nova York, procedente de Batavia, estava em atrazo na sua chegada a Panamá, presumindo-se que fora afundado devido a ação do inimigo.

A noticia adianta que o "Kota Nopan" foi afundado na zona circunvizinha ás Ilhas Galapagos.

Outros navios da mesma procedencia declaram terem sido perseguidos, ao longo da rota presumida do "Kota Nopan" por um "corsario" e noticias recentes dizem que um navio transportando borracha para os Estados Unidos fora afundado.

O "Kota Nopan" tinha uma tripulação de 47 homens e acomodações para 12 passageiros. A sua carga consistia em borracha, estanho e oleo de palma, destinada aos Estados Unidos. Não se sabe se transportava passageiros, sendo igualmente ignorada a sorte da tripulação.

Ataques ao ministro Brabazon

Churchill defende seu colaborador – Centenas de aviões para a Russia

LONDRES, 11 (R.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, respondendo hoje a uma interpelação, durante os debates na Camara dos Comuns, confirmou que a Grã Bretanha estava enviando centenas de caças para a Russia. A pergunta foi feita em virtude das observações apresentadas recentemente pelo coronel Moore Brabazon, ministro da Produção Aeronautica, a respeito das operações entre os exercitos russo e alemão.

O sr. Churchill disse que as versões publicadas sobre as obervações formuladas em uma reunião particular, em junho, pelo ministro, não representavam nem os pontos de vista do governo nem os do proprio coronel Moore Brabazon".

"Estou á par do que se passou, salientou o primeiro ministro, porque no dia em que Hitler atacou a Russia avisei o sr. Moore Brabazon por telefone de que ia falar naquela noite sobre o auxilio caloroso que prestariamos á Russia, e ele aprovou-me com entusiasmo. De resto, o ministro da Produção Aeronautica acentuou esse sentimento em discurso pronunciado publicamente em Chertey, em 9 de agosto.

"Ao demais, ele esteve desde então entregue ardentemente ao trabalho de enviar centenas de caças para a Russia, muitos dos quais já lá chegaram. Por consequencia, embora as frases por ele pronunciadas na reunião em questão, possam estar mal construidas, tomadas no seu contexto, sei que o coronel Moore Brabazon sempre esteve e está de completo acordo com a politica que o governo britanico está seguindo".

EXIGINDO UMA DECLARAÇÃO

O trabalhista Emanuel Shinwell chamou, nesse ponto, a atenção da Camara para a correspondencia que tinha sido trocada entre o coronel Moore Brabazon, Sir Ernest Simon e o sr. Blackburn, organizador da "Engineering Union" e a sugeriu que o ministro da Produção Aeronautica fizesse uma declaração nesse sentido.

O sr. Churchill replicou que tinha lido aquela correspondencia, e admirava-se de que houvesse alguem que tivesse se dado ao trabalho de causar tanta celeuma, cujo resultado era o de causar prejuizo á Russia e á Grã Bretanha, alem de criar suspeitas entre aqueles cujos destinos estavam ligados.

O sr. Moore Brabazon, naturalmente, podia fazer uma declaração pessoal, se assim o desejasse, mas o primeiro ministro tinha assumido o dever de tratar da questão e preferia que ela fosse deixada ao seu encargo. (Aplausos.)

Como o mesmo interpelante lhe pedisse para citar a verdadeira declaração do ministro da Produção Aeronautica, o sr. Churchill disse que embora muito pudesse acrescentar, preferia evitar repetir qualquer trecho da declaração, porquanto não desejava atribuir importancia exagerada ao assunto.

Ao demais, era contrario aos habitos britanicos formular acusações publicas a proposito de informações relativas a reuniões particulares, onde as palavras não eram tomadas por escrito.

O sr. Moore Brabazon lamentara a construção, dada ás suas frases, que não traduziam o que pretendera dizer e, quanto a si, mostrava-se satisfeito ao constatar que o verdadeiro é que "ele está conosco de coração e alma, sem o que eu não o teria nomeado".

TROCA DE APARTES

Seguiu-se, então, uma rispida troca de apartes entre o comunista William Gallagher e o primeiro ministro, quando o primeiro fez sentir a necessidade do governo remover do seu seio todos aqueles que não fossem 100 por cento favoraveis á colaboração.

O sr. Churchill respondeu:

"Não estou disposto a ser guiado pelo honrado "gentleman" que mudou notoriamente de opinião, em consequencia de ter recebido ordens do estrangeiro."

O sr. Gallagher, virando-se, então, para o presidente, negou que tivesse jamais recebido ordens de qualquer pessoa fóra do país, e pediu que fosse retirada a observação do sr. Churchill.

Quando o presidente interveiu, dando a palavra a outro interpelante, o sr. Gallagher exclamou, iradamente:

— "E' uma ação desleal e pouco elegante, essa do primeiro ministro."

O sr. Gallagher, antes da Camara suspender os seus trabalhos, apresentou desculpas ao presidente por essas palavras.

O sr. Churchill, durante os debates, anunciou á Camara a adopção de diferentes medidas tendentes a coordenar as avrias organizações até agora responsaveis pela guerra politica. Declarou que os ministros dos Negocios Estrangeiros, das Informações e da Guerra Economica tinham conferenciado sobre a questão da propaganda para o territorio inimigo e territorios por eles ocupados, e que aprovara a recomendação feita por aqueles titulares para que fosse instituida uma organização especial encarregada de dirigir a guerra politica.

(Continua na 2.ª pag.)

O exército belga lutou até às suas últimas reservas

EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Robert DOWSON

LONDRES, 11 (U. P.) — A historia documentada de como o exército belga lutou desesperadamente, até ás ultimas reservas, afim de contribuir para a salvação dos ingleses em Dunkerque, foi dada hoje á publicidade pelo Ministerio das Relações Exteriores Belga, sob o titulo de "Belgica — O relato oficial do ocorrido em 1939-1940".

O livro contem a reprodução fotográfica de um documento alemão demonstrativo, segundo se alega, de que o chanceler Hitler, que em agosto de 1939 declarava que respeitaria a integridade da Belgica, já tinha em janeiro de 1940 completos seus planos de invasão dos Paises Baixos.

No dia 10 desse mês, um avião correio alemão teve que realizar uma descida forçada na Belgica. Um dos oficiais germânicos que nele viajava tinha em seu poder documentos confidenciais que, segundo se declara, continham minuciosos detalhes dos planos de invasão alemães, inclusive instruções ao 6º Exército do Reich, para que destruisse o exército belga.

No dia 21 de maio, os ingleses estiveram expostos a uma matança completa, na Belgica. Centenas de milhares de refugiados marchavam para a fronteira francesa. Os aviões de bombardeio abrangiam toda a zona da costa, sem que fosse possivel obter para as tropas, segundo consigna o livro, qualquer auxilio apreciavel das forças aereas aliadas.

As últimas reservas belgas, compostas de debeis regimentos, foram lançadas á batalha, no dia 27 de maio. "O exército belga — declara-se — lutou, defendendo palmo a palmo o seu terreno".

Quando esse dia ia em meio, o rei Leopoldo dirigiu ao general Gort o seguinte despacho:

"O exército belga começa a se exgotar. Tem estado lutando sem treguas durante os últimos 4 dias, sob intenso bombardeio, que as Reais Forças Aereas não puderam impedir. A resistencia belga chega ao seu termo. Nossas frentes estão para serem despedaçadas, como uma corda gasta".

Cinco horas depois, a Belgica solicitava o armisticio e a resposta do chanceler Hitler foi:

"O Fuehrer exige que sejam depostas incondicionalmente as armas".